Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9356 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1910 • • Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

MICROCOSMO

SUMMARIO — *Com o Sr. Cosme Peçanha — Immoral e anti-esthetico — O direito de revolução, segundo Teixeira Mendes e Gomes de Castro — A san politica e suas duas mães: a moral e a razão — Deante do auriverde pendão — Musica de perfumes e pintura em vulto — Tres bandeiras monumentaes — Criminoso occultamento do ovacionado — Tal philosophia, tal estatuaria!*

Um Sr. Cosme Peçanha, escrevendo ao Sr. Carlos de Laet estirada carta que foi estampada no *Jornal do Brazil*, pessoalmente me chamou ao terreno da discussão, estranhando que eu me não tenha claramente pronunciado sobre o monumento positivista da Avenida Central. O mais engraçado é que o Sr. Cosme Peçanha, parente ainda talvez do illustre cidadão que ora dirige o carro do Estado, attribue-me conceitos que eu não emitti, mas que estou disposto a externar, uma vez que se me acoima de falta de franqueza.

E' doloroso patentear certas opiniões, quando não raro attrahem responsabilidades odiosas; mas por outro lado nunca se perde fazendo luz e aclarando o que se procura occultar na penumbra de censuravel dubiedade.

Ora o meu parecer (Cosme Peçanha obriga-me exaral-o) é que o monumento infringe as leis da moral. E' uma immoralidade em marmore e bronze.

Não será difficil a demonstração, que procurarei formular segundo o preceito do Tacito, sem irritação e sem lisonja, *sine irae et studio*.

O militar ali representado foi o grande factor da revolução de 1889. Ajudante-general do exercito, elle tinha em suas mãos os meios sufficientes para debellar o levante capitaneado por Deodoro. Não o fez, negou-se terminantemente a fazel-o, e a sedição triumphou. A monarchia assim teve de succumbir unicamente por não dispor, no momento, de forças militares capazes de enfrentar e bater os revoltosos. Eis o facto que ninguem contesta. Agora pergunto: — foi isto moral, mesmo considerada a questão pelo primsa das doutrinas positivistas? Absolutamente não. E, se não, vejamos.

O Sr. major Dr. Gomes de Castro, cuja erudição respeito, muito embora de todo me afaste da sua philosophia, tomou parte conspicua em um movimento armado que teve por fim derribar o governo do Sr. Rodrigues Alves, o que sem duvida tivera conseguido se providencialmente lhe não saissem errados os calculos. Ora, o Apostolado Positivista condemnou (depois de abortada) a sedição chefiada pelo Sr. Lauro Sodré e na qual o Sr. major desempenhou papel activissimo. Textuaes palavras da suprema autoridade ecclesiastica do comtismo no Brazil, o Sr. Teixeira Mendes:

"Foi tambem o conhecimento das leis naturaes que levou Augusto Comte a condemnar o recurso *actual* ás revoluções, embora haja constatado (*sic*) a justiça de varias dellas em certas occasiões no *passado*, e, sobretudo, a da revolução franceza. Em todo caso um sectario do positivismo não póde fazer a apologia da revolução *em nossos dias*, e muito menos encabeçal-a, ou tomar parte nella."

Enxergando neste trecho uma condemnação do seu proceder nos factos de novembro de 1904, o Sr. major Gomes de Castro sahiu a terreiro, com a sua habitual bizarria, e no *Jornal do Commercio* de 12 de janeiro de 1906 estampou alentado artigo, sustentando que, longe de condemnar as revoluções, Augusto Comte as reputava medicamento indispensavel para as mazellas da tyrannia.

Com o interesse que estudioso applico ás lições dos competentes, eu acompanhei o curioso debate e tomei as minhas notas para ficar sabendo qual a verdadeira doutrina do fundador da religião da Humanidade. E quem venceu foi o Sr. Teixeira Mendes, porquanto, após temporaria separação do gremio orthodoxo, o Sr. major para lá voltou, penitenciando-se da sua heresia.

Não lh'o exprobro, antes por tal o louvo, pois nada tem de humilhante para um pensador o reconhecimento do erro em que laborava. Fénelon, confessando, após a sua porfiosa luta com Bossuet, a heterodoxia do quietismo, deu mostras de pathetica suavidade de caracter, da mais honrosa obediencia, do mais acrysolado amor á verdade.

Bem: — mas logicamente o que ficou de pé foi isto: que a moral positivista condemna as revoluções, declarando fechado o cyclo em que outr'ora teriam sido necessarias; e que com tal condemnação severamente fulmina os cabeças de sedições e os que nellas tomam parte. Esta é, clara e terminante, a doutrina positivista.

Ora, sendo assim, o procedimento do ajudante-general do exercito em 1889 foi immoral; e desta pécha de immoralidade não ha lavar o monumento glorificador do grande cumplice naquella revolução.

Notae bem que, catholico, não estou argumentando com ensinamento da minha Egreja; não cito encyclicas, bullas, quaesquer actos pontificios, ou decisões de concilios; não, senhores: — argumento com a moral do Comte, explanada pelo supremo director da seita em nossa terra, e finalmente reconhecida pelo Sr. major. Mas, assim sendo, não se comprehende que o Sr. Gomes de Castro tenha envidado tantos esforços, e até produzido um volume, para glorificar em padrão civico o homem cuja espada, negando-se a collaborar para reprimir um levante, lhe assegurou ganho de causa e operou formidavel revolução.

Dir-se-me-ha que, em dadas circumstancias, a politica se divorcia da moral; mas appellar para tal evasiva fôra vergonhosa derrota dos principios positivistas. José Bonifacio disse e escreveu muita coisa; de tudo, porém, quanto adiantou, nada tanto agradou aos positivistas como aquella sentença: *A san politica é filha da moral e da razão*. Este apophthegma, que tinha passado sem maior espanto no espolio do venerando estadista, merece quotidiana reverencia e citações especiaes dos positivistas. Logo, sobre a immoralidade (que demonstrada ficou) do acto revolucionario de Floriano não se póde firmar uma politica san. E como a glorificação da immoralidade é outra immoralidade ainda peior, segue-se, *quod demonstrandum erat*, que o monumento commemora uma politica mal-san. E' immoral.

E tambem anti-esthetico, porque denota, da parte de quem o concebeu e executou, uma doentia comprehensão da estatuaria, dos verdadeiros meios e fins dessa bella-arte, desandando afinal na mais esquipatica das producções até aqui exhibidas com o maximo apparato das apotheoses officiaes.

Floriano, chefe da nação e official general, mostra-se de pé, contra todas as razões que antes induziriam o artista a representa-o montado, porque já no Paraguay elle combatia a cavallo, como official superior que então era. Está (explicou textualmente o Sr. Gomes de Castro) — "deante do auriverde pendão." Ora ahi se acha o corpo de delicto nesse attentado de lesa-arte. O artista, pintor de profissão e estatuario *ad hoc*, pensou na bandeira com o seu prestigio da côr. O herõe em frente da bandeira, em um quadro, realmente se destacaria; mas no bronze monochromico tudo se confunde. O pintor arvorado em estatuario fez um quadro em vulto e sem côr, idéa tão absurda como as extravagancias daquelle decadente magistralmente descripto pelo Huysmans no seu *A rebours*.

Des Esseintes (este o nome do typo em questão) imaginou uma musica de licores e uma pinacotheca nasal. Farejava symphonias de perfumes. Pensando-se bem, isso não é mais caricato do que uma pintura estatuaria. O ponto commum entre semelhantes ratices é o desconhecimento dos limites fixados pela propria natureza das coisas a cada provincia da actividade intellectual e esthetica.

Por que é que uma bandeira é uma coisa bella? Por ser leve e fluctuante. Immobilizai pelo pensamento uma flammula tremulante e ella perderá toda a sua belleza. A pintura póde pela côr e pelo contraste suscitar a sensação de leveza. A estatuaria, não. Em Porto Rico ha uma bella estatua de Colombo; tem na mão uma bandeira, mas enrolada. O artista, fino estheta, comprehendeu a difficuldade e evitou-a. Já o Colombo do Bernardelli fez muito mal em desenrolar a bandeira. Agora vem o Sr. Eduardo de Sá e nella embrulha o pobre Floriano. E' abominavel como arte, depois de ser immoral como politica.

Olhando-se para o monumento pelo *direito*, não se vê o herõe, pois não se distingue uma figura sombria, sobre um fundo escuro, de encontro ao céo luminoso. Olhado pelo *avesso*, o Floriano fica escondido pela bandeira. Ora é singular, muito singular que se imagine uma estrondosa ovação para esconder o *ovacionado*, como agora se diz, nesta quadra de tantas apotheoses.

Accresce que pela complicação das pontas e saliencias, o monumento depara aspecto fantastico, como bem se deprehende das photographias. Ali ha bicos, linhas torcidas, excrescencias inexplicaveis, extremidades agudas e feiamente projectadas. De longe não se percebe o que seja. Aproxima-se o observador, paga o devido tributo aos grupos decorativos do *altar civico* e começa a andar em roda procurando o protagonista daquelle delirio esculptural. Um binoculo é indispensavel, depois de achado o ponto de vista conveniente.

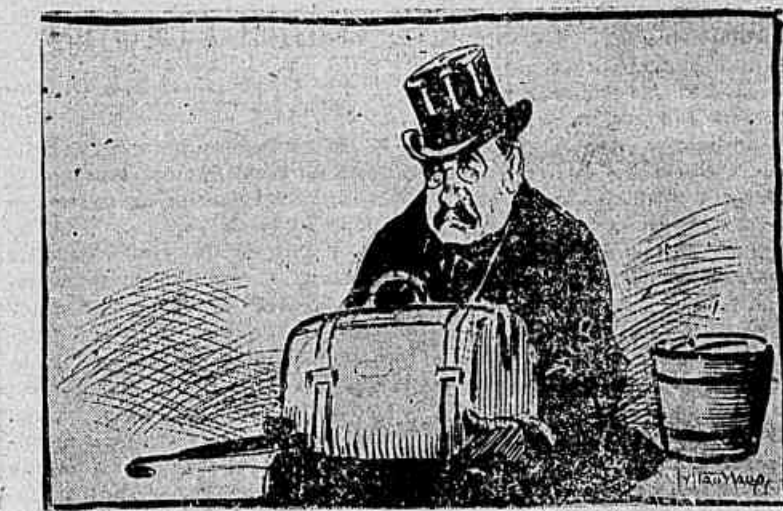
Eis no que deu a arte positivista, tão bombasticamente apregoada como a creadora de novidades; e assim devera ser, porque ella procede de uma philosophia abstrusa, erronea e pretenciosa.

Quem foi, no fim das contas, o fundador do positivismo? Um demolidor que pela disciplina mathematica procurou dar apparente grau de exactidão ao trabalho irreligioso dos fins do seculo decimo-oitavo. Mais tarde, pobre alma desamparada e soffredora, apaixona-se platonicamente por uma catholica e então se volve ás consolações do sentimento que elle proprio tentara destruir em si e nos outros. Desse embate numa intelligencia vigorosa, mas já combalida pela desgraça e pela dor, nasceu o *catholicismo sem Deus*, que é o positivismo orthodoxo. A arte que nelle se inspira devia mesmo produzir aquella confusão, aquelles bicos, aquellas cabeças fantasmagoricas, aquella trapalhada que a todo tempo dará testemunho das aberrações hodiernas.

Era isto o que desejava ler o Sr. Cosme Peçanha? Satisfeito fica o seu maligno desejo. Mas d'aqui lhe peço não encerrar, já o debate. Com trinta mil monumentos! Pois será possivel que sobre o caso nada nos diga o *Apostolado*?

C. de L.

Actualidades

A' ULTIMA HORA

Para esperar a hora suprema do cometa, aconselha-se ás pessoas cautelosas:

1º, que se vistam rigorosamente de preto em signal de dor pelo infausto trespasse de si mesmas;

2º, que reunam numa valise (de que não deverão separar-se, mesmo no auge da barafunda), todos os valores que possuam, com curso legal neste valle de lagrimas.

E' muito possivel que entre mortos e feridos alguns escapem e que o cometa não seja tão feio como o pintam...

A FORMULA DO CAMBIO

A fórmula proposta pelo illustre Sr. senador Moniz Freire para a determinação mathematica da taxa cambial deriva do seguinte raciocinio, claramente exposto em seu trabalho:

"Encontram-se os que têm a pagar com os que têm a receber, e como uns procuram com esse papel em mãos a moeda universal, possuida em seus creditos externos pelos outros, que têm necessidade para suas operações internas do papel offerecido, dá-se entre elles a permuta, *segundo a relação do momento*. A essa relação é que se chama—o cambio."

Semelhante relação "tem seu equivalente ou synthetiza-se na seguinte expressão arithmetica: C igual a D dividido por N."

A letra D representa *disponibilidades* (creditos externos) ou—valor da exportação, accrescido do saldo das operações de credito; N representa *necessidades* — tambem externas—ou valor da importação, e, mais, remessas de dinheiro.

Em seu relatorio de 1907, o Sr. David Campista calculou assim taes remessas:

Despezas ouro do governo federal	£	5.000.000
Juros e amortizações de emprestimos estaduaes e municipaes..		1.231.000
Lucros de companhias anonymas		3.000.000
Companhias estrangeiras de seguros........................		200.000
Passageiros e outras remessas..		600.000
	£	10.031.000

Como nosso proposito é examinar a fórmula do Sr. senador, elevaremos esse total a 11 milhões de libras, para favorecer o raciocinio de S. Ex.

No tocante ás disponibilidades (D), consideraremos, *apenas*, nossos valores de exportação, sem lhes addicionar parcella alguma dos creditos obtidos no exterior. Desta arte, a operação de divisão, que a fórmula implica, será realizada em condições pejorativas para os impugnadores da mesma fórmula.

E' claro que, substituindo as letras por numeros, o quociente será numerico; exprimirá a relação concreta, ou o cambio effectivo, resultante da permuta effectuada entre os que têm a pagar e os que têm a receber,—*em cada momento dado*—, como diz o illustre Sr. Moniz Freire.

Igualmente é claro que quando o quociente C for 1, isto significará que as *necessidades* são satisfeitas pelas *disponibilidades*, ou que D igual a N. No caso, o cambio estará—*ao par*.

Para dar funccionamento á fórmula, applicando-a aos factos, tomaremos o periodo de nove annos, de 1901 a 1909,—o de estatisticas commerciaes fidedignas—e calcularemos os valores arithmeticos de D, de N e de C, em relação por quociente,—segundo exige o Sr. senador. Depois, poremos em confronto a taxa indicada pela fórmula com a vigente nas tabelas bancarias, em médias annuaes, para que se verifique se essas tabelas são realmente regidas pela dita fórmula:

Annos	D-Exportação	N-Importação + £ 11 milhões	C (quociente)
1901	£ 40.621.000	£ 32.377.000	1,3
1902	36.437.000	34.279.000	1,06
1903	36.883.000	35.207.000	1,08
1904	39.430.000	36.915.000	1,06
1905	44.643.000	40.820.000	1,09
1906	53.059.000	44.204.000	1,27
1907	54.176.000	51.527.000	1,05
1908	44.155.000	46.491.000	0,9
1909	63.724.000	48.130.000	1,5

Levados os quocientes (C) á tabela de cambios que vigorou nos annos citados, certifica-se que, em 1908, a taxa devêra ser de cerca de 24 d. por 1$; e nos demais annos, devêra estar sempre acima do par: 1901 — 36 d. (£ igual a 6$666), em 1906 — 34 d. (£ igual a 7$058), em 1909 — 40 d. (£ igual a 6$000).

Mas, não tivemos a fortuna de admirar essas taxas, que a formula do Sr. senador nos prometteria; porquanto os cambios vigentes foram, em 1908 — 15 d. (£, 16$), em 1901—11 3/8 (£, 21$098), em 1906—16 3/64 (£, 14$950), em 1909 — 15 d. (£, 16$000).

Podemos, assim, inferir — ou que a formula não serve, ou que as tabelas não prestam: alternativa extremamente dolorosa, sobretudo em se tratando de questões relativas ao *valor* do papel em cotejo com o da moeda universal...

Comtudo, a formula pareceu ao illustre Sr. senador por tal modo inexpugnavel, que della deduziu S. Ex. umas quantas doutrinas interessantes, — como passamos a expor.

1º. "Que sendo D e N quantidades *variaveis*, forçosamente o é C...".

Ninguem contestará essa variabilidade dos termos da equação; entretanto, surprehende que, propugnando S. Ex. a *estabilidade* do cambio, — no regimen do papel-moeda —, queira transformar C em quantidade *invariavel*, a despeito das variações de D e N.

2º. "Que a massa de papel-moeda em circulação não tem relação alguma *necessaria* com o quociente C, porque o divisor N representa, *apenas*, a parte dessa massa que afflue, *em cada momento*, ao mercado cambial."

Com o devido respeito: não entendemos. Quem toma cambio, não leva ao banqueiro um bahú cheio de papel-moeda e pergunta: *quanto dá por isto?*... Pergunta, sim por *quanto* lhe vende o seu ouro. Vai o banqueiro á tabela, colhe a taxa vigente, calcula o *agio* do ouro e declara o preço, *em papel*. Esse preço, conseguintemente, *já está determinado* pela taxa vigente, e não resulta do "affluxo" da massa de papel-moeda, que em cada momento chega...

Ainda mais: a massa de papel "que afflue" representa, como S. Ex. declara, "as nossas necessidades, *tambem externas*, mesmo as creadas pela simples especulação".

Taes necessidades são expressas *em ouro*, e só se procura saber, no mercado cambial, qual a massa de papel que deve ser trocada pelo dito ouro. Esta é calculada pelo valor de C, ou pelo cambio; logo: é impossivel que C exerça, ao mesmo tempo, funcção de causa e de effeito.

Para demonstrar que o illustre senador labora em equivoco quando estabelece que a "massa de papel-moeda *em circulação* não tem relação necessaria" com C, ou o cambio, bastará que se proceda a um rapido exame do diagramma das emissões do Provisorio, e subsequentes em relação ás taxas cambiaes, e em relação ainda a D e a N: as emissões cresciam e o cambio baixava, — *sem* que D/N — pudesse explicar a baixa.

3º. "Que, *em qualquer massa de papel*, se o dividendo D for o mesmo, e N igual sempre a X, o quociente (C, ou cambio) será tambem sempre o mesmo...". Se o illustre senador deseja que o cambio se fixe, — apesar da massa de papel —, deve desejar que D e N não variem; isto é: que nossas exportações e nossas importações *se fixem* numa relação constante. Vejamos, porém, como se manteve esta ultima relação nos tres annos de *cambio fixo*:

	Exportação-D	Importação-N	Relação
1907	£ 54.176.000	£ 40.527.000	74.8 o/o
1908	44.155.000	35.491.000	80.4 "
1909	63.724.000	37.130.000	58.3 "

Não houve relação *constante*; D variou; tambem variou N, e, não obstante, C—permaneceu immovel! Como foi a caixa (dizem) quem operou esta maravilha, forçoso será concluir, ou que a caixa desrespeitou a fórmula, ou que a fórmula está errada. Naquella hypothese o illustre senador não deve elogiar a caixa; nesta, não deve sustentar a fórmula.

Echos & Factos

O tempo.

Magnifico, o dia de hontem. Parece, mesmo, que todas as bondades naturaes combinaram um encontro, hontem, aqui no Rio...

Céo magnifico, temperatura deliciosa, de montanha; sol coruscante de luz... Que mais? Ah! ainda havia o aspecto da Avenida Beira Mar, pela madrugada, cheia de multidão que se debruçava na muralha, junto ao mar, de nariz para o ar, espiando, maravilhada, o estupendo espectaculo do céo, tendo a colossal faixa luminosa do cometa de Halley estampada no negro do infinito, de alto a baixo.

Agora, as observações meteorologicas do Castello: temperatura, de 16,1 a 23,2; pressão atmospherica, de 759,3 a 762,2; humidade, de 63 a 78; evaporação em 24 horas, 4,3, e chuva, 0.

Magnifico!

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros do exterior, da fazenda e da justiça, senadores Pinheiro Machado, Gonzaga Jayme, Braz Abrantes, Pedro Borges e Antonio Azeredo, deputados Simeão Leal, Teixeira Brandão, Justiniano Serpa, J. J. Seabra e Raul Veiga.

Está convocada para hoje, a 1 hora da tarde, sessão ordinaria da Camara dos Deputados, afim de ser tomada qualquer deliberação referente ao requerimento do senador Ruy Barbosa, approvado em sessão de ante-hontem do Congresso Nacional, sobre em qual dos dois edificios das duas Camaras deve funccionar o Congresso apurador das eleições presidenciaes.

O illustre Dr. J. J. Seabra, *leader* da maioria, mandou telegraphar a todos os deputados nesse sentido, pedindo o seu comparecimento.

Por engano de quem os redigiu, esses despachos marcavam o edificio do Senado para o local da reunião. Rectificamos aqui: a convocação é para o edificio da Camara.

Foi designado o Dr. Raul do Nascimento Guedes para reger a aula supplementar de arithmetica do 1º anno do Externato Pedro II.

Foi restituido ao Sr. ministro das relações exteriores o documento que acompanhou o aviso n. 36, de 6 do corrente, declarando-se que as notificações ou citações, a requerimento das autoridades estrangeiras, podem ter logar aqui, em virtude de rogatoria, na qual se depreque a notificação das partes interessadas e a entrega dos documentos.

Pelo Sr. ministro da justiça foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes, ao Dr. Lauro de Oliveira Borges, delegado do governo junto ao Collegio Diocesano Sagrado Coração de Jesus;

De dois mezes, ao escrivão da 1ª vara do commercio, Francisco de Borja Almeida Côrte Real;

De dois mezes, ao guarda civil de 2ª classe João de Souza Campello.

O Sr. ministro da justiça concedeu um anno de licença aos capitães da guarda nacional José da Silva Galvão, Cesar A. da Silva e Eduardo Ignacio dos Santos.

O Sr. ministro da justiça autorizou o commandante da força policial a mandar excluir das fileiras daquella corporação, nos termos do art. 188, do regulamento em vigor, o cabo de esquadra Ovidio J. Pereira.

O cabo da força policial Julio Augusto Juvenal obteve um mez de licença.

Deu-nos hontem a honra de sua visita de despedida o illustre Dr. Fonseca Hermes, que parte hoje para a Europa, a bordo do *Asturias*.

No requerimento em que Mario de Castro Gomes pedia naturalização, deu o Sr. ministro da justiça o seguinte despacho: "Reconheça a firma e apresente folha corrida."

Foram naturalizados brazileiros: Salvador Germano Campos, hespanhol, e Francisco Palazzo, italiano.

Solicitaram-se do ministerio da fazenda providencias, afim de que seja despachada, livre de direitos, na Alfandega desta capital, uma caixa com a marca S. S., vinda de Hamburgo pelo vapor *S. Paulo* e destinada ao Instituto Nacional de Musica.

Encerrou-se hontem a inscripção para o concurso ao logar de lente substituto da 5ª secção da Faculdade Livre de Direito.

Inscreveram-se os Drs. Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça e Luiz Frederico Carpenter.

PATRONATO DOS LIBERADOS E EGGRESSOS

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Dr. Esmeraldino Bandeira, a commissão do Patronato dos Liberados e Eggressos.

Estiveram presentes á reunião os Drs. Lima Drummond, Souza Pitanga, Pires Farinha, Xavier da Silveira, Franco Vaz, Leoni Ramos e Moraes Sarmento.

Não compareceu o Dr. Alcebiades Peçanha.

Foi approvado, unanimemente, o esboço preliminar apresentado pelo desembargador Lima Drummond.

Referindo-se ao ponto de vista pratico do assumpto, o Dr. Esmeraldino Bandeira propoz fosse ainda o desembargador Lima Drummond incumbido de organizar e apresentar, opportunamente, o regulamento do patronato.

A idéa foi aceita por unanimidade de votos.

O Sr. ministro convidou depois a commissão para uma visita á nova enfermaria da Casa de Correcção.

Reune-se hoje a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

O Dr. Esmeraldino Bandeira dirigiu o seguinte aviso ao director do Internato do Gymnasio Mineiro:

"Consultais em officio de abril ultimo se aos alumnos que não pagaram, no anno lectivo findo, as taxas de exames finaes, por ter sido dispensada a madureza, deveis exigir que as paguem agora, juntamente com as do corrente anno, ou se as taxas devem ser cobradas por occasião de se passarem os certificados.

Declaro-vos que, revogada, na circular de 30 de abril de 1901, a primeira *alinea* do n. 8, fica em vigor a segunda, descontando-se, todavia, as taxas anteriormente pagas.

Foi nomeado o capitão-tenente medico Dr. Eduardo João Baptista Gaillard para exercer o cargo de encarregado dos gabinetes de electricidade, bacteriologia e radioscopia do hospital central de marinha.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem um telegramma do capitão de fragata Silvinato de Moura, commandante do navio-escola *Benjamin Constant*, communicando a conclusão das obras daquelle navio.

Parte hoje pelo *Asturias* para a Inglaterra a guarnição do contra-torpedeiro *Santa Catharina*, do commando do capitão de corveta Francisco de Lemos Lessa.

Está marcada para sabbado proximo a partida para a Europa do vapor *Carlos Gomes*, do commando do capitão de corveta Felinto Perry.

São esperados no porto desta capital depois de amanhã, de regresso da ilha da Trindade, o cruzador *Republica* e o vapor *Andrada*.

Teve ordem de regressar de Toulon, onde se achava fiscalizando as obras do navio-escola *Benjamin Constant*, o capitão de corveta engenheiro naval Antonio de Abreu Coutinho.

Partiu hontem de Laguna para Matto Grosso, comboiado pelo rebocador de alto mar *Jaguarão*, o monitor *Pernambuco*.

O general Alfredo Barbosa, inspector interino da 11ª região militar, está organizando o 5º regimento de infanteria, que terá a sua parada em Ponta Grossa.

Será seu commandante o tenente-coronel João Barbosa Espindola.

A APURAÇÃO PRESIDENCIAL

SESSÃO NO SENADO

A ESCOLHA DO LOCAL

Ainda perdura no espirito publico a triste impressão da primeira sessão do Congresso reunido conjuntamente para se pronunciar sobre o pleito presidencial de 1º de março.

Os membros da minoria, solidariamente resolvidos a levar até as raias da desordem e da anarchia o seu proposito de perturbação da serenidade dos trabalhos parlamentares, conseguiram integralmente o seu intento; mas conseguiram sobretudo— triste conquista—a sua mais completa desmoralização, porque ninguem mais poderá tomar em consideração uma minoria que a ella mesma se desconsidera, desconsiderando o Congresso de que é parte.

Essa dolorosa repercussão persistirá longamente, tão fundo foi o golpe por ella vibrado na sua propria dignidade.

Que uma minoria proteste, reclame e empregue em proveito da sua causa todos os expedientes comprehendidos na orbita da legalidade, da sensatez e do respeito, admitte-se, tem-se que admittir necessariamente como o exercicio de um direito incontestavel.

Mas, que uma minoria uive improperios, desrespeite a austeridade do Congresso, atire apôdos como os garotos de rua atiram pedras, (e tal como elles, a arvores carregadas de frutos), que essa minoria, tripudiando sobre mais elementares e comezinhos preceitos de civilidade, queira confundir na sua propositada capadoçagem a gravidade dos homens publicos conscios do seu papel social, isso é que se não póde admittir, nem mesmo pela mais dilatada tolerancia.

Seria consentir que se compromettesse pela rebeldia de um pequeno numero o interesse superior da Nação, isto é, o da respeitabilidade da Republica, representada por um dos seus poderes.

E é invocando as sonoras obstrucções de que lançam mão habilmente todas as minorias, que a de agora, tresvairada e infrene, accomette contra tudo e contra todos, ás cegas, ás tontas, como se em todos e em tudo estivesse a razão dos seus irreparaveis desastres.

Em virtude da deliberação do Congresso, com respeito ao requerimento formulado pelo senador Ruy Barbosa, o Senado funccionou hontem isoladamente, á hora regimental.

Approvada a acta e corrido um expediente sem importancia, o venerando presidente da Camara de Embaixadores dos Estados, Sr. Quintino Bocayuva, explicou á casa os tristes factos da sessão conjunta, na vespera realizada.

O eminente chefe republicano pulverizou as principaes accusações levantadas pela minoria, de que aquella reunião conjunta era illegal, de que não houvera intelligencia entre as duas mesas, da Camara e do Senado, para a escolha do local e de que a sessão não fôra regularmente aberta, por não se ter feito, inicialmente, a chamada dos presentes.

Ao contrario do que fôra affirmado, os membros das duas mesas estiveram reunidos e assim combinaram a escolha do local, não se tendo, então, sequer aventado a hypothese de ser outro que não o do Senado, o local da reunião.

Em relação á formalidade insistentemente reclamada da chamada dos congressistas presentes antes de aberta a sessão, não ha lei que a determine, e nem poderia "determinal-a", uma vez que se trata de sessões que são abertas com qualquer numero.

A chamada só é necessaria no momento do sorteio das commissões.

Não ha, pois, razão para a celeuma levantada — a reunião do Congresso no recinto do Senado foi feita em obediencia á lei, aos regimentos da Camara e do Senado e ainda em observancia á praxe.

Para o caso da apuração o regimento commum tem força de lei.

A lie n. 347, de 7 de setembro de 1895, diz em seu art. 4º:

"O processo da apuração pelo Congresso será regulado pelo respectivo regimento."

Ainda outras considerações adduziu o illustre presidente do Senado para provar a semrazão das accusações da minoria.

Terminando o seu discurso, o Sr. Quintino Bocayuva deu a palavra ao senador Ferreira Chaves, 1º secretario do Senado.

Esse distincto senador explicou, em resposta a uma "varia" do "Jornal", o caso da requisição de força para manutenção da ordem nas galerias e arredores do edificio.

E nem precisava S. Ex. ter este trabalho, pois os proprios termos da requisição são sufficientemente explicativos.

SENADOR GLYCERIO

Em seguida ao senador Ferreira Chaves falou o Sr. Francisco Glycerio, que occupou a tribuna para affirmar a convicção da maioria do Senado, de que o seu presidente agiu de accordo com as disposições legaes. Só não pensará assim o pequeno grupo de descontentes, bem pequeno, aliás, que, levado pela paixão partidaria, tentou quebrar a austeridade de tão importante acto, como é esse da apuração da eleição presidencial, lançando-o á anarchia e á desordem.

Chamou a attenção de todos para um facto: o de haver o honrado senador Ruy Barbosa, cujo alto saber juridico ainda uma vez proclama, pedido a palavra e formulado um requerimento, o que fortemente demonstra a legalidade da reunião que se celebrava; se o não fosse, certo, S. Ex. não só a ella não compareceria como, muito menos, não requereria qualquer providencia.

Terminou hypothecando ao presidente o respeito e a admiração de seus collegas. Dirigindo, como dirigiu, os trabalhos daquella sessão, que pretenderam perturbar, o honrado presidente demonstrou ser um exemplo vivo de educação civica e patriotica.

O discurso do senador paulista, interprete fiel dos sentimentos e da opinião do Senado quanto á pessoa honrada do Sr. Quintino Bocayuva, mereceu o apoio geral e traduziu o real desejo de seus collegas de darem ao presidente do Senado um testemunho eloquente e immediato do seu respeito e da sua confiança.

Passando-se á ordem do dia, entrou em debate o requerimento do senador Ruy Barbosa, já na vespera approvado em sessão do Congresso reunido.

A respeito delle levantou-se

UMA PRELIMINAR

Apresentou-a ainda o Sr. Glycerio, que, em resumo disse:

"Se o Senado approvar esse requerimento importará em confessar, tacitamente, que essa formalidade de reunião das duas casas, separadamente, era indispensavel para a escolha do local de reunião do Congresso.

Sente ter necessidade de descer a assumpto de tão pequena monta, quando tão graves problemas, outros, estão reclamando a attenção dos representantes do paiz, mas assim é preciso, para que não fique sombra de duvida sobre a legalidade do procedimento do presidente desta casa.

Formulou, então,

UM REQUERIMENTO

que, enviado á mesa, ficou conjuntamente em discussão com o outro.

Esse requerimento, tambem assignado pelos senadores Alencar Guimarães, Sá Freire, Cassiano do Nascimento e Antonio Azeredo, é concebido nos seguintes termos:

"Requeremos que o Senado declare:

a) que a designação do local para reunião do Congresso apurador da eleição presidencial é, na fórma do art. 3º do regimento commum, de exclusiva e definitiva competencia das mesas das duas casas do mesmo Congresso;

b) que essa escolha do local independe de subsequente approvação das duas Camaras."

Posto a votos, depois de verificado que ninguem sobre elle pedia a palavra, foi o requerimento unanimemente approvado, isto é, o Senado, ratificando o procedimento da sua mesa, manifestou-se pela manutenção da escolha do seu edificio para funccionamento do Congresso nos trabalhos da apuração da eleição presidencial.

CRUZADOR COURAÇADO YKOMA

E' esperado no porto desta capital, no dia 7 de junho proximo, vindo de Yokosuga, por escalas, pelos portos do Pacifico e Buenos Aires, o cruzador couraçado japonez "Ykoma", do commando do capitão de mar e guerra Yoshimato Shoji, um dos mais distinctos officiaes da marinha de guerra japoneza.

Como já tivemos occasião de noticiar, aquelle vaso de guerra vem ao Brazil com o fim de retribuir a visita que o navio-escola "Benjamin Constant" fez ao Japão, quando commandado pelo distincto capitão de fragata Gomes Pereira, e agradecer o salvamento de varios naufragos que se achavam na despovoada ilha do Walke.

Do Rio de Janeiro o "Ykoma" partirá no dia 15 do mesmo mez para a Bahia, onde pretendia receber os restos mortaes de um official japonez de nome Mayeda, que se suicidou em 1870, a bordo do navio de guerra inglez "Liverpool" e cujos restos mortaes se achavam sepultados no cemiterio inglez da cidade de S. Salvador, mas que já foram incinerados ha alguns annos, sendo até provavel que não cumpra esta parte de sua missão.

A bordo do "Ykoma" talvez siga para a Bahia o Sr. Sadaguchi Uchida, ministro do Japão nesta capital, que se demorará ali alguns dias, regressando ao Rio de Janeiro.

Da Bahia o "Ykoma" proseguirá a sua viagem de circumnavegação, visitando alguns portos do Atlantico, Mediterraneo, Arabia e oceano Indico.

O coronel Sotero de Menezes, inspector interino da 7ª região militar (Bahia), telegraphou ao Sr. ministro da guerra, consultando se no dia 20, por occasião das exequias solemnes pelo passamento de Eduardo VII, rei da Inglaterra, deviam as fortalezas salvar.

O Sr. ministro da guerra, de accordo com o Sr. presidente da Republica e barão do Rio Branco, vai telegraphar ao coronel Sotero de Menezes ordenando que todas as fortalezas salvem nesse dia, bem como as de todas as inspecções permanentes.

O ceremonial a observar é o mesmo seguido por occasião das exequias dos reis Humberto I e D. Carlos.

O CENTENARIO ARGENTINO

Começo das festas commemorativas— Providencias sobre a greve geral

BUENOS AIRES, 17.

Principiam hoje, ás 3 horas da tarde, os trabalhos do Congresso Internacional dos Americanistas, que se reunirá no salão de honra do Banco dos Emprestimos.

A ceremonia terá grande solemnidade, concorrendo os ministros e outras autoridades civis e militares.

O presidente da Republica tambem se fará representar.

BUENOS AIRES, 17.

Telegrapham de Las Cuevas, na Cordilheira, informando terem chegado ali, agora de manhã, os alumnos da Escola Militar chilena, encontrando-se com os alumnos do Collegio Militar argentino, que os foram esperar.

O encontro foi cordialissimo, ouvindo-se frequentes e enthusiasticos vivas aos dois paizes e á mocidade chilena e argentina.

— Noticias da mesma procedencia informam que o governador da provincia de Mendoza offereceu hontem um grande banquete aos alumnos militares argentinos, que foram á Cordilheira aguardar a chegada dos seus collegas chilenos, que vêm assistir ás festas do centenario da independencia.

BUENOS AIRES, 17.

O ministro da Allemanha nesta capital, Sr. von Waldthausen, offereceu hontem um banquete ao general von der Goltz e aos restantes membros da delegação allemã ás festas do centenario da independencia.

Ao banquete compareceu todo o pessoal da legação, sendo trocados brindes muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 17.

O ministro do Chile nesta capital, Sr. Miguel Cruchaga, offereceu hoje um banquete ao ministro da guerra, general Racedo, e a diversos officiaes superiores argentinos, para lhes apresentar os officiaes chilenos que se encontram nesta capital, onde vieram tomar parte nas festas commemorativas do centenario.

BUENOS AIRES, 17.

Todos os jornaes saudam a princeza Isabel, da Hespanha, por estar em aguas argentinas desde hontem á noite, conforme já foi noticiado.

Activam-se os trabalhos de recepção á sua alteza, que desembarcará amanhã de manhã.

MONTEVIDEO, 17.

O cruzador *Montevideo* parte hoje para Buenos Aires, onde vai tomar parte nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina. Amanhã, partirá para aquelle porto, com o mesmo fim, o cruzador *Dezoito de Julho*.

MONTEVIDEO, 17.

No prado de Mareñas realizaram-se hontem corridas de cavallos em homenagem á Republica Argentina, por motivo da commemoração do seu primeiro centenario da independencia.

As corridas tiveram grande concurrencia.

SANTIAGO, 17.

O governo arrendou o Palace Hotel, onde ficarão hospedados, por sua conta, os delegados estrangeiros que venham tomar parte nas festas do centenario da independencia, em setembro proximo.

BUENOS AIRES, 17.

Telegramma de Las Cuevas diz terem partido dali, com destino a Mendoza, os alumnos das escolas militares chilena e argentina, que pernoitarão nesta ultima cidade, de onde amanhã de manhã seguirão para aqui.

BUENOS AIRES, 17.

Inauguram-se amanhã os trabalhos do Congresso Internacional Feminista, constando que comparecerá á ceremonia a princeza Isabel, da Hespanha.

BUENOS AIRES, 17.

Chegou a *troupe* de bailarinas arabes, que se exhibirá nesta capital durante as festas do centenario da independencia.

BUENOS AIRES, 17.

Os jornaes publicam telegrammas do Rio de Janeiro, informando ter partido dahi o cruzador italiano *Pisa*, a bordo do qual vem o embaixador da Italia ás festas do centenario.

BUENOS AIRES, 17.

A policia continúa a deter todos os individuos encontrados a fazer propaganda da greve geral.

— Foi estabelecida a censura telegraphica para o exterior a respeito das noticias referentes á greve geral.

Entretanto, a situação é desde hontem inalterada.

BUENOS AIRES, 17.

Chegou hoje a esta capital o vice-almirante Showi, commandante da divisão de cruzadores, que vem tomar parte nas festas commemorativas do centenario da independencia, divisão essa que se encontra fundeada em La Plata.

O vice-almirante Showi, que veiu acompanhado de tres officiaes, será provavelmente recebido amanhã em audiencia especial pelo presidente da Republica.

BUENOS AIRES, 17.

Conforme estava annunciado, inaugurou-se esta tarde, no salão nobre do Banco dos Emprestimos, o Congresso Internacional dos Americanistas. A ceremonia teve grande brilho, comparecendo o representante do Sr. Figueróa Alcorta, presidente da Republica; os ministros das relações exteriores, Sr. Victorino La Plaza, e da justiça e instrucção publica, Sr. Romulo Naón; muitos diplomatas, diversos delegados estrangeiros ás festas do centenario, acompanhados das esposas, o intendente desta capital, Sr. Manoel Guiraldez; os directores e lentes das escolas superiores, muitas familias da alta sociedade e outras autoridades civis e militares.

A ceremonia foi presidida pelo Sr. La Plaza, ministro das relações exteriores, que pronunciou um pequeno discurso abrindo os trabalhos e dando as boas vindas aos delegados estrangeiros. Em seguida falou o ministro dos Estados Unidos, Sr. Carlos Sherrill, agradecendo em nome dos diplomatas presentes as palavras de sympathia que o Sr. La Plaza tivera para todas as nações ali representadas.

Procedeu-se em seguida á eleição da mesa, sendo unanimemente eleito presidente dos trabalhos o Dr. José Matienzo, um dos mais distinctos medicos argentinos.

Nota da A. A.—São os seguintes os delegados estrangeiros ao Congresso Internacional dos Americanistas: Brazil, Dr. Ihering, director do Museu de S. Paulo, e Dr. Simoens da Silva; Allemanha, professores Selos e Schmidt; Estados Unidos, professores Ales Hirdlicka, Charles Wancu Currier e Baley Willis; Nicaragua, Dr. Bartholomeu Pons; Equador, Dr. Carlos Tobar; Italia, conde Macchi di Cellero e Dr. A. Mocci; Noruega, engenheiro John Stern; França, professores Erdien, Henrique Cordier, George Courty e Capitau; Chile, professores Torbio Medina, Tomás Guevara, Aureliano Cyarzun e Rodolfo Senz; Russia, Dr. Stemberg, professor Daldomero Bogoras e professor Vasillief; Inglaterra, professor Forschaur e professora Adelia Braton; Austria, professores Tietzo e Hegar, e Perú, professor Max Uhle, director do Museu de Lima.

BUENOS AIRES, 17.

Foram nomeados: para ajudante de ordens da princeza Isabel, da Hespanha, durante a sua estadia nesta capital, o capitão de fragata Barraza, e para ajudante de ordens do Sr. Pedro Montt, presidente da Republica do Chile, o general O'Donnell.

BUENOS AIRES, 17.

Telegrapham de Mendoza informando terem chegado ali os alumnos da Escola Militar do Chile, acompanhados pelos alumnos do Collegio Militar desta capital. A população de Mendoza fez imponente manifestação de sympathia aos alumnos militares, tendo sido recebidos ás portas da cidade pelo governador da provincia.

Os alumnos militares devem partir amanhã de manhã com destino a esta cidade. Hoje realizam-se em Mendoza festas populares em honra dos estudantes chilenos.

BUENOS AIRES, 17.

Fundearam hoje em La Plata os cruzadores chilenos *O'Higgins* e *Esmeralda*, hollandez *Utretch* e allemães *Bremen* e *Emden*, que ahi ficarão até o dia 22 do corrente, quando se realizará a grande revista naval.

BUENOS AIRES, 17.

Informam de Mendoza que as senhoras da alta sociedade daquella cidade bordaram em seda o *fac-simile* da bandeira que usava o exercito libertador do general argentino San Martin, durante as guerras da independencia.

Esse *fac-simile* foi entregue ao batalhão infantil escolar que se organizou em Mendoza e que virá a esta capital tomar parte nas festas do centenario.

MONTEVIDÉO, 17.

Partiu para Buenos Aires o cruzador uruguayo *Montevidéo*, que vai tomar parte nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

MONTEVIDÉO, 17.

A bordo do vapor *Venus* partiu para a entrada do estuario o ministro hespanhol nesta capital, Sr. Carreaga, que vai receber a princeza Isabel, da Hespanha, que se encontra a bordo do cruzador *Carlos V*.

MONTEVIDÉO, 17.

Os officiaes do cruzador italiano *Etruria* visitaram hoje as obras do porto desta capital, mostrando-se muito satisfeitos.

O *Etruria* parte amanhã para Buenos Aires, afim de assistir ás festas do centenario da independencia argentina.

SANTIAGO, 17.

Os jornaes referem-se enthusiasticamente aos preparativos das festas que se realizarão em Buenos Aires para commemorar a data da independencia argentina.

—Muitas familias desta capital partem para Buenos Aires, onde vão assistir a essas festas.

BUENOS AIRES, 17.

Realizou-se esta tarde, no theatro San Martin, um grande *meeting*, convocado pelos estudantes das escolas superiores para protestar contra a annunciada greve geral e declarar o apoio da mocidade academica ao governo pelas medidas que está pondo em pratica para manter inalterada a ordem publica durante as festas do centenario da independencia.

Foram pronunciados discursos patrioticos condemnando as classes libertarias e applaudindo o governo.

Em seguida, os estudantes dirigiram-se para a Casa Rosada (palacio do governo), demorando-se ahi em enthusiasticas acclamações ao presidente da Republica, que appareceu a uma janela, agradecendo essas manifestações de sympathia.

Depois de muito instado, falou de uma sacada do palacio o ministro do interior, Sr. Galvez, que fez um pequeno discurso, recommendando aos estudantes que se mantivessem tranquilos e confiantes nas providencias do governo para manter a ordem. Accrescentou que o governo desculpava os excessos de domingo ultimo, porque os explicava pelo enthusiasmo proprio da mocidade; porém, tomara providencias rigorosas para evitar a repetição desses successos, e esperava que toda a população se conservaria calma e socegada, não dando motivos a conflictos. Quanto aos elementos de desordens, o governo tambem tomara providencias muito severas, tendo já mandado deter todos os individuos mais conhecidos pelas suas idéas libertarias, e que seriam expulsos.

Quando o Sr. Galvez acabou de falar, a multidão, superior a vinte mil pessoas, fez-lhe imponente manifestação de sympathia, prolongando-se por mais de um quarto de hora os applausos.

Os estudantes, sempre acompanhados por enorme multidão, seguiram para a avenida de Mayo, sempre em manifestações ruidosas contra os anarchistas. Ahi, falaram, subindo a uns bancos, os deputados por esta capital Srs. Antonio Piñero e Pedro Luro, recommendando calma e pedindo aos estudantes que dispersassem em ordem para evitar maiores e mais graves acontecimentos, tendo confiança nas medidas do governo.

Apesar de todas estas recommendações, continuaram até tarde as manifestações academicas, dando-se pequenos conflictos entre os manifestantes.

BUENOS AIRES, 17.

O chefe de policia, coronel Dellepiane, conferenciou de tarde demoradamente com o ministro do interior, Sr. Galvez, a proposito das medidas que serão postas em pratica esta noite e amanhã de manhã contra qualquer tentativa de alteração da ordem publica pelos grevistas.

MONTEVIDÉO, 17.

São gravissimas as noticias que chegam de Buenos Aires, onde a situação peiora cada vez mais, devido á annunciada greve geral.

Os acontecimentos de domingo ultimo, de noite, só hoje aqui conhecidos, devido á rigorosa censura telegraphica posta em pratica pelo governo argentino para todos os despachos do exterior, aggravaram ainda mais a situação, reinando enormissima agitação naquella capital e nos arrabaldes.

Um numeroso grupo de estudantes, a que se juntaram cerca de vinte mil pessoas de todas as classes sociaes, depois do *meeting* que houve nesse dia, na praça de Mayo, prorompeu em acclamações ao governo e *morras* aos libertarios. Um operario que se encontrava ali levantou então um viva á liberdade de pensamento, o que provocou enorme conflicto. A policia declarou-se imponente para manter a ordem. De todos os lados ouviam-se tiros de revólver, sendo lançada nessa occasião para um grupo de exaltados uma pequena bomba explosiva, que não chegou a rebentar.

Foi necessario intervir a força do exercito para dispersar os manifestantes, que só assim abandonaram a praça de Mayo. Depois de acalmados os espiritos, foram encontrados gravemente feridos cinco estudantes, dois dos quaes consta terem já morrido, e tres populares operarios, que tambem estavam moribundos. Sabe-se que houve grande numero de feridos levemente com tiros e contusões.

A multidão, escorraçada da praça de Mayo, espalhou-se pelas ruas proximas, para se juntar mais adiante, continuando então em tumultuosas manifestações de desagrado aos anarchistas. Ao passar em frente do Centro Socialista, na rua do Mexico, foram arrombadas as portas e a onda humana penetrou no edificio, trazendo para a rua tudo que encontrou ás mãos, que foi incendiado em plena rua entre acclamações ao exercito, á policia e ao governo.

A policia, parece que cumprindo ordens que recebera, evitava intervir ostensivamente, apenas pedindo calma e acudindo onde os animos se mostravam mais exaltados para dispersar os manifestantes.

Segundo se affirma em Buenos Aires, o governo declarou-se de accordo com os estudantes, approvando os seus exaltados e violentos protestos contra a annunciada greve geral.

MONTEVIDÉO, 17.

As ultimas noticias que chegam de Buenos Aires informam que é cada vez mais critica a situação naquella capital. Foram presos mais de quinhentos anarchistas e outros estão sendo procurados. A cidade está guardada por forças do exercito de armas embaladas.

Para amanhã esperam-se graves acontecimentos, visto que rebentará a greve geral. Os operarios grevistas annunciam que farão manifestações dentro da ordem, postando-se em filas pelas ruas onde passará o prestito da princeza Isabel, da Hespanha, com bandeiras negras e outros estandartes allusivos á sua situação.

Apesar de todas as rigorosas medidas de prevenção tomadas pelo governo argentino, considera-se a greve geral inevitavel, calculando-se em cerca de 40.000 os grevistas.

—Em todas as classes sociaes argentinas ha profundos receios pelos acontecimentos. Muitas familias já abandonaram áquella capital, apesar da aproximação das festas do centenario.

A situação é tão grave que até os proprio jornaes de Buenos Aires se abstêm de dar informações pormenorizadas sobre os acontecimentos.

Nota da A. A.—Em virtude da rigorosa censura para o serviço telegraphico estabelecida pelo governo argentino, o correspondente da Agencia Americana em Montevidéo recebeu instrucções especiaes para nos enviar as noticias referentes aos acontecimentos de Buenos Aires. Como é natural, todas essas noticias só poderão ser aqui conhecidas com o atrazo de vinte e quatro horas, pelo menos.

BUENOS AIRES, 17.

Chegou agora de noite, vindo de La Plata, o conselheiro Costa Ferreira, commandante do cruzador portuguez *D Carlos*, e embaixador de Portugal nas festas do centenario argentino.

—Tambem chegou o Sr. Alejandro Cardenas, novo ministro do Equador nesta capital, e que representará o governo equatoriano nas festas do centenario.

BUENOS AIRES, 17.

A princeza Isabel, da Hespanha, desembarcará amanhã, ás 2 horas da tarde, na doca do sul, sendo ahi esperada pelo presidente da Republica, ministros, corpo diplomatico, embaixadores extraordinarios ás festas do centenario, delegações especiaes de sociedades, commissões de senhoras desta capital, altas autoridades civis e militares, etc.

Formará uma divisão militar para prestar as honras da pragmatica. O cruzador hespanhol *Carlos V*, a bordo do qual vem a princeza Isabel, será comboiado por uma divisão de cruzadores argentinos, que já saiu para essa fim ao encontro daquella navio.

—Amanhã, á noite, realiza-se o banquete offerecido á princeza Isabel pelo presidente da Republica, Sr. Figueróa Alcorta, na sua residencia particular. Comparecerão os ministros, a duqueza de Najera, Mme. Torres Castex, o Sr. Manoel Quiraldez, intendente desta capital, os membros do corpo diplomatico, alguns embaixadores ás festas do centenario e as principaes senhoras da alta sociedade desta capital.

BUENOS AIRES, 17.

Communicam do porto militar informando ter partido d'ali hoje o cruzador norte-americano *Chester*, com destino a este porto.

—Noticias da mesma procedencia informam que partiram d'ali, em comboio, 1.000 marinheiros norte-americanos, que vêm tomar parte na parada militar do dia 25.

ESCOLA NORMAL

REABERTURA DOS CURSOS NOCTURNOS

Apesar de suggerida pelo conselho de instrucção a suppressão dos cursos nocturnos da Escola Normal, o Sr. prefeito, attendendo ás reclamações e protestos de que essa medida fôra causa, resolveu, depois de longa conferencia com o director geral da instrucção municipal e com o sub-director da Escola Normal, manter abertos os referidos cursos.

Os dois ultimos funccionarios, que foram partidarios francos da suppressão, diante da resolução do prefeito julgaram não poder continuar nos referidos cargos, dos quaes apresentaram as suas demissões:

O Dr. Serzedello Correia, porém, objectou-lhes que não concedia demissão a nenhum, porque a honesta franqueza com que ambos se mostraram favoraveis da suppressão dos cursos, só era motivo para o governo ter por elles uma sincera confiança e não consentir que o seu concurso fosse retirado da obra de aperfeiçoamento e progresso do ensino municipal.

D'aqui, só temos para ambos os actos do illustre Dr. Serzedello um commentario de justa approvação.

No primeiro, attentou S. Ex., com olhos perscrutadores, na necessidade de ser mantido o curso, onde uma grande parte das nossas patricias recebe educação e ensino; no segundo, premiou merecidamente a competencia de dois dignos funccionarios, cuja opinião, por não ser, nessa conjuntura, a mais conveniente de seguir-se, nem por isso lhes deve ser senão motivo de sympathia e de confiança do governo, tendo-se em vista, como é mister, que ellas foram emittidas visando sinceramente servir a uma necessidade do ensino publico municipal.

O Sr. ministro da guerra irá hoje ao palacio do Cattete conferenciar com o Sr. presidente da Republica sobre as festas commemorativas do anniversario da gloriosa batalha de Tuyuty, a 24 do corrente.

Não tendo chegado a cavalhada que era esperada do Rio Grande do Sul, com grande pesar o illustre general Menna Barreto não poderá formar, como era de seu desejo, a 1ª brigada estrategica na Avenida Beira Mar.

Por esse motivo a gloriosa data será commemorada como nos annos anteriores.

O Sr. ministro da fazenda, em uma conta de um jornal desta capital, remettida pela Casa da Moeda, deu este despacho:

"Aguarde-se o requerimento do interessado, ficando dispensada a exigencia de serem novamente sellados os documentos."

O ministerio da fazenda tem tolerado que as emprezas, as sociedades anonymas ou firmas commerciaes, inutilizem as estampilhas por meio de carimbo na fórma do disposto no artigo 19, n. 25, § 1º do decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900; considerando assim extensiva ás mesmas emprezas, sociedades ou firmas, a alludida disposição.

Como noticiámos, reuniram-se hontem, no salão da directoria da receita publica, os directores do Thesouro, para organizar o orçamento da despeza e receita do ministerio da fazenda.

Acerca da remessa das propostas orçamentarias dos demais ministerios, só os do interior, marinha e viação fizeram-nas até hontem.

O Sr. ministro telegraphou aos seus collegas das pastas da guerra, do exterior e da agricultura, pedindo com a maior presteza possivel aquellas propostas.

Hoje, ainda sobre a organização do orçamento do proximo exercicio, conferenciarão os directores.

E' provavel que os relatores do orçamento, na Camara, assistam á reunião.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Maranhão, nomeando Joaquim Pereira Reis agente fiscal, interino, dos impostos de consumo na 1ª circumscripção daquelle Estado.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que o guarda da Alfandega de Manáos Aristarcho de Carvalho Lima pedia tres mezes de licença.

O Sr. ministro da fazenda autorizou na Alfandega de Santos o despacho livre de direitos aduaneiros, para um aeroplano, accessorios e peças sobresalentes, como requereu o Dr. João Alves Rubião Junior.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao procurador geral da Republica os documentos que interessam á acção de reinvidicação que propoz o mosteiro de S. Bento contra a União, relativa aos terrenos da ilha do Governador.

O Sr. ministro da fazenda requisitou ao seu collega da viação a remessa á directoria do patrimonio nacional dos remanescentes de todos os bens immoveis adquiridos pelas commissões das obras do porto e constructora da Avenida Central, para livremente poder aquella directoria desempenhar os seus serviços.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao seu collega da viação o documento passado pela thesouraria geral do Thesouro, comprobatorio da substituição por 10 apolices da divida publica, no valor nominal de 1:000$ cada uma, da caução em moeda corrente feita pela firma Barbosa & Filhos, contratante do serviço de navegação dos rios Uruguay até Santo Antonio, e Ibicuhy até Cacequy.

O Sr. ministro da fazenda, em resposta á consulta do inspector da Alfandega de Pernambuco, sobre se compete aos inspectores das alfandegas, independente de ordem do ministerio da fazenda, a concessão de isenção de direitos de que trata o art. 27 da lei orçamentaria, decidiu que não se achando determinado no referido artigo, nem se comprehendendo nos casos especificados no art. 2º com as restricções do art. 4º dos dispositivos preliminares das tarifas, a isenção que consulta, depende de ordem do ministerio da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda consultou ao seu collega da viação sobre se póde ser feita a alteração que pediu a Companhia Viação Ferrea de Sapucahy, na sua matricula, mudando a denominação para Companhia de Estradas de Ferro Brazileiras, sem autorização deste ministerio.

POLITICA FLUMINENSE

Mais um assassinato!—Em Therezopolis—Situação de terror

E' de verdadeiro pavor a situação politica do municipio de Therezopolis, para onde se voltaram, agora, as iras do Sr. Alfredo Backer.

O exemplo do que tem occorrido nos demais municipios, ensanguentados pela policia, ao mando dos respectivos subdelegados, colloca a população de Therezopolis, mórmente os adversarios do governo, que ali têm suas familias, em situação afflictiva.

Não ha mais como verberar a conducta da maioria das autoridades de policia, no infeliz Estado do Rio.

Quando os opposicionistas se julgam garantidos contra novos attentados, justificando e obtendo em seu favor uma ordem de "habeas-corpus", novas aggressões surgem, com o mesmo cunho de selvageria, mudando, apenas, de localidade, para não incidirem os seus autores em desrespeito ao mandado da autoridade no Estado.

Já não ha como aconselhar calma e resignação a essa legião de abnegados patriotas, que, em toda a vasta superficie do Estado, constitue a colossal maioria eleitoral em opposição ao governo do Sr. Alfredo Backer.

O coronel Antonio Gallo, ferido gravemente ante-hontem, na estrada do districto de Sebastiana, por policias de emboscada no matto, falleceu hontem, em consequencia dos ferimentos que recebera.

Eis os telegrammas que nos dão a triste nova:

THEREZOPOLIS, 17.

Acaba de fallecer o eminente amigo coronel Antonio Gallo, victimado pela emboscada dos sicarios backeristas. Reinam a maior tristeza e indignação em todo o municipio. Os opposicionistas estão sem garantias e ameaçados de novos attentados. Pedimos urgentes providencias—**Alberto Silva**, presidente da Camara Municipal.

THEREZOPOLIS, 17.

Acaba de fallecer o coronel Gallo, chefe politico de Sebastiana, victima de vil emboscada, segundo a opinião publica, de malfeitores capitaneados pelo subdelegado do districto. Ha mais feridos um vereador e o 1º juiz de paz.

O coronel Hierolio, vereador, está ameaçado pelos mesmos individuos, segundo testemunhas insuspeitas.

Imprensa independente, sem côr politica, não podemos, aliás, deixar de profligar o infame delicto—Redacção da "Therezopolitana."

THEREZOPOLIS, 17.

Acaba de fallecer o nosso grande amigo e denodado chefe politico do districto de Sebastiana, coronel Antonio Gallo, victima de sicarios capitaneados pelo subdelegado do Sr. presidente Alfredo Backer.

Telegraphámos a S. Ex., que nem se dignou de responder.

Sabemos que está sériamente ameaçado o nosso correligionario e vereador desta Camara, coronel Hierolio Terra, que seguiu com amigos para o mesmo districto, onde foram se collocar ao lado do ferido, ora fallecido.

Sentimo-nos sem garantias e esperamos que os amigos solicitem "habeas-corpus" para os vereadores e membros do directorio politico em opposição ao Sr. Backer.

Esforçamo-nos para conter a indignação publica. Eliminando chefes politicos de incontestavel valor, como o coronel Gallo, poderá o Sr. Backer vencer a eleição presidencial, mas, seu successo ficará manchado de sangue dos legitimos correligionarios do marechal Hermes.

Solicitamos da imprensa independente as providencias ao Sr. presidente da Republica—**Alberto Silva, presidente da Camara.**

O Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da agricultura que informe sobre o dia em que deve vigorar o pagamento dos vencimentos augmentados com as reorganizações do Jardim Botanico e Museu Nacional, cujos creditos de 838:325$ e réis 969:554$018 foram registrados pelo Tribunal de Contas.

O Sr. ministro da fazenda prosegue na confecção do edital de contrato para a exploração das areias monaziticas.

Ainda hontem, S. Ex. foi procurado pelo Sr. Mauricio Israelson, que conferenciou sobre o assumpto.

Com o Sr. ministro da fazenda conferenciou hontem o senador Francisco Glycerio, sobre assumptos que se prendem á politica interna do Estado de S. Paulo.

Ao que ouvimos, tratou-se tambem de nomeações para algumas collectorias naquelle Estado.

Entre as muitas collaborações brilhantes que têm apparecido nas columnas do "Messager de S. Paulo", o excellente jornal dirigido pelo Sr. E. Hollender, destacaram-se por diversos motivos os artigos ali traçados pelo Dr. I. R. Monteiro da Silva, sobre a "Flora brazileira".

O autor dos artigos, além de competente medico, é distincto botanico, e os seus trabalhos demonstraram ainda uma vez de modo frisante os seus altos merecimentos.

Escriptos em francez e publicados no "Messager de S. Paulo", os artigos sobre a flora brazileira constituiram um excellente processo de vulgarização de uma das mais assombrosas riquezas naturaes do Brazil.

Tratavam esses artigos principalmente da flora medicinal e da sua applicação. Reunidos agora em elegante volume, graças ao director do "Messager", elles continuarão a sua missão util, levando aos interessados nesses assumptos o conhecimento da nossa flora nas relações que ella tem com a medicina.

O titulo a que se subordina o volume agora editado é o de "Flore médicale brésilienne".

OS FUNERAES DE EDUARDO VII

LONDRES, 17.

O feretro real foi transportado ás 11 horas e 30 minutos da manhã para o palacio de Westminster. Desde ás 8 horas e 30 minutos da manhã que a multidão nas ruas do trajecto é extraordinaria, augmentando de minuto a minuto.

As tropas de terra e mar formam alas em todo o percurso do cortejo.

O tempo está enevoado, mas firme.

LONDRES, 17.

Antes do feretro real deixar o palacio Buckingham, foi celebrado, pelo bispo de Londres e a pedido da rainha Alexandra, um officio religioso, a que assistiram, trajando lucto pesado, os lords e os communs.

A infantaria da guarda real forma alas em parte do percurso do cortejo, seguindo-se-lhe uma força de mil marinheiros.

As bandeiras dos regimentos e os tambores estão cobertos de crepe.

A multidão tem um aspecto de grande recolhimento.

LONDRES, 17.

O feretro real foi conduzido em carreta de artilheria, sobre a qual foram collocadas as insignias da realeza.

O rei Jorge V, dois filhos deste, os reis da Dinamarca e da Noruega, principes e familias principescas seguiam logo após o feretro, indo os homens a pé e as senhoras de carruagem.

Depois da chegada a Westminster Hall, foi celebrado um officio religioso.

LONDRES, 17.

Foi ordenado aos commandantes dos cruzadores e couraçados disponiveis da esquadra britannica, que estivessem promptos a largar á primeira ordem, afim de ir prestar as honras militares ao imperador Guilherme, da Allemanha.

DUBLIN, 17.

Nesta cidade celebrar-se-ha uma ceremonia commemorando o fallecimento do rei Eduardo VII, na cathedral catholica.

LONDRES, 17.

Depois do solemne serviço religioso por alma do rei Eduardo, a rainha Alexandra ajoelhou-se ao pé do caixão e rezou durante muito tempo. Em seguida regressou ao palacio de Buckingham acompanhada por todos os membros da familia real.

A's 4 horas da tarde começaram os populares a desfilar por diante do caixão que encerra os restos mortaes do rei Eduardo.

O numero de pessoas que esperavam a vez de visitar o cadaver do rei era, ás 4 horas da tarde, muito superior a 30 mil.

PARIS, 17.

O presidente da Republica, Sr. Fallières, encontrou-se na estação de Noisy-le-Roi, com o rei Affonso XIII, da Hespanha, o qual, depois de ligeira conversação com o presidente, seguiu para Londres.

BERLIM, 17.

O imperador Guilherme partiu esta tarde para Londres, onde vai assistir aos funeraes do rei Eduardo.

LONDRES, 17.

Chegaram a esta capital o rei Affonso XIII, da Hespanha, e o rei Jorge, da Grecia.

ROMA, 17.

Partiu hoje para Londres, onde vai representar o rei Victor Manoel, nos funeraes do rei Eduardo, o duque de Aosta, acompanhado dos seus ajudantes de ordens.

LISBOA, 17.

O presidente da França, Sr. Armando Fallières, telegraphou ao rei D. Manoel, pondo á disposição de sua magestade o vagão presidencial para a viagem através da França.

BAHIA, 17.

O consul da Inglaterra, convidou pessoalmente o governador do Estado, para assistir ás exequias que a colonia ingleza manda realizar no templo protestante, na proxima sexta-feira, por alma do rei Eduardo.

Foram distribuidos convites a todas as autoridades civis e militares e ao corpo consular.

(Serviço do "Paiz".)

BAHIA, 17.

A colonia ingleza desta capital, prepara solemnes exequias para commemorar o passamento do rei Eduardo. Os officios funebres, que serão revestidos de toda a pompa, realizar-se-hão no dia 20 do corrente, no templo protestante de Campo Grande.

(Agencia Americana.)

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Sr. Affonso Carneiro Brandão, cessionario da Estrada de Ferro da Praça da Republica á Barão de Guaratiba, requereu ao Sr. ministro da viação, pedindo fosse approvado o projecto geral da linha ferrea a que se refere a concessão que lhe foi feita pelo decreto de 10 de outubro de 1891 e dos ramaes referentes ao disposto na clausula VI do referido decreto.

O Dr. Francisco Sá deu o seguinte despacho:

"O prazo da concessão feita pelo decreto n. 587, de 10 de outubro de 1891, findou a 31 de dezembro de 1903, em virtude de prorogação concedida pelo decreto n. 4.393, de 23 de abril de 1902.

Autorizações posteriores, para novas prorogações, não foram usadas; nem mais o poderiam ser, tendo sido a ultima a da lei que regeu o exercicio financeiro já findo.

A concessão está, pois, caduca, nos termos da clausula III, das que baixaram com o citado decreto de 1891.

As necessidades da viação do Districto Federal não poderiam ter esperado a execução, por tantos annos dilatada, daquella concessão.

E por isso, linhas foram concedidas e se construiram, creando direitos e interesses já agora incompativeis com a realização daquella, que não deveria ser revigorada, quando isso fosse possivel.

Tratando-se, pois, de concessão caduca, não ha que deferir ao pedido de approvação do projecto de linhas ferreas ora apresentado."

Sobre assumptos que se referem á construcção de diversos ramaes complementares da rede ferro-viaria do Rio Grande do Sul, o Dr. Teixeira Soares conferenciou hontem com o Dr. Francisco Sá, ministro da viação.

O Sr. ministro da viação levou á assignatura do Sr. presidente da Republica o decreto que abre ao seu ministerio o credito de 699:105$, para occorrer ás despezas com as obras de embellezamento da quinta da Boa Vista.

O engenheiro Henrique J. Dal Verne, como procurador do Sr. José Marcellino de Moraes, concessionario das obras de arrazamento do morro de Santo Antonio e aterramento da enseada da Gloria, apresentou ao ministerio da viação, para que o approvasse, um novo projecto, em substituição do que já fôra approvado e que, por motivo das obras ultimamente ali construidas, não mais poderá ser executado.

O Dr. Francisco Sá deu a seguinte solução ao requerimento:

"Estando longamente excedidos os prazos fixados, para o inicio e conclusão das obras, nos diversos decretos relativos á concessão, até o de n. 3.571, de 23 de janeiro de 1900, e resultando da inexecução do contrato a caducidade deste, expressamente prevista no art. 2º, do decreto n. 3.296, de 23 de maio de 1899, e sendo as obras projectadas prejudiciaes aos melhoramentos do porto do Rio de Janeiro e á manutenção de seus canaes de accesso, deixo de tomar em consideração o plano apresentado."

DR. JOSE' MARIANO

Parte no principio do proximo mez para o Recife o illustre Dr. José Mariano, politico de reconhecido valor em Pernambuco, que representou na Camara dos Deputados, durante 20 annos. O velho abolicionista e grande partidario das candidaturas Hermes-Wencesláo vai áquelle Estado congregar os amigos que o têm acompanhado na politica.

Muitos dos seus amigos e admiradores reuniram-se hontem e resolveram fazer-lhe imponente manifestação por occasião do seu embarque.

Ficou resolvido que em lancha especial uma commissão, composta dos Drs. Lopes Trovão, Coelho Lisboa, Martins Costa, Leopcio Correia, coronel Joaquim Ignacio B. Cardoso, coronel Bemvindo Vianna, Dr. Andrade e Silva, capitão Joanico Vianna, Carlos Aguirre, Dr. Flavio de Moura, capitães de corveta Saddock de Sá e Luiz Gomes, Drs. Avellar Brandão, J. B. Capelli e Venancio Labatut e coronel Raphael de Oliveira, acompanhasse o conceituado politico ao vapor em que tiver de embarcar.

Ficou tambem deliberado que se telegraphasse á imprensa do Recife noticiando as homenagens, bem como que se convidassem os partidarios da Convenção de 22 de maio para comparecer ao embarque que terá logar no caes Pharoux.

A rua Barão de Icarahy, pequena rua que põe em communicação a de Senador Vergueiro com a avenida Beira Mar, é, sem duvida, uma das mais "chics" e aprazíveis do bairro de Botafogo, já pelo aspecto sympathico que lhe dão a sua largura, o seu bom calçamento e o panorama que de qualquer dos seus pontos se aprecia, já pela sua casaria sumptuosa.

A todos esses encantos lembrou-se, em boa hora, o illustre e operoso Dr. Julio Furtado de juntar mais um—arborizando-a lindamente.

De facto, em principios do mez de abril findo, lá começou o serviço de collocação de umas arvorezinhas muito elegantes, que em breve se ostentarão admiraveis. Nos primeiros dias do mez corrente estavam as determinações do digno inspector de mattas e jardins inteiramente cumpridas e disso foi naturalmente informado.

O que de certo, porém, S. S. ignora é que ainda estão, provavelmente, á espera de ordens suas para a remoção, os numerosos monticulos de terra e pedras que ficaram atravancando os espaçosos passeios da rua e afeiando-a de modo tal, que quasi ninguem dá pelo aformoseamento com que a mimoseou o esforçado funccionario.

E o peior é que os taes monticulos não a estão apenas afeiando. Tornaram insupportavel o transito que por ali era tão agradavel.

Queira, portanto, o attencioso Dr. Furtado perdoar-nos se ousamos importunal-o, pedindo se digne de ordenar que removam os montes a que vimos de alludir, pois não é possivel que a sua boa inspiração fique, como está, completamente prejudicada e os moradores da alludida rua quasi a maldizer de um melhoramento que sem aquelles trambolhos de certo bemdiriam.

Na capital do Estado da Parahyba do Norte fundou-se no mez de abril findo uma associação instructiva e beneficente, sob a denominação de União Caixeiral, tendo por fim patrocinar o engrandecimento da classe dos empregados do commercio e exercer a beneficencia entre os associados.

A directoria, empossada, é a seguinte: presidente, Coralio Ramos; vice-presidente, Getulio Cavalcanti; 1º secretario, Augusto Simões; 2º secretario, Honorato da Silva; thesoureiro, Hermillo Cunha, e orador, Antonio Ramos.

Delegados pela mesa do 2º congresso de esperanto, ha pouco reunido em Petropolis, visitaram-nos hontem os Srs. Hernani Mendes, Pedro Alvares Coutinho e Oscar Costa, que nos vieram agradecer a attitude sympathica que temos mantido desde os primeiros passos da propaganda dessa linguagem universal, no Brazil, e especialmente agora, durante os trabalhos do congresso.

O Sr. ministro da viação autorizou á commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro a abonar a gratificação, por uma só vez, da importancia correspondente a 15 dias do respectivo vencimento, aos auxiliares technicos da mesma commissão, desde que não hajam gozado as férias a que tinham direito.

O Dr. Francisco Sá declarou ao director da commissão das obras do porto desta capital que o governo não poderá ser responsabilizado pelas despezas feitas pelos funccionarios commissionados para estudarem na Europa e alhures o serviço de portos maritimos e fiscalizarem a construcção do dique fluctuante, porquanto tiveram passagem de ida e volta e o abono de ajuda de custo equivalente a um mez dos respectivos vencimentos, pagos em ouro.

O arrendamento do cáes.

O Dr. Daniel Henninger esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, onde foi fazer entrega ao Dr. Francisco Sá das observações que fez sobre a minuta do contrato de arrendamento do porto, organizada pelo Dr. Manoel Maria de Carvalho, sobre as clausulas do edital.

Essas observações são sem maior importancia, estando o Dr. Henninger mais ou menos orientado sobre o assumpto, da mesma fórma que o governo.

Agora, logo que for feito na delegacia do Thesouro, em Londres, o complemento da caução de mil contos de réis, será assignado o contrato entre o governo e o Dr. Daniel Henninger e Dasmart & C. de Paris, não tendo sido aceita pelo Dr. Francisco Sá a proposta daquelle engenheiro para que o contrato fosse assignado pelos proponentes ou por companhia que organizassem.

Foi concedida licença de seis mezes a N. de Oliveira Sampaio, conductor de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O COMETA DE HALLEY

A SUA PASSAGEM ENTRE O SOL E A TERRA

MARAVILHOSO ESPECTACULO COSMICO

E' positivamente turbilhonante a preoccupação universal com referencia ao famoso "cabelleira" que mais uma vez visita nossos espaços, maravilhando as multidões que de dia e de noite, em todo o orbe, andam de nariz para cima, olhando, entre curiosas e um tanto impressionadas, o espectaculo soberbo de uma longuissima faixa pallida, opalescente, aprumada por sobre um nucleo brilhante, enorme, mais denso que a faixa.

Aqui, no Rio, já estas ultimas alvoradas têm testemunhado um movimento urbano originalissimo, convergindo para os altos de visão livre, para as praias e muralhas da Avenida Beira Mar, do Flamengo a Santa Luzia, derramando-se a massa curiosa pelo terraço do Passeio Publico e tambem pelo cáes Pharoux. Isso na parte mais central.

Nos pontos afastados, nos suburbios, o povo, as familias, ganham as imminencias, esticam o pescoço fóra dos peitoris das janelas, nos sobrados, ou escalam morros e collinas, arvores e barrancos!

Na vida social, o cometa já está causando desiquilibrios de certa seriedade, queixando-se as donas de casa da ausencia das famulas, das sempre fantasticas cozinheiras, mergulhadas agora nas igrejas ou nos corticos, ás voltas com ladainhas e terços, responsos e preces, apavoradas com o "tal" do cometa.

Santa ignorancia!

O que é mais grave, nessas manifestações de timoratos, é que alguns individuos perversos a mais não poder ou profundamente mysticos, escolhem a occasião, o receio latente, em trabalho no seio das massas, para espalharem orações tremendas, com esconjuros lugubres, imbecis, confusos, mistura de feitiçaria, astrologia, cabala negra, o diabo...

E o cometa prosegue no seu caminho, indifferente á tolice dos homens, talvez preoccupado com o calor do sol, a pedir sorvetes aos polos terrestres ou a Marte e uma ventarola a Venus.

Nas antipodas, na Australia, Japão, Filippinas, China, etc., será vista hoje a passagem do nucleo do cometa pelo disco solar, se isso for possivel, conhecida, como é, a transparencia de sua materia.

No Rio, no Brazil, veremos no céo um augmento de luminosidade diffusa, ou não veremos nada e nada, passando o cometa de Halley a ser visivel á tarde ao pôr do sol, distanciando-se deste cada vez mais, e da terra, muito mais commodo para o publico que preza o gozo de valle dos lençóes, pela madrugada, e na Avenida das 6 ás 10 horas da tarde, tal qual como nol-o mostra Camillo Flammarion, o autor da "Urania" e da "Historia da terra", no pleno que hoje estampamos.

Dámos abaixo mais algumas curiosas informações sobre o astro errante do momento.

——

Foi a 9 de setembro do anno passado que a machina photographica do observatorio de Greenwich revelou a sua presença nas nossas proximidades, realizando a sua 29ª excursão.

Os astronomos Cowel e Crommelin daquelle observatorio verificaram então que os seus calculos sobre a inclinação da orbita do cometa estavam confirmados.

O famoso Halley apparecia então como um simples ponto luminoso, estrella da 17ª grandeza, no fundo da constellação dos Gemeos. Era um ponto luminoso, fóra do alcance da vista e do mais poderoso dos mais poderosos apparelhos do observatorio.

Dahi concluiram que o percurso do Halley pelo espaço infinito fora o mais curto de que guardam memoria os annaes da astronomia.

Tendo passado pelo seu perihelio a 16 de novembro de 1835, occupou das observações astronomicas em maio do anno seguinte.

Seguindo a sua rota, Halley-cometa atravessou nesse mesmo anno a orbita de Jupiter; em 1839, a de Saturno, em 1845, a de Urano, e em 1856, a de Neptuno.

Em 1873 chegava elle ao seu aphelio, isto é, a 5.000 milhões de kilometros do sol, começando a emprehender a sua nova viagem em torno do astro rei.

Em 1889 atravessava a orbita de Neptuno; a de Urano em 1902; a de Saturno, em 1907; em 1909, a de Jupiter, para atravessar a da Terra, em maio de 1910.

Nessa approximação verificaram então os astronomos que a velocidade do cometa era de 166.000 kilometros por hora; mas a consideravel distancia em que estava só permittia que dois mezes mais tarde fosse medido o arco da sua orbita.

Os calculos revelaram que chegaria ao seu perihelio, isto é, do ponto da sua orbita mais proximo do sol, a 90 milhões de kilometros, a 19 de abril, com uma velocidade de 194.000 kilometros por hora; e que com uma velocidade um pouco menor, isto é, com a de 170.000 kilometros, passaria pelo disco do sol, a 18 de maio.

Sómente em fevereiro póde o professor Bernard, do observatorio de Yorkes, calcular as dimensões do cometa: diametro do nucleo, 307.000 kilometros; cumprimento da cauda, 8 milhões de kilometros. Isto é: o nucleo quasi abarca a distancia entre a Terra e a Lua, e a cauda é vinte e uma vezes essa distancia.

Dahi se concluiu que o cometa de Halley caminha para a decadencia, e está ficando velho, perdendo o seu organismo forças que anteriormente se manifestavam.

Assim é que os astronomos que o haviam observado em 1835 calcularam o diametro do seu nucleo em 571.000 kilometros de diametro e a sua cauda em 1.536.000 kilometros.

Essa perda foi devida á sua passagem pelo perihelio, por aquella época, ficando despojado pelo sol, de uma parte do seu respeitavel appendice.

"Parece — escreve um chronista — que o sol tem uma ogeriza especial pelos intrusos do nosso systema, porque costuma castigal-os, supprimindo-lhes a cauda, para ensinar-lhes a guardarem a distancia. Mas, a verdade é que o cometa de Halley não se aproxima de mais, ficando o respeitavel distancia de 90 milhões de kilometros.

Comtudo, em cada uma de suas visitas, o pobre cometa de Halley resigna-se a tirar do seu proprio corpo uma nova cabelleira para emprehender a sua viagem de regresso, cabelleira que, repellida pelo sol, se transforma em cauda.

Flammarion explica esse curioso phenomeno da força electrica da luz do sol, que age através do espaço como um furioso vendaval, quando se desencadeia sobre a terra. Sob essa formidavel lingua de fogo vivo, o nucleo do cometa se contorce, parte-se, arde em chammas e lança chispas e gazes, que vão formando a nova cauda, para substituir a que lhe foi sendo violentamente supprimida."

E' justamente essa cauda que tem causado certos temores a uma parte da humanidade, receiosa de que uma rabanada desse monstro ponha fim á vida de todos os actuaes descendentes do pai Adão.

Sabendo-se que é hoje que o cometa se colloca em uma linha recta que vai da Terra ao Sol, e que a distancia a que ficará de nós é apenas de 23 milhões de kilometros — uma ninharia! — aquelles temores seriam justificaveis, tanto mais que a cauda dos cometas, dizem os versados nas sciencias celestes, é carregada de cyanogenio, gaz mortifero pela grande quantidade de carbono que contém.

A esse perigo nada podemos oppôr, mas é a propria sciencia que se encarrega de nos dizer que é bem possivel que a cauda do Halley, como aconteceu ha 75 annos, tenha sido violentamente eliminada em parte; que um pequenissimo desvio do cometa, no seu rumo, talvez faça com que a cauda passe longe de nós; que a nossa atmosphera não se deixará violentar assim, sem mais nem menos, pelo appendice de qualquer cometa; e que, finalmente, em 1861, a 30 de junho, a Terra já atravessou a cauda de um cometa, o que só foi percebido pela humanidade no dia immediato, sem embargo do caso não ter escapado aos astronomos.

Mas, deixemos estas considerações, e vejamos que facto se produzirá hoje.

A passagem do cometa pelo disco do sol, dar-se-ha hoje, quando a terra, executando o seu movimento de rotação, apresentar ao sol, como ponto mais saliente, a linha que está abaixo do meridiano 150° de longitude oriental, isto é, quando fôr meio-dia de 19, na Australia e no Japão. Para nós será á noite de 18.

Quer isso dizer que nesse momento, o sol estará no céo unicamente para os paizes da India Ingleza — região que será illuminada pelo sol de 19, no nascente — e Mexico, que será no seu occaso.

Assim, os paizes civilizados em situação mais favorecida para observarem a passagem do cometa pelo disco solar, — passagem que durará uma hora — serão o Japão e a Australia. Nós não teremos esse prazer, mas tambem não estaremos expostos a receber a "rabanada" pelo nariz.

Fala Camillo Flammarion

Camillo Flammarion já tem uma copiosa litteratura sobre a actual visita do Halley, e acaba de augmental-a escrevendo um novo artigo para uma revista franceza. E' este o artigo:

"Desde que o mundo é mundo, ou para dizer mais propriamente, desde que ha sobre a terra olhares humanos que contemplam os espectaculos celestes, os cometas são certamente, dentre todos os astros, aquelles que fixaram mais vivamente a attenção dos mortaes.

Em todos os paizes, em todas as épocas, elles exerceram uma profunda influencia sobre o espirito dos povos. A sua chegada inesperada, a sua apparição no firmamento, a sua passagem mysteriosa, o luar amortecido da sua cabelleira, as dimensões fantasticas da sua cauda, em uma palavra, o seu aspecto original têm, em todos os tempos, produzido sobre a imaginação humana o effeito de uma revelação, por vezes, de molde a perturbar a harmonia universal. Nasceram dahi mil superstições e lendas romanescas.

Agora, a approximação de um desses astros de cabelleira evoca a lembrança desses antigos preconceitos e occupa mais a nossa attenção por se tratar de um cometa celebre entre todos, daquelle que recebeu o nome do astronomo inglez Halley, que foi o primeiro que descobriu o segredo da sua vida cometaria, regida, como a dos planetas, pelas leis mathematicas e immutaveis da gravitação universal, e illustrando-se assim a moderna theoria dos cometas.

A historia deste viajante interplanetario abrange 25 seculos, a maior parte das suas apparições está associada a importantes acontecimentos terrestres.

Testemunho mudo do passado, elle viu nascer e morrer nações, raças e imperios; brilhou nos tempos faustosos da civilização da Chaldéa, quando a fascinadora Babylonia, perola do oriente, ostentava as suas grandes pompas de cidade-rainha; e no seculo de Pericles e de Aspasia, de Socrates, de Platão, de Hippocrates, de Phidias, de Aristophanes...

A Grecia, o Latium; os Etruscos, os Kimris, a Gallia dos druidas; a dominação latina; Carthago, rival de Roma, o imperio romano, a decadencia do colosso, os barbaros; o imperio do occidente, a fundação dos reinos dos francos, germanicos, anglo-saxão; o progresso e a decadencia do feudalismo; a monarchia, o imperio e a republica; toda esta successão passou, mudando muitas vezes a face da Europa, emquanto que, infatigavel "touristo", o nosso cometa caminhava para o sol, aspirando em longos haustos os seus effluvios calorificos, luminosos, electricos; reanimava-se nesse ardente fóco para continuar a sua interminavel viagem e, ora immenso e brilhante, ora pallido e empanado, atravessava o nosso céo, despertando o terror, o receio, a surpresa ou simplesmente a admiração, aprofundando-se pela immensidade sideral, desapparecendo nos olhos dos habitantes da nossa propria esphera para ferir outros olhares; correndo successivamente pelos céos de Mercurio, de Venus, da terra, de Marte, de Jupiter, Saturno, Urano e Neptuno; assistindo, inconsciente á lenta evolução de todos estes planetas e de seus satellites; afastando-se para além dos limites actualmente conhecidos do systema solar, até mais de cinco milhares de kilometros; depois, de volta, approximando-se gradualmente das regiões brilhantes do sol, e recomeçando assim 33 vezes a mesma viagem nestes 25.000 annos!

De Phrynéa a marqueza de Pompadour o cometa apenas viveu 28 dos seus annos cometarios;

De Cleopatra a Carlos Magno, apenas dez!

A sua mais remota apparição, de que possuimos alguns documentos historicos, leva-nos ao segundo anno do reinado do imperador da China, Ting-Wang, isto é, 467 annos antes da nossa éra. essa época, a civilização já estava muito adiantada na China, a astronomia não era ahi desconhecida; e ao passo que os nossos antepassados, os gaulezes, levantavam altares rusticos ás divindades pagãs; ao passo que os druidas celebravam sacrificios segundo os ritos antigos nas vastas e espessas florestas que se estendiam do Atlantico aos Alpes, da Mancha ao Mediterraneo, os astronomos do imperio do filho do Céo observavam attenciosamente o cometa errante, que exhibia no firmamento a sua cauda refulgente...

Dois seculos, mais tarde, em 240, elles notaram novamente a sua presença:

"Foi, diz a obra de Ma-Tonan Lin, no reinado de Che-Hevang, durante o setimo anno. Appareceu um cometa a léste, e foi depois visivel ao norte, Na quinta lua (que corresponde ao nosso mez de maio) elle brilhou durante 16 dias, para os lados do oeste."

E' precisamente o que vai acontecer este anno, porque, a partir de 19 de maio, o cometa brilhará ao oeste do nosso céo.

Foi no tempo de Ptolemeu III, rei do Egypto. Os romanos, lançados na primeira guerra punica, esforçavam-se por vencer a poderosa Carthage.

O cometa atravessou o céo no anno em que se desenrolavam os acontecimentos immortalizados por Flaubert Salambô, filha do rei Hamilcar, o lybio amante Matho, de que o despeito e o odio fizeram um traidor, todos estes personagens contemplaram, como nós, agora, o cometa.

Este, indifferente ás paixões humanas, passou, tornou-se menor, atravessou o céo dos habitantes de Marte, e depois desappareceu no norte do seu aphelio, isto é, na região da sua orbita mais afastada do sol.

Quando reappareceu em 87, a rica Babylonia agonizante, havia dois seculos, morrera de fome. Roma, gloriosa capital do mundo, estava a braços, com a guerra civil.

O consul Mario, vencido por Sylla, depois do exilio, retomava o seu posto com o auxilio de Cinna e fazia massacrar os partidarios do seu adversario.

E sempre attentos aos aspectos celestes, os astronomos chinezes escreviam nos seus annaes: "Durante o setimo mez (agosto), do segundo anno da época Horo-Yuen (isto é, no anno 87) appareceu um cometa no céo, do lado de léste."

Nesse tempo, a Gallia estava independente e defendia heroicamente a sua liberdade contra a ambição de Cesar.

Vãos esforços! Soara a hora da decadencia. Trinta e cinco annos mais tarde, deu-se o cerco de Alesia (52) e a morte de Vercingetorix. Foi a victoria de Cesar.

Quando o cometa voltou, no anno 12 da éra vulgar, já brilhou sobre a Gallia romana.

Mas um acontecimento ainda maior o que exerceria a sua influencia sobre todos os seculos futuros, em todos os paizes do globo, devia saudar o seu apparecimento seguinte. No anno 66, o cometa apparece á vista da terra. Estavamos na aurora do christianismo, em uma nova éra S. Pedro, caminhando para o supplicio, pôde ver o astro de cabelleira pairar sobre a sua cabeça. Quatro annos mais tarde, em 70, Jerusalém era destruida.

A dominação do antigo Olympo, com as suas deusas graciosas e os seus deuses mythologicos, estava em declinio. Nero assignalava-se na historia de Roma pelas suas crueldades e loucuras.

A effervescencia que ia pelos povos espalhados da Europa e até á Asia, na Palestina, não causou a menor perturbação ao nosso cometa, que, segundo o seu costume annual, foi pedir vida ao calor do sol, attingindo o seu perihelio a 26 de janeiro de 66 e continuou a sua marcha, rodando, sem parar, em torno do seu foco radiante."

Flammarion passa, em seguida, uma revista sobre os grandes acontecimentos que occorreram na terra até 1456, e escreve:

"A nostalgia das brilhantes regiões banhadas pela luz do sol trouxe o cometa novamente á presença do astro-rei, e, portanto, da terra, em 1531, depois em 1607, no tempo de Henrique IV. Foi então contemplado por Galileu e por Kapler, e talvez houvesse despertado a attenção do grande poeta Shakespeare.

Desde a antiguidade, á excepção de alguns discipulos de Pythagoras e do sabio Seneca, confundiam-se os cometas aos meteoros, e consideravam-se como vapores emanados da terra.

O astronomo dinamarquez Tycho-Brahe, no seculo 16, poz de parte os preconceitos dos seus predecessores e demonstrou que não sómente os cometas não recebem a luz da nossa atmosphera, assim como, devido á pequenez da sua parallaxe, estão mais afastados de nós do que da lua. Procurou mesmo representar mathematicamente o seu curso fazendo-os moverem-se ao longo de uma orbita traçada em torno do sol, mas fel-o sem o resultado que esperava.

A verdade, porém, devia surgir. O famoso cometa não devia guardar por muito tempo o seu incognito.

A sua identidade, o segredo da sua vida errante, iam finalmente ser reconhecidos.

Em 1682, Newton proclama as leis da gravitação universal, pelas quaes todos os astros estão ligados entre si. Nenhuma razão se oppunha a que os cometas, como os outros corpos celestes, fossem regidos pelas leis da attracção.

Era, porém, necessario confirmar esta hypothese por uma prova indiscutivel.

Ora, nesse mesmo anno de 1682, appareceu um esplendido cometa.

Um astronomo inglez, Halley, observou-o, reuniu as observações de Flamstead, Hevelius, Picard e Lahire, e, calculando a orbita conforme as suas observações, verificou que a marcha do astro errante através do espaço apresentava uma forte analogia com a do cometa observado 75 annos antes, em 1607, por Kepler.

E perguntou se estas duas apparições não se poderiam explicar senão pela existencia de um mesmo astro, que surgia para a terra com intervallos regulares.

Se assim fosse, devia-se achar uma outra apparição 65 ou 66 annos antes.

Ora, precisamente em 1531 haviam observado um cometa, cuja figura assemelhava-se ás dos cometas de 1607 e 1682. A identidade destes tres astros pareceu evidente ao astronomo que, desde então, não hesitou em annunciar que o cometa mostrar-se-hia novamente em fins de 1758 ou em principios de 1759.

Fazendo esta predicção, Halley não a veria realizada. De facto, tendo nascido em Londres em 1656, falleceu em 1742. Mas os seus successores deveriam assistir á apotheose de sua clarividencia.

O mathematico francez Clairaut fixou a data do regresso do cometa para meiados de abril de 1759.

Nenhuma predicção scientifica excitou tanto a curiosidade da Europa. Reappareceria o cometa vagabundo? Responderia ao chamado dos astronomos?

Sim, reappareceu. Fiel ao "rendez-vous" marcado pelo calculo astronomico, o cometa marchava para a terra e attingiu o seu perihelio em 12 de março, isto é, algumas semanas antes da data prevista.

Em consequencia deste maravilhoso triumpho astronomico-mathematico, os cometas passaram a occupar um logar entre os outros astros e a theoria cometaria ficava estabelecida sobre uma base scientifica.

O cometa não nos perturbará...

O cometa voltou novamente em 1835, obedecendo escrupulosamente ao calculo astronomico e, desde então, foi annunciada a sua volta para o anno de 1910.

Tive a fortuna de assistir ao seu reapparecimento a 12 de setembro do anno findo, no observatorio de Heidelberg, cujo sabio director, Max Wolf, tirava todas as noites photographias da região celeste em que elle devia apparecer.

Estava então a 522 milhões de kilometros de distancia e apparecia sob o aspecto de uma palida nebulosa da 16ª ou 17ª grandeza.

Tal é a historia deste astro errante, que descreve no espaço uma orbita elliptica extremamente alongada, afastando-se até uma distancia de cinco mil milhões de kilometros, e a essa distancia soffrendo ainda a attracção do sol, que o chama para o centro das suas radiações.

Neste momento (1910), elle passa justamente mais proximo do sol, e, proseguindo a sua marcha, achar-se-ha no dia 18 de maio entre esse astro e a terra. Se, como é provavel, a sua cauda, sempre opposta ao sol, se estende até á orbita terrestre, o nosso globo ficará completamente mergulhado na sua esteira vaporosa.

Esta passagem produzir-se-ha na noite de 18 para 19 de maio, pelas 2 horas da manhã (hora de Paris), voando á terra com a velocidade de 106.000 kilometros, e o cometa, em sentido contrario, com a de 170.000.

Que devemos esperar desse encontro?

E' difficil dizer exactamente o que será observado. O que é mais provavel é que sendo conhecidas a massa e a densidade insignificantes destas nebulosidades rarefeitas, o globo terrestre atravessará a cauda do cometa como uma bala de canhão passando por uma nuvem de moscas...

Notar-se-ha, talvez, uma chuva de estrellas cadentes e clarões electricos nas regiões superiores da atmosphera, emquanto os astronomos do outro lado da esphera, que estarão illuminados pela luz do sol, observarão a passagem do nucleo pelo disco solar.

A analyse espectral acaba, é verdade, de descobrir cyanogenio na composição chimica do celeste viajor e esse gaz é composto de azoto e de gaz muito deleterio. Mas, nada devemos temer desse encontro: a esteira vaporosa do cometa é tão rarefeita que não é possivel a menor penetração.

Se, em logar de encontrar a cauda encontrassemos o nucleo, o caso seria diverso, porque poderemos receber uma chuva de aerolithos mais ou menos volumosos, muitos dos quaes arrazariam paizes inteiros. Este choque, porém, não se produzirá, pelo menos, desta vez."

No espaço infinito, o globo terrestre, que segue a trajectoria indicada pela linha pontuada, no sentido da flexa, deve encontrar, a 18 de maio, a cauda do cometa de Halley.
A linha pontuada superior indica o caminho percorrido na immensidade pelo astro mysterioso.
A nossa gravura mostra a posição do cometa projectando sobre a Terra a sua cauda colossal.

UM ESCRIPTOR NACIONAL

Ainda com o receio de alongarmos demasiadamente estas notas sobre o visitante do nosso céo, vamos transcrever um artigo assignado por José Feliciano e publicado pelo "Estado de S. Paulo", a 15 do corrente.

E' um estudo curioso e completo, merecendo por isso mesmo a transcripção que fazemos, pedindo venia aos nossos collegas paulistas:

Os cometas

Os cometas são conhecidos, desde a mais alta antiguidade como astros singulares com "cabeça", "cabelleira" ou "coma", "barba" e "cauda". Houve sabios philosophos que nelles entreviram a verdadeira natureza de astros errantes.

Mas a falta de instrumentos de longa vista só fazia esses astros visiveis quando estavam na vizinhança do sol (perihelio) e no maior, mais singular desenvolvimento de seus aspectos. Então, em sua plena visibilidade, só os grandes cometas eram notados com os caracteres, que pareceram essenciaes, de nucleo brilhante e luminosa, ameaçadora cauda.

Só com as lunetas de grande alcance, modernamente, se verificou serem os cometas nebulosidades informes, de que apparece uma meia duzia por anno. São umas tenuissimas, insignificantes massas, que nenhuma influencia têm nos corpos celestes, através dos quaes vão passando e em que tem roçado muitas vezes.

Essa convizinhança ou esse encontro é facto repetido, comezinho para quem estuda a historia dos cometas em geral e lhes sabe as particularidades mais notaveis. Em livro especial e em artigos deste jornal varios exemplos referi. Basta agora citar que o cometa de Halley convizinhou com Venus ou nella roçou a cauda, sem transtorno visivel para o brilhante planeta, que, de manhã, continúa a brilhar, distanciado já de seu pouco amavel encontradiço astro.

Até o tempo de Tycho Brahe (1546-1601) não se havia demonstrado astronomicamente que os cometas pertenciam ao céo astral. Geralmente se affirmava sua qualidade meteorica, de phenomeno terrestre, originado em nossa atmosphera.

Foi em 1577 que Tycho Brahe estudou um cometa brilhante, de cabelleira longa e cauda salpicada de raios vermelhos. Vieira, o celebra na historia portugueza, como influencia para determinar a infeliz jornada africana do joven D. Sebastião. Os moços e aduladores, que incitavam o monarcha, "fazendo do nome verbo, diziam que o mesmo cometa desde o céo estava bradando ao rei que commettesse a empreza, e dizendo-lhe Deus por elle: — "Cometta! Cometta!..."

Emquanto assim a ignorancia rude malsinava o cometa, o sabio Tycho Brahe, na Dinamarca, estudava com o fim scientifico de lhe determinar a distancia á terra e o considerar corpo celeste. Um novo cometa, que appareceu uns sete annos depois, permittiu-lhe assentar que os cometas são astros inferiores, de nosso systema solar, e circulam segundo suas leis.

II

Cometa de Halley

Mas só Newton (1642-1727), auxiliado por Halley (1656-1742) pôde finalmente completar as vistas de Tycho Brahe, que ainda Kepler, Hevelio, Cassini não chegaram a aceitar.

Newton é o homem que o erudito Delamare chama "unico", natureza angelicamente boa e mente altissima, divina que regulou a creação, que a tornou integral, segura, estavel. Seu famoso livro "Principios mathematicos do philosophia natural". ("Principia mathematica philosophiae naturalis"), appareceu em 1687, graças aos cuidados e dedicação de Halley, que lhe reviu as provas, que decidiu o grande Mestre a consentir na publicação. A' frente do livro, 48 versos latinos de Halley summariavam seu contexto e alçavam-no céo a fama de Newton, "que attingira os deuses mais do que póde fazer outro qualquer mortal". "Confidentes do Altissimo", dizia Voltaire, — falei: — do grande Newton, não estaes cioso?"

Halley, homem condigno de seu mestre querido, morreu na plenitude de seus annos, sempre doce e affavel, de uma franqueza justa, com iguaes, regulados habitos. Paralytico aos 80 annos, jamais alterou a serenidade amavel, seu caracter jovial, a placidez segura de um genio que se extinguia, certo de haver preenchido seu destino elevado...

Tendo assistido em 1680 a umas exhibições de Cassini, — que, seguindo Kepler, ainda suppunha aos cometas uma orbita rectilinea, — Halley foi levado a mais se preoccupar com as curvas descriptas por esses errantes astros.

Conforme já resumi neste jornal, Halley, seguindo as pisadas de Newton, "divino", em 1705, nas primeiras taboas regulares que a respeito se calcularam, para 24 cometas, determinou finalmente que um cometa, o de 1682, podia ser periodico, á maneira dos planetas afastados. Identificou-o então com os cometas apparecidos em 1531 (observações de Apiano) e, em 1607 (observações de Kepler e Longomontano). Attribuiu-lhe um periodo de 75,5 annos e predisse que voltaria em 1758.

Em um trabalho ultimo, só publicado em 1749, Halley renova sua predição e candidamente espera que "a justa Posteridade não desconfessará que isto primeiro foi descoberto por um varão inglez" ("Hoc primum ab homine anglo inventum fuisse non infitiabitur aequa posteritas").

Mas a orbita desse cometa estende-se além das raias do mundo planetario e por isso está sujeito ás perturbações, ás influencias da gravitação de todos os planetas.

A prophecia de Halley era, pois, muito aleatoria, desde que se não pudessem calcular essas perturbações. Esse calculo exigia a solução de um problema, que ficou celebre em mathematica e se chama o "problema dos tres corpos" (corpo central, corpo circulante turbado e corpo turbador).

Clairaut, Euler, D'Alembert e Condorcet, completados por Lagrange e Laplace, resolveram satisfatoriamente esse problema. Clairaut, em 1758, a instancias de Lalande, applicou ao caso do cometa de Halley a solução do famoso problema e tentou determinar as perturbações que em sua marcha causariam Jupiter e Saturno (não se conheciam ainda Urano e Neptuno). Foi extraordinario, foi gigantesco o trabalho que então realizou. Além do auxilio de Lalande, grandemente o ajudou nos calculos Mme. Hortense Lepaut (de onde veiu o nome "hortensia" á graciosa flor de nossos jardins).

A 14 de novembro de 1758, Clairaut apresentou á Academia das Sciencias os primeiros resultados de seus calculos, que davam aproximadamente a passagem perihelica em meado de abril de 1759. Correcções que deixou de fazer e outras que melhor executou depois, deixavam ensanchas para erro de um mez. De facto, o cometa passou no perihelio a 13 de março.

Quem primeiro o avistou, a 25 de dezembro de 1758, foi o lavrador-astronomo João Jorge Politzsch, em Prohliz, aldeia proxima de Dresde, em um modesto observatorio que em sua granja mantinha o esclarecido agricultor. (Quanto exemplo... a futuros lavradores!)

Clairaut aperfeiçoou depois seus calculos, que provocaram polemicas azedas com D'Alembert, incitado pelos inconscios, irresponsaveis exageros e ataques de certos jornalistas do tempo.

Segundo esses aperfeiçoamentos, haveria só um engano de 10 dias, ou de 9 apenas, como demonstrou Laplace, com um melhor conhecimento da massa de Saturno. Se os planetas Urano e Neptuno fossem então conhecidos, podemos conjecturar que o calculo do eminente Clairaut seria de todo exacto.

Clairaut era um grande scientista, que abrilhantava essa magna companhia de sabios que construiram, regularam o systema do mundo celeste, sob a direcção de Newton. Foram seus commentarios e correcções que tornaram completa a traducção do livro de Newton, que em 1759 publicou sua amiga a "Marqueza du Chatelet", que sabia mathematica e sabia latim. Bossuet, seu amigo, faz delle um lisonjeiro retrato: — afavel, doce e mui delicado de maneiras.

III

Apparições do cometa de Halley

Como já descrevêmos em artigos anteriores, nem todas as apparições mencionadas são verdadeiras. Algumas, como as de 66 e 1066, assignalam a preoccupação de ver nellas os effeitos maleficos attribuidos aos cometas.

Os "Annuarios", com alguma facilidade, mencionam umas 23 apparições deste cometa, a contar do anno 12 A. C. Mas sua real, mathematica existencia data das taboas de Halley, confirmadas pelos calculos de Clairaut (apparição de 1758) e de Pontécoulant (para 1835).

Além das apparições especialmente calculadas por Halley, são as de 1378 e 1456 as mais verdadeiras. Em 1456, era de nucleo brilhante e cauda de 60° (grãos). Em 1682 foi tido como brilhante: a cauda era de 30 grãos. Na apparição notavel de 1758, foi visto a olhos nús e teve uma cauda de 25 grãos. Segundo Meissier, chegou ao brilho primeiro, como em 1 27, que, ao parecer de Longomontano, attingiu a apparente grandeza de Jupiter.

Em 1835 foi a segunda visita que nos annunciava o calculo e a que de novo não faltou o notavel cometa. Herschell minuciosamente descreve os aspectos varios dessa demorada visita, que começou a 5 de agosto de 1835 e foi até 5 de maio de 1836 — nove mezes.

Surgiu a 5 de agosto no clarissimo céo de Roma, em fórma de bellissima nebulosa telescopia. A 20 foi geralmente visivel. Semi-oval, sem cauda e com um pontinho luminoso, quasi excentrico. Apparece uma cauda a 2 de outubro. Rapidamente se desenvolve e, em tres dias, attinge quasi cinco grãos, chegando a 20 no dia 15. Sem a influencia do perihelio, onde passou a 16 de novembro, decresce a cauda e tão rapidamente que a 30 de outubro está reduzida a tres grãos. A 2 de novembro, só 2 1/2 grãos tem esse adminiculo, que não mais foi notado ao acercar-se o astro de seu perihelio.

Com o appendice caudal appareceu um jacto luminoso, voltado para o sol, e até um leque de luz, que variava de noite a noite.

Um jacto principal, dos que divergiam para os lados differentes, oscillava á maneira da agulha de marear. Os jactos se enfraqueciam, a pender como novelo de fumo que saisse de orificio estreito, e fosse batido pelo vento.

Depois de sua passagem no perihelio, a 16 de novembro, o cometa não foi visto durante dois mezes. Reappareceu muito mudado. Era outro, depois do banho cadente. Nenhum vestigio de cauda. Estava reduzido a uma nebulosa de 4° ou 5° brilho (grandeza). Nos telescopios poderosos, era um pequeno disco, de um redondo bem limitado, com diametro de 2' (minutos e cabelleira nebulosa, bastante grande. O disco tinha um pequeno, brilhante nucleo. Sua cabelleira foi-se perdendo rapidamente. Parecia absorvida pelo disco: este crescia, crescia tanto que em uma semana (de 25 de janeiro a 1 de fevereiro) o volume real do espaço claro devia ter variado de 1 a 40. A' medida que se dilatava, diluia-se a claridade, variava a fórma do disco e nucleo, que emittia um raio luminoso. Gradualmente este se apagou e o cometa, a 5 de maio de 1836, veiu a ser o que dantes era...

Como actualmente nossos meios de observação alcançam até os astros invisiveis, podemos suppor uma demora de um anno, a mais, para esta visita do cometa de Halley.

Mas, dada a extrema variação e instabilidade nos aspectos cometarios, nada nos leva a assentar, de verdade, qualquer previsão, quanto a seu proximo brilho ou visibilidade. Fôra cair em charlatanismo de sciencia vulgar ou falsidica, arrisar previsões que a sciencia verdadeira não autoriza.

Os calculos das apparições passadas foram extendidos por Cowell e Crommelin, do observatorio de Greenwich. Com a actual, umas onze apparições podem ser exactas ou provaveis, dando um periodo médio de 76 annos redondos.

São provaveis, porém, vagas, as de 1066 e 1145. E' erronea a de 1223, que deverá ser a de 1222.

Nesses oito seculos de historia o cometa de Halley, como todos os cometas, tem variado muito de aspecto. Foi sempre visivel a olho nú, mas sua cauda nem sempre teve dimensões apreciaveis. Em 1607 Kepler, apesar do grande brilho de seu nucleo, não lhe notou cauda verdadeira. E as avaliações da cauda, nas demais apparições, provaveis ou seguras, como soe acontecer, de 12 a 16 grãos, ou mesmo de 7 a 11, ou até de 60 a 70...

IV

Caudas cometarias e constituição dos cometas

A theoria que hoje domina para explicar esses appendices dos cometas é, no fundo, a que já em seu tempo suggerira Kepler.

Em 1618, observando o segundo cometa que então appareceu, Kepler ainda o suppõe um "formoso meteoro, materia crassa" que o sol fere com seus raios. Estes, penetrando directamente em sua massa, "a subtilizam e a arrastam comsigo, para formar além a esteira luminosa a que chamamos cauda".

Esta curiosa explicação, com as roupagens actuaes, foi reproduzida pelo eminente Faye e póde-se ler em Guillemin ou em Briot.

O successor de Faye na Escola Polytechnica de Paris foi Callandreau; este assimila os cometas, com suas caudas, a uma chamma do bico de Bunsen, ou mesmo á de nossas velas communs. Em seu curso de 1898-99, de que tenho as postillas, dizia Callandreau que "as observações recentes haviam demonstrado como as demonstrações sobrevêm nesses astros com uma rapidez inaudita".

Por sua vez, Poincaré, que lhe succedeu nessa cadeira de astronomia geral, no curso de 1905-1906, ensina que as caudas cometarias se dirigem oppositamente ao sol, porque a luz do astro-rei nellas exerce uma pressão repulsiva. E' a força que na luz reconheceram os scientistas Maxwell e Bartoli. S. Arrhenius a calculou para o caso dos cometas e assim considerou essa direcção das caudas como uma luminosa repulsão do sol.

E como não bastasse para a insignificancia das caudas uma tão invisivel, lucidissima repulsa, ainda uma nova theoria, a dos não menos invisiveis, atomisticos, electricossions veiu assumir ante esses appendices uma pretensa posição quasi dominadora. O Sr. Salet, astronomo do observatorio de Paris, junta a essa pressão de luz a maior influencia electrica e positiva do sol contra um astro errante que dos intermundios traz fortes cargas de electricidade negativa.

Tudo isto, em linguagem popular, significaria que tinhamos na cauda só effeitos de luz e que seu roçamento pela atmosphera terrestre será quando muito uma luminosa caricia, um osculo translucido.

Justificamos assim o dito de Babinet, que appellidava os cometas, com suas caudas — "uns nadas visiveis", ou, como dizia Fonvielle — "uns brilhantes fantasmas, bolhas luminosas, lanternas surdas de que a natureza se serve para alumiar as plagas vizinhas do nosso orbe"...

Mas, objectariam scientistas quaesquer, ou apavorados ledores de revistas, como a gratidão poderia exercer-se em massas tão insignificantes que, no dizer de Herschel, mal dariam algumas onças ou um kilogrammo de materia?

Faye, em seu ultimo curso de 1893, que conservo em postillas, dá-nos cabaes explicações, referidas a outro respeito, mas, applicaveis a este caso especial. Em mecanica geral, na celeste, no caso da reciproca influencia dos corpos, toda a acção se concentra em invariaveis pontos, em verdadeiros "centros". E a observação tem constantemente mostrado que tudo se realiza instantaneamente, com esses pontos sós, na razão inversa das distancias, independente do estado physico-chimico dos corpos...

Assim, aceitando a theoria de Lagrange, que faz nascer os cometas de fragmentos planetarios, estes se reduziriam a uma informe, vaporosa, expandidissima, luminosa massa que passeia pelos mundos, intermundios, a soffrer as gravitações poderosas do systema solar.

E a verdade final, verdade observada, de facto, é que os calculos feitos nessa base, com essa theoria, se realizam todos, como estamos contemplando brilhantemente na undecima calculadissima volta do cometa de Halley.

Tambem os mesmos calculos indirectamente demonstram a nulla acção dos cometas, quando verificam a rigorosa exactidão persistente na marcha de astros que soffreram a vizinhança ou o attrito de suas caudas ou de seus nucleos.

Em 1770 o cometa de Lexell roçou pelos satellites de Jupiter, e estes continuaram a circular, não revelando a minima alteração, a minima influencia desse encontro. Facto igual se deu em 1886 com o cometa de Brooks.

V

A passagem de 18-19 maio

As passagens dos cometas nas vizinhanças do sol, ou entre este e a terra, como vai acontecer a 18-19, revelam ainda as insignificantes massas que fantasmagoricamente estão a luzir ou a illuminar o espaço.

Dois notabilissimos cometas, muito celebres no Brazil, desse facto nos vão dar testemunho.

Em 1843 (fevereiro), em pleno dia, viu-se, a olho nú, perto do sol, um cometa de brilho e dimensões extraordinarios. Passou no perihelio a 27, em distancia quasi 200 vezes menor que a da terra e com a velocidade enorme de uns 550 kilometros por segundo.

Essa velocidade, umas 18 vezes mais que a da terra, só parece compativel com uma faixa luminosa, apparentando cauda.

Em 1882, dos cometas apparecidos, em numero de 10, foi muito notavel e é ainda por todos citado, o que passou no perihelio em segundo logar, a 17 de setembro. Era visivel perto do sol. Foi o decimo cometa que até então se tinha observado em pleno dia, ao lado do astro central.

Como o de 1843, este passou pela vizinhança do sol com a extraordinaria velocidade de 500 kilometros ou de 480, segundo Schiaparelli. Foi aqui visivel durante seis mezes. D. Pedro II, depois de o ter observado, telegraphou para a Europa dando seus caracteristicos. O nucleo fragmentou-se em dois. Tão longa era sua cauda, que, nascendo obliquamente no horizonte, levava mais de uma hora para surgir de todo.

Passou pelo disco solar, sem de modo algum lhe empanar o brilho. Acompanharam-no até que tocou no astro. Depois desappareceu, como se parasse por detrás do sol.

Houve cinco orbitas calculadas que lhe davam periodos de 372 a mais de 4.000 annos. Para o segundo nucleo attribuiram o periodo de 771 annos, mais ou menos.

Quanto á passagem ante as estrellas, mesmo pequeninas, é de observação commum que até o nucleo não altera nem o brilho nem a côr da estrella que devia ser occultada. Em 1901 fiz essa observação varias vezes. Em 1835, por duas vezes o cometa de Halley centralmente passou diante de uma estrella sem alterar sua luz.

Ainda nesta apparição, em dezembro ultimo, observou-se em Berlim a passagem da nebulosidade planetaria diante de uma estrella de 12ª grandeza (brilho). A estrella nada soffreu e teve-se a impressão de que desapparecera o nucleo cometario, sendo substituido pelo astro que devia estar occulto.

Tudo isto faz prevêr que na proxima passagem nada será visto sobre o disco solar, nos logares em que o phenomeno se realiza durante o dia (Japão, Australia, etc.)

Aqui, sendo nocturna a passagem, difficilmente se notará qualquer vestigio de sua vizinhança luminosa. A cauda, segundo se sabe dos tempos antigos, é sempre opposta ao sol e reapparecerá certamente á tarde, na posição que lhe é natural. O roçamento será como a passagem de uma luz do holophote, ou um phosphorescente, inoffensivo carinho, se a cauda se tiver alongado sufficientemente.

E' preciso que se estenda a cauda a uns 23 a 24 milhões de kilometros para poder tocar na terra. A primeira medida que se lhe fez só dava um terço desse comprimento.

O professor Millosevich, director do observatorio do Collegio Romano, é um scientista muito distincto e um amavel, expansivo cavalheiro romano, que conheci em Roma em 1905. Segundo telegramma de hontem, o notavel astronomo declarou que a cauda é ainda mais curta do que a minima distancia de 22 milhões de kilometros...

Segundo telegramma de Roma, o director do observatorio de Florença, o padre Stiattesi, mediu a cauda do cometa na madrugada de 13 e achou só uns 19 e meio milhões de kilometros. A 9 a cauda era de 25 e meio milhões. Assim, parece que a cauda vai diminuir até 18-19, e ficará muitos milhões de kilometros distante de nossa atmosphera.

CONCLUSÃO

Fim do mundo

Conclue-se que a 18-19, de 11 horas até á madrugada, só devemos esperar uma bellissima noite e um ... clareado, talvez no oriental quadrante espherico, ou na linha do meridiano, quando culminar Scorpião, com sua rubra "Antares".

Segundo calculos do saudoso astronomo Liais, já tivemos um exemplo desse luminoso attrito com o cometa II de 1861. A terra mergulhou no cometa, além de cem mil leguas. Aconteceu isto a 29 de junho de 1861. Hind, na Inglaterra, notou o encontro e affirma ter visto no espaço uma certa phosphorescencia. Loewy, o grande astronomo francez, director do observatorio de Paris, achou o facto provavel. Aqui, em Barbacena, o visconde de Prados notou no céo um constante rubor.

De onde resulta que uma cauda phosphorescente só nos póde augmentar na terra a illuminação crepuscular do espaço. Não é causa de temor, porque até ha de ser um espectaculo bellissimo.

Quanto ao fim do mundo por asphyxia de gazes deleterios, suppostos cyanogenios, etc. — nem é serio falar-se nisso. A mesma analyse espectral, que taes gazes intentou desvendar nos astros, carece de precisão e de cer-

teza: não é processo que no céo descubra elementos chimicos, nem assignale meros estados physicos. Tão complicados são os meios, os ambientes, os corpos que atravessam os raios luminosos ou a luz analysada que, afinal, nenhum vestigio se apura num espectro que a tantas influencias se poderá referir...

O medo, o pavor do fim da vida é que faz o do fim do mundo. Nossa vida não é só um correr para a morte, nem é um cogitar constante de nosso fim.

O fim que devemos preencher está antes de tudo na mesma vida. Os que a 18-19 o estiverem exercendo, mal terão tempo escasso para contemplar o annunciado phenomeno celeste.

E, esses, calmamente, serenamente verão escoar-se mais uma noite, em meio deste viver cheio de alegrias sãs, mesmo entre sombrias luctas, mesmo sob o plumbeo véo de atmospheras carregadas..."

ORAÇÃO DO COMETA

Uma excellente amostra desses mysticismos, que se separam do amor do metal villissimo, está na "Oração do Cometa" que foi hontem enviada aos jornaes e que, diz um papelucho que a acompanha, foi "ditada por um anjo para a tranquillidade de uma familia."

Dois piedosos e activos cavalheiros, os Srs. Lima & Cesar, na intenção de beneficiar a humanidade, se propõem a dal-a a todos, "mediante uma espórtula para despeza da impressão"; e accrescentam, no melhor dos preconicios, que "todos os sacerdotes, industriaes, negociantes, capitalistas, etc., devem dal-as afim de evitar o panico, cessação do trabalho e para tranquilizar as familias."

E como os piedosos divulgadores da oração desejam que seja ella conhecida do maior numero de pessoas, damol-a em seguida. Que faça o melhor proveito aos que se utilizarem della. E' o que desejamos.

Na noite de 20 de abril a menina de nove annos, Maria de Lourdes, estava sentada a uma mesa com sua mãi, a Sra. D. Josepha, esposa do humilde lavrador Theotonio Quaresma; della recebendo uma lição de catechismo, quando de repente, sem que ninguem visse, ella affirmava estar vendo, estar ouvindo lhe faler um ANJO. Cheia de terror e satisfação, mal podia pronunciar o que lhe dizia o ANJO, o que fez de palavra por palavra, conforme lh pedindo D. Josepha.

O ANJO ditou a seguinte oração, mandando-a pôr em CRUZ:

ESTRELLA DO ORIENTE

Oh! tu ESTRELLA DO ORIENTE que guiaste os SANTOS MAGOS! oh! tu que illuminaste o mundo no momento que a celestial DIVINDADE se quiz revelar para a salvação dos homens, em que DEUS mandou á terra o seu Bemdito Filho, que nascera sob a tua influencia, oh! tu que presidiste no espaço á commumhão dos planetas e que afugentaste a influencia maléfica das estrellas, que brilharam para os vicios e barbaridades commettidos pelos povos transviados da lei de DEUS — a ti, oh! santa ESTRELLA DO ORIENTE, que foste enviada pelos Santos Espiritos que guardam e fazem executar a vontade de DEUS, nós da terra que já te conhecemos pelo ensinamento dos Reis Magos, pedimos que banhe-nos com tua luz divina e que com tua aura seja o meu corpo envolvido para se tornar isento da influencia das más estrellas, do maleficio dos feiticeiros, dos olhares cheios de odio dos meus semelhantes, que me atrazam a vida; para que amenize o meu coração para que nelle DEUS possa entrar, fazendo-me bom para a humanidade em louvor a Jesus Christo Nosso Senhor, a Maria Mãi dos Homens e ao carapina José, que nos ligaram aos Céos.

Disse ainda o anjo que todos que tivessem esta ORAÇÃO guardada e que pelo amor de DEUS a fizer conhecida por treze pessoas poderão se reunir que a phalange do Espirito Santo as acconselhará, dando remedio para o corpo e para a alma; que escaparão das vistas de seus perseguidores de qualquer natureza; terão o pão de cada dia e desmancharão todos os feitiços no rezar um Padre Nosso, tres Ave-Maria e ao terminar a badalada da Virgem, dizerem: Valha-nos os Santos Magos.

A casa que tiver esta oração não terá peste, nem as crianças serão tomadas dos máos espiritos.

A menina depois pediu papel, desenhou a estrella com as cinco partes da terra e adormeceu.

O COMETA NA EUROPA

BUENOS AIRES, 17.

Parte da população está preoccupada com o cometa de Halley.

—Os allemães festejarão com um banquete no Turn Verein o momento em que o cometa passará proximo á terra.

ROMA, 17.

Os principaes astronomos da Italia asseguram que o cometa de Halley, contrariamente ás previsões, não será visivel na Europa amanhã de noite e affirmam tambem que a cauda do cometa não tocará a terra.

Apesar das declarações dos scientistas, as populações continuam a recear uma grande catastrophe. A imprensa publica artigos tranquilizando o povo.

PARIS, 17.

Todas as ruas da cidade estão cheias de gente, que espera a hora de observar o apparecimento do cometa de Halley. Na maior parte dessas pessoas nota-se uma certa apprehensão, havendo muita gente que manifesta, em voz alta, o receio de uma desgraça.

Em commemoração á passagem do bello astro, procurem as joias que as joalherias tiveram a feliz lembrança de mandar vir da Europa, com o nome "Deus te guie", augurio de bom futuro.

Inspectoria de obras contra os effeitos das seccas.

O activo Sr. Loefgren, botanico que percorre a zona flagellada pelas seccas, fazendo estudos utilitarios da sua flora, enviou uma communicação ao Dr. Arrojado Lisboa, inspector geral, dizendo ter verificado a existencia da febre do Texas na zona do rio Apody, limitrophe de Ceará e Rio Grande do Norte, epizootia esta que tem dizimado grande quantidade de bovinos.

A chamada *febre do Texas* não é absolutamente novidade, em ponto algum do Brazil; o que acontece, porém, é ter outra denominação local, ou denominações, sendo a mais commum na região de S. Paulo, Goyaz, Matto Grosso, Minas, Rio de Janeiro, etc. a de *febre da tristeza*, ou simplesmente, *tristeza*.

E' uma epizootia proveniente do flagello dos carrapatos, seus inoculadores.

Nos Estados Unidos, segundo observou um nosso amigo e distincto criador mineiro, o Sr. Donato Andrade, já descobriram o serum contra essa molestia. Na Argentina tambem já immunizam o gado importado.

Não tem maior importancia, pois, quanto á novidade, a verificação do Dr. Loefgren.

— O Dr. Arrojado Lisboa foi autorizado a contratar com o Sr. J. Waring o estudo da hydrologia das regiões assoladas pelas estiagens.

O Dr. Fonseca Hermes.

A bordo do *Asturias*, parte hoje com sua Exma. familia o Dr. João Severiano da Fonseca Hermes, illustre jornalista e orador, irmão do marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica.

Os seus amigos e admiradores, que são quantos têm a felicidade de conhecel-o, prepararam-lhe grande manifestação de apreço por occasião de seu embarque, que se effectuará ás 9 horas da manhã, no cáes Pharoux.

Ahi S. Ex. receberá os votos de boa viagem de seus innumeros amigos, sendo que muitos, em lanchas especiaes, o acompanharão até a bordo do grande transatlantico.

No cáes Pharoux tocarão varias bandas de musica.

No salão de banquetes da confeitaria Paschoal, realizou-se hontem, ás 11 horas, o almoço de despedida, offerecido ao nosso distincto patricio pela Junta Central Republicana.

A mesa, em fórma de I, estava artisticamente enfeitada de lindos ramos de flores naturaes.

Na sala proxima um afinado quinteto tocava as mais deliciosas fantasias.

Tomaram parte no almoço, além do homenageado, os Srs. Dr. Francisco de Andrade e Silva, presidente da Junta Central Republicana; Dr. José Joaquim Seabra, *leader* da maioria da Camara dos Deputados; Dr. Fernando de Magalhães, bacharel João Severiano da Fonseca Hermes Junior, João dos Santos Teixeira e Silva, capitão José de Campos Martins, Dr. João Carneiro de Almeida Maia, Dr. Breno dos Santos, Dr. M. F. Paula Bastos, vice-presidente, 1º e 2º secretarios, thesoureiro e directores da Junta Central Republicana; Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, Dr. Joaquim Gonçalves Ferreira, por si e pelo senador Augusto de Vasconcellos, chefe do partido republicano do Districto Federal, que não póde comparecer por motivo de molestia grave em pessoa de sua Exma. familia; Dr. Raphael Pinheiro, major Alfredo Lima Albuquerque Mello, coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, Dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira, vogaes do conselho da Junta Central Republicana; Dr. João de Lacerda, Dr. Nicanor do Nascimento, major Euzebio Rocha, Dr. José Mariano Filho, coronel Benedicto Bueno, Dr. Douglas Watson, Dr. Alfredo de Magalhães, coronel Antonio Valentim, director da Junta pro-Hermes-Wenceslão, de Santa Maria Magdalena; Dr. Alfredo Barcellos, presidente do Centro Republicano da Lagoa; coronel Alfredo Pimentel Pereira, capitão Eduardo de Barros Machado, coronel João Manoel Alves, capitão Aureliano Fernandes, Dr. José Pereira Cardoso Filho, Dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos, major Cypriano Nunes, commendador Manoel de Carvalho, coronel Aurelio de Paula Araujo, major João dos Santos Teixeira e capitão Custodio Machado.

O cardapio foi o seguinte:

"Almoço offerecido pela Junta Central Republicana ao Exmo. Sr. Dr. João Severiano da Fonseca Hermes, em 17 de maio de 1910:

Potage — Crême d'asperges, bouchés de crevettes, tronçon de badejo, pigeon á la chasseur, chateaubriand aux petits-pois, dindonneau farci et jambon, crême soufflé e fromage glacé.

Dessert — Vins: Madère, Sauterne, Bordeaux, champagne e Porto.

Café, liqueurs et cognac."

Ao servir-se o champagne levantou-se o Dr. Breno dos Santos, um dos directores da Junta Central Republicana, dizendo que a referida instituição politica, offerecendo ao Dr. Fonseca Hermes o referido almoço de despedida na vespera de sua partida para a Europa, quiz ainda uma vez dar-lhe a mais segura prova de sympathia e amisade, a que tem feito jús, pelos muitos serviços prestados á Republica, desde a tribuna da imprensa até a da Camara dos Deputados, serviços que cresceram na recente campanha eleitoral ferida no paiz para a escolha de futuro chefe do governo.

Brindando-o o orador pede-lhe que interprete ao presidente eleito a amisade e respeito de todos quantos se abrigaram sob o pavilhão da Junta Central Republicana, fazendo votos pela prosperidade do governo futuro e felicidade pessoal do presidente eleito.

Falou depois o deputado J. J. Seabra, que em allocução gentilissima e carinhosa, saudou a pessoa do presidente eleito.

Teve depois a palavra o Dr. Gonçalves Ferreira, que, em nome do senador Augusto de Vasconcellos, impossibilitado de comparecer por motivo de molestia de sua esposa, saudou ao Dr. Fonseca Hermes.

Falou em seguida o Dr. João Lacerda, que em oração delicadissima brindou a esposa do manifestado.

Usaram ainda da palavra os Srs. Dr. N. Nascimento e Paula Bastos, que produziram enthusiasticas orações, que foram muito applaudidas.

O Dr. Fonseca Hermes respondeu dizendo que nunca suppoz que aceitando o almoço que lhe era offerecido pela Junta Central Republicana pudesse achar-se tão bem, em um circulo de amigos que se acostumou a estimar pela sua provada dedicação.

A sua viagem ao velho mundo é, como todos sabem, motivada pelo estado de saude de pessoa de sua familia.

Lá chegando não se esquecerá de transmittir a seu irmão, o marechal Hermes, as carinhosas demonstrações de apreço que nesse instante recebia e que tem a alta significação de confiança na pessoa de quem foi pelas aspirações nacionaes escolhido para dirigir os destinos da Patria.

Entrando em apreciações sobre o advento do novo regimen, o Dr. Fonseca Hermes historiou a acção energica exercida pelo presidente eleito sobre seu tio o marechal Manoel Deodoro da Fonseca, para a proclamação da Republica, como o unico regimen capaz de dotar o paiz da liberdade e progresso que elle podia aspirar.

Amigo de sua classe, dedicou-lhe toda a sua actividade e boa vontade; seu sonho é vel-a cercada como está do respeito e sympathia do povo que a encara como a garantia de sua liberdade e da integridade do solo nacional.

Não fez o elogio do futuro chefe do Estado, depois da proclamação da Republica porque elle já foi feito pelo seu antagonista na eleição presidencial em palavras insuspeitas que estão conhecidas de todos os povos do nosso continente e do velho mundo.

O que o orador póde fazer em consciencia é garantir que em sua modestia natural, com o coração cheio dos melhores sentimentos, com a serenidade propria de seu temperamento, o Sr. marechal Hermes saberá corresponder á confiança que nelle depositou a grande maioria do povo brazileiro, escolha sanccionada pelos *leaders* da politica republicana.

Em seguida, o Dr. Andrade e Silva, presidente da Junta Central Republicana, encerrou a serie de saudações, levantando o brinde de honra ao Sr. presidente da Republica.

Escusaram-se por cartões e telegrammas, por não terem podido comparecer os senador Augusto Vasconcellos, Dr. Mello Mattos e Dr. Octaviano Machado.

A' tarde o Dr. Fonseca Hermes foi levar as suas despedidas aos seus amigos da Junta Central Republicana, em cuja séde foi recebido por toda a directoria, membros do conselho consultivo e muitos socios.

Pela directoria da junta foi-lhe offerecida uma taça de champagne, sendo por essa occasião trocadas varias e amistosas saudações.

Depois de alguns momentos de agradavel palestra, S. Ex. retirou-se entre acclamações de todos os presentes, que o acompanharam até a porta da séde social.

Recepções.

Por motivo do anniversario natalicio de sua magestade o rei D. Affonso XIII, o ministro da Hespanha, Sr. Cristobal Fernandez, deu hontem uma recepção no edificio da legação, á rua Voluntarios da Patria.

A' recepção, que se prolongou das 4 ás 6 horas da tarde, compareceram muitas pessoas. Entre estas notámos: Conde de Selir, ministro de Portugal; Dr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia; Dr. Herboso, ministro do Chile, e senhora; secretario da legação do Chile Sr. Ovalle del Castillo; secretario da legação de Portugal Sr. José Lampreia, Sra. Cavalcanti de Lacerda, commissões das associações hespanholas nesta capital e varios membros da colonia.

O Sr. ministro da Hespanha recebeu igualmente cartões e telegrammas de felicitações de muitas pessoas, entre as quaes do barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores; do nuncio apostolico, monsenhor Bavona, e dos representantes diplomaticos das outras nações que não puderam comparecer.

A' noite o ministro da Hespanha recebeu para jantar os presidentes dos circulos hespanhoes desta capital.

Veranistas.

Desceu ante-hontem de Petropolis, onde passou o verão acompanhado de sua Exma. familia, o illustre almirante barão de Teffé.

Conferencias.

Carlos Maul e De Castro Tanajura, dois poetas novos, irão, no dia 28 do corrente, a Friburgo, onde farão duas conferencias literarias.

Carlos Maul escolheu para thema da sua conferencia *O amor através das épocas*, e De Castro Tanajura dissertará sobre o *Sorriso*.

Banquetes.

O capitão de fragata Thedim Costa, commandante do couraçado *Floriano*, actualmente no porto de Montevidéo, offereceu no dia 10 do corrente um banquete a bordo, ao chefe, commandante e officiaes da esquadra do Uruguay.

Tomaram parte os seguintes officiaes uruguayos:

Capitão de mar e guerra João Escabini, commandante do *Montevidéo* e chefe da esquadra; capitão de fragata Braulio Valverde, commandante do *Dezoito de Julho*; capitão de corveta J. Carrasco Galeano, commandante do *Maldonado*; capitão de corveta João B. Suburu, immediato do *Montevidéo*; capitão-tenente João Ortiz, immediato do *Dezoito de Julho*; 1º tenente Felippe Calumbert, immediato do *Maldonado*; 1º tenente Arnaldo Conforte, 2ºs tenente Horacio Aguiar, João Calviño e Domingos Gemensoro, e os brazileiros capitão de fragata Thedim Costa, capitão de corveta Lamare Koeber, immediato; 1ºs tenentes Mario Coimbra, Roberto Gama e Coriolano Martins.

Manifestações.

Os amigos politicos do coronel Honorio Pimentel, chefe politico do districto de Santa Cruz, far-lhe-hão amanhã uma manifestação de apreço, por ter sido absolvido unanimemente pelo jury federal, no processo que lhe foi movido quanto aos assassinatos occorridos em Santa Cruz, por occasião das ultimas eleições municipaes.

Em trem que parte da Central ás 2 horas e 30 minutos, seguirá a comitiva, caminho de Santa Cruz, acompanhada de bandas militares.

Na igreja da Cruz dos Militares celebra-se hoje, ás 9 horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento do illustre senador Azeredo.

Viajantes.

A bordo do paquete *Asturias* segue hoje para a Europa o nosso eminente confrade Dr. José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*.

De uma fecunda e inexcedivel capacidade de trabalho, formando de sua vida uma brilhante successão de actos de philantropia e de amor ás causas que se podem desdobrar em beneficios á sua Patria, era bem de ver que o illustre brazileiro em breve precisasse de um descanço reconfortante que só uma viagem e a impressão de outros climas e outras terras podem dar.

Que essa viagem, porém, que o leva da terra que tanto lhe deve, possa a ella em breve o restituir vigoroso como dantes, para as justas e nobilitantes pugnas do espirito e do coração, em que José Carlos Rodrigues tem a sua figura desenhada entre assignalados triumphos e invencivel gratidão dos seus patricios.

A' sensibilidade modesta do nosso confrade podem chegar estas linhas como um exagero dos meritos de que se prestigia inconfundivelmente a sua pessoa.

Mas terceiros poderão comprehender a verdade daquillo que já não é mister publicar sobre a individualidade acatada desse paladino dos movimentos generosos, e que como jornalista e como particular é um typo eminente e raro, para o qual não serão exagerados os respeitos que lhe tributem em troca dos exemplos brilhantes e continuos de que a sua vida é feita.

Acham-se nesta capital os Drs. Carvalho de Brito e Affonso Penna Junior.

No *Asturias* partem hoje para a Europa os Srs. Schill, C. C. Bahr, Sylvio Prado, F. Speers, Cerquinho e senhora, Mario Cerquinho Malta, Oscar Martins de Mello, Dr. Abrahão Ribeiro, Alberto de Almeida, Julio Burchard Nickelsburg e esposa, Dr. René Thiollier e esposa, Alexandre Thiollier e esposa, Dr. Marcello Thiollier, senhorita Maria de Jesus Thiollier, Antenor Pinto, Americo Tameirão, J. Ferraz e familia, Tito Ribeiro e esposa, D. Isabel Craig e Juvenal Penteado Filho, residentes em São Paulo, Dr. Viveiros de Castro e familia.

A bordo do paquete inglez *Asturias* parte hoje para a Europa o coronel Antonio José da Silva Brandão, chefe politico na freguezia de S. José.

Ao seu embarque, que se effectuará no cáes Pharoux, ás 10 1|2, comparecerão amigos e correligionarios.

Pelo *Asturias* parte hoje para a Europa o Dr. Asclepiades Jambeiro, que vai ultimar em Paris as negociações para a installação da estação balnearia de Icarahy.

Segue hoje para a Europa no vapor *Asturias*, em companhia de sua Exma. familia, o Sr. Manoel Carvalho Soares da Costa, socio da firma Vasco Ortigão & C., proprietaria dos armazens Parc Royal.

Segue hoje para Europa, acompanhado de sua Exma. familia, a bordo do vapor *Asturias*, o conhecido capitalista e honrado commerciante Sr. João Borges, chefe da casa Teixeira, Borges & C.

Depois de uma ausencia de perto de 40 annos, vai ver a terra natal, que, embora distante, della tem sempre recebido as mais frequentes provas de carinho e de affecto.

Preso ao Brazil pelos laços do coração, deixando aqui innumeras amisades, que o seu caracter puro soube crear e o seu convivio captivante tem sabido conservar, João Borges deve sentir, ao deixar temporariamente o paiz em que se accentuaram as bellas qualidades do seu espirito e do seu coração, que os votos de boa viagem e prompto regresso que os seus numerosos amigos fazem, exprimem na sua sinceridade o pesar da ausencia e o desejo de que muito breve lhes seja restituido o bom amigo que elle sabe ser.

A bordo do *Asturias*, parte hoje para a Europa o Dr. João Gomes de Rebello Horta, digno thesoureiro da Caixa de Conversão.

Trouxe-nos hontem as suas despedidas o illustre coronel Ilha Moreira, que parte sabbado para o norte, no paquete *Maranhão*, afim de assumir a chefia da 3ª inspecção militar permanente.

Com destino a Cherbourg, embarca hoje no paquete *Asturias*, acompanhado de sua Exma. familia, o conceituado commerciante da nossa praça Sr. Americo Augusto Vieira, chefe da importante firma Vieira, Mattos & C.

Segue hoje para a Europa, no paquete *Asturias*, o joven e bemquisto negociante da nossa praça Sr. Guilherme Felippe Carreira, socio da acreditada firma Angelino Simões & C.

Deve chegar hoje, a bordo do paquete *Itajubá*, procedente dos portos do sul, o 1º tenente Dr. Antonio Miguel Barbosa Lisboa, distincto engenheiro militar, que esteve servindo na commissão de construcção dos quarteis no Estado do Rio Grande do Sul.

O 1º tenente Lisboa vem acompanhado de sua digna esposa, a Exma. Sra. D. Maria Luiza de Niemeyer, filha do saudoso marechal Niemeyer.

Acompanham o distincto casal seus filhos Oswaldo, Osmar e Avany.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Claudio Pinilla, Domingos Santos, Camillo Vilez, Francisco Marques, Roque N. Ferreira, Antonio dos Santos Gonçalves, Dr. Mendes da Rocha, Dr. Adolpho de Figueiredo, João Marques e Dr. Vidal Ramos.

Parte hoje para a Europa, a bordo do *Asturias*, a baroneza de Pinto Lima, um dos ornamentos da nossa sociedade, onde goza de grande estima, pelos seus dotes de espirito e coração.

Segue hoje para a Europa, a bordo do *Asturias*, o Sr. George W. Sawson, negociante na cidade do Rio Grande do Sul.

A bordo do *Asturias* parte hoje para a Europa o Sr. Camelo Lampreia Filho, addido á legação de Portugal junto ao nosso governo.

Parte hoje para a Europa, a bordo do *Asturias*, em companhia de sua Exma. esposa e de sua sobrinha, senhorita Anna da Costa Ramos, o distincto capitalista coronel Americo de Almeida Guimarães.

O seu embarque realiza-se ás 9 ½ horas, no cáes Pharoux.

Anniversarios.

Faz hoje annos o distincto jornalista, director da *Tribuna de Petropolis*, Arthur Barbosa.

Passa hoje a data natalicia do galante menino Mauricio Eugenio, filho do nosso companheiro de imprensa Pereira Lessa.

O marechal Xavier da Camara faz hoje annos.

Festeja hoje o 5º anniversario de seu casamento o Sr. João Vieira de Almeida, empregado no commercio.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Hermelinda Masson, esposa do Dr. Luiz Masson, distincto clinico nesta capital.

Completa hoje mais um anniversario o capitão Jeronymo Luiz da Costa Couto, funccionario da Prefeitura Municipal.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Regina Pacca Tavares Couto, virtuosa esposa do estimado 2º tenente Francisco Tavares do Couto Sobrinho, amanuense da secretaria do Supremo Tribunal Militar.

Faz annos hoje a senhorita Ermelinda Menezes Martins, filha do commerciante João Baptista Martins, fabricante de flores artificiaes nesta praça.

Faz annos hoje o distincto engenheiro militar 1º tenente Antonio Fernandes Dantas.

Fez annos hontem o Sr. Francisco Cabral Peixoto, socio da firma Souza, Cabral & C., proprietaria do hotel Avenida.

Casamentos.

Realizou-se hontem o casamento do 2º tenente dentista do exercito Joaquim da Costa com a senhorita Julieta Rozelli da Rocha Freire.

Os actos civil e religioso realizaram-se na residencia da noiva, á rua Campo Alegre, servindo de testemunhas e padrinhos as seguintes pessoas:

Dr. Alberto de Siqueira e sua Exma. senhora, e Sr. Alvaro Braga e Exma. senhora, pela noiva, e pelo noivo, general Cornelio de Barros Azevedo e Dr. José Maria Metello Junior, superintendente da limpeza publica.

Casa-se hoje o Sr. A. de Carvalho Matta, empregado da casa Augusto Vaz & C., com a senhorita Ernestina de Andrade Ramos, filha da viuva D. Adelaide Florisbella de Andrade Ramos e do fallecido major Rodrigo Januario de Oliveira Ramos.

O acto civil realiza-se na 9ª pretoria; ás 11 horas e nelle servirão como testemunhas os Srs. Sebastião de Carvalho e Henrique Ramos.

A ceremonia religiosa effectua-se na matriz de S. José, ás 5 horas, servindo de paranymphos, por parte da noiva, o Sr. Edmundo Ramos e a Exma. Sra. D. Adelaide Florisbella de Andrade Ramos, mãi e irmão da noiva, e por parte do noivo o Dr. Job Damasio de Miranda Monteiro.

Contrataram casamento o distincto engenheiro militar 1º tenente Dr. Octavio Felix Ferreira e Silva e a senhorita Lila Flora de Oliveira Bello, dilecta filha do fallecido tabellião André de Oliveira Bello e da Exma. Sra. D. Idelvira de Oliveira Bello, e irmã dos 1ºs tenentes Arnaldo e Luiz de Oliveira Bello.

Ante-hontem, ás 4 horas, realizou-se em S. Paulo o casamento da senhorita Alba Rodrigues dos Santos, filha do advogado Dr. Rodrigues dos Santos, com o negociante desta praça, Sr. Arthur Teixeira de Carvalho. O acto civil effectuou-se em casa dos pais da noiva e o religioso em Santa Ephigenia, ás 5 horas, sendo celebrante monsenhor Dr. Benedicto de Souza, secretario do arcebispado.

Serviram de padrinhos da noiva o Dr. Carlos Niemeyer e Exma. senhora, e Armando Bueno e Exma. senhora, e do noivo o Dr. Souza Carvalho e Exma. senhora e o Sr. Claudio Pereira, negociante.

Effectua-se hoje o casamento da senhorita Isaura Zanetti com o Sr. Alfredo Cardoso Machado, conceituado negociante desta praça.

Os actos civil e religioso serão realizados no palacete dos pais da noiva á rua do Senado.

No acto civil, serão testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Manoel Borges de Carvalho, e por parte do noivo o Sr. José Cardoso Machado; no religioso, da noiva, o Dr. Alberto de Figueiredo e Exma. senhora, e do noivo, o padre Thomaz Vaz de Borba, director do Real Conservatorio de Lisboa, representado pelo engenheiro Manoel José Fernandes.

Em oratorio particular realizou-se ante-hontem, em S. Paulo, o consorcio do Sr. Leven Vampré, academico de direito, com a senhorita Jandyra Campos Pereira, filha do Dr. Campos Pereira, ministro do Tribunal de Justiça daquella capital.

Foram padrinhos: do noivo, no civil, Dr. Horacio Sabino e Exma. senhora, e da noiva, Sr. Manoel Balmaceda e D. Rita Ribeiro; do noivo, no religioso, Dr. Eurico Balmaceda e D. Herminia Balmaceda.

Enfermos.

O deputado Honorio Gurgel continúa gravemente enfermo.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a Sra. D. Francisca Nobrega de Magalhães, digna e virtuosa esposa do Sr. Honorio Pinto Pereira de Magalhães, secretario da Companhia Cantareira e cunhada do visconde de Moraes.

A inditosa senhora falleceu de uma emoblia cerebral, e já ha bastante tempo se achava enferma.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 4 ½ horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 545, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Em sua residencia, á rua Cosme Velho n. 39, falleceu hontem a Exma. Sra. D. Maria José da Costa Pinto, irmã da Exma. Sra. baroneza de Ladario.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua acima indicada, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Em suffragio da alma do commendador José Marcellino Pereira de Moraes rezou-se hontem missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

Compareceram muitas pessoas, entre estas as seguintes:

Batther P. de Gouveia e familia, Francisco Antonio da Silva Ennes Barbosa, coronel José D. Mendes, Aristides de Assis Carneiro, por si e por Francisco de Assis Chagas Carneiro; Eliza Galvão, por si e seu marido, Luiz Pereira Pinto Galvão; E. Henrique G. Dal Verne, Alcides Medrado, visconde Alves Matheus, J. R. de Azevedo, Narciso F. da Silva Neves, Luiz Michelet e senhora, Luiz de Sá Perdigão, M. J. Dias da Silva, Arsenio Conrado Niemeyer, Conrado Jacob Niemeyer, Eugenio Ferreira da Cunha, Joaquim Ignacio M. Marcondes, José Mariano, Dr. Augusto Marques, viuva almirante Chaves e suas irmãs, Dr. Alfredo de Mello Alvim, coronel Borges de Lima, Urzdo & C. e outros.

O director commandante e a officialidade do Collegio Militar fazem rezar amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa por alma da senhorita Cecy Rosas, pranteada filha do major Esperidião Rosas, que durante longo tempo serviu naquelle collegio.

Por alma de Carlos Augusto Lins de Souza reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Em suffragio da alma alma da senhorita Cecy Rosas, fallecida em S. João d'El-Rei, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Por alma de Arthur de Castro reza-se hoje missa de 7º dia, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Leonor Callado Rodrigues, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Será celebrada amanhã missa por alma de D. Octavia Herminia Peixoto, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento.

Por alma de D. Julia de Sá Christovão Fernandes reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Na igreja de S. Joaquim será celebrada amanhã, ás 8 1|2 horas, missa por alma de Clodomir Soares Dias.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina haverá hoje os seguintes exames:

1º anno medico — Praticos oraes — Ao meio dia—Horacio Ramos de Figueiredo, Custodio Ennes Belchior, Angelo Pinheiro Machado Filho, Alciro Valladão e Gentil Bazio de Oliveira Motta.

Turma supplementar—Roberto Catunda, Plinio de Barros Barbosa Lima, Victor Guissard, Francisco Pinto Simões e Felix Guissard Filho.

3º anno medico—Pratico oral — A's 11 ½ horas—Todas as cadeiras—Ns. 88, 89, 90, 91, 92 e 93.

Turma supplementar—Ns. 94, 95, 96, 97, 98, 99 e 100.

2º anno—Curso odontologico—Pratico oral—A's 11 horas—Todas as cadeiras—Ns. 11, 12, 13 e 15.

Turma supplementar—Ns. 16, 17, 19 e 20.

2ª chamada—Prova escripta — Anatomia medico cirurgica da bocca—A's 11 horas—Manoel Francisco de Almeida.

2º anno—Histologia—A's 11 ½ horas —Ns. 27, 30, 31, 32, 34 e 38.

Turma supplementar—Ns. 39, 40, 44, 46, 48 e 53.

4º anno—Anatomia pathologica — Ao meio dia—Ns. 13, 14, 15 e 16.

Turma supplementar—Ns. 17, 18, 19 e 20.

5º anno—Pratico oral—A's 11 horas—Os mesmos chamados.

2ª chamada—Anatomia medico cirurgica—A's 11 horas—Carlos Marcellino da Silva Filho.

5º anno — Clinicas — A's 10 horas—Ns. 20, 23, 24 e 25.

Turma supplementar—Ns. 12, 16, 17 e 27.

Acham-se matriculadas nas diversas aulas do sexo-feminino do Lyceu de Artes e Officios 221 alumnas.

Continuam abertas as matriculas para as seguintes aulas deste sexo: desenho, esculptura, portuguez, francez, inglez, arithmetica e musica.

Na Escola Polytechnica, haverá hoje os seguintes exames, ás 11 horas:

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901) — Exercicios praticos da 3ª cadeira do 1º anno (estradas) — Alvaro de Lacerda Cardoso, José Luiz Fernandes, Herminio Malheiros Fernandes Silva, Eduardo Pompéa de Vasconcellos e Fausto Lopes da Costa.

— Resultado dos exames de hontem:

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901) — 2ª cadeira do 1º anno (hydraulica) — Approvados: plenamente, José Luiz Fernandes, e simplesmente, Herminio Malheiros Fernandes Silva.

Amanhã abrem-se as aulas do curso fundamental da Escola Polytechnica.

Uma commissão da Faculdade Livre de Direito, composta dos conselheiros Leoncio de Carvalho e Candido de Oliveira e Dr. Frederico Borges, assistirá hoje ao embarque do Dr. Viveiros de Castro, lente cathedratico da mesma faculdade, nomeado pelo governo para representar o Brazil no Congresso Internacional de Sciencias Administrativas de Bruxellas.

A directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil vai abonar, a quem de direito, o ordenado que competia ao conferente Henrique José de Almeida, como licenciado, até a vespera de seu fallecimento.

O Dr. Francisco Sá, em vista da demora dos melhoramentos locaes, que estão sendo executados pela Prefeitura, autorizou o Dr. Otto de Alencar, inspector geral da illuminação, a providenciar para que Copacabana seja desde já illuminada a electricidade.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Foi dado á publicidade um precioso trabalho sobre a *Praga de gafanhotos*, organizado pelo serviço de inspecção e defesa agricolas. E' um fasciculo de 22 paginas em que o agricultor encontra, num estylo muito simples, todas as instrucções precisas para combater as *hostes* dos terriveis voadores que tanto mal causam ás plantações.

Em breves dias, será publicado outro livrinho, contendo ensinamentos populares sobre a lagarta do milho e do algodão.

Esses trabalhos serão amplamente divulgados pelo serviço de publicações.

— Por portaria de hontem, do Sr. ministro, foram nomeados auxiliares dos inspectores agricolas: no 1º districto, Juvencio Cavalleiro da Rocha; no 2º, Joaquim Silverio da Costa; no 4º, Felix Fausto Furtado; no 5º, Jayme Martins de Souza; no 6º, Crisanto de Miranda Sá Sobral; no 8º, Ludolpho Rangel Pestana; no 9º, Socrates Quadros, e no 12º, Antonio Guimarães Campos.

— Foi exonerado, a pedido, do cargo de ajudante do inspector agricola do 3º districto, o bacharel Diogenes Caldas e nomeado para o referido cargo o Dr. Manoel Dantas.

— Ao director da Imprensa Nacional foram solicitadas providencias para que seja remettido o *Diario Official* aos delegados do serviço de recenseamento.

— Ao Sr. ministro da fazenda foi solicitado que seja posto á disposição do ministerio da agricultura o 3º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional, em S. Paulo, Eurico Vergueiro.

— Requerimentos despachados:

Octavio da Silva Jorge e Companhia Great Western — Conforme as despezas;

Jacintho Loureiro — Deferido;

João Antonio das Chagas Carneiro — Este ministerio aguarda apenas a entrega das medalhas, pela Casa da Moeda, para providenciar sobre a respectiva distribuição;

London & Brasilian Bank, Limited — Junte a autorização que obteve para fazer as publicações cujo pagamento ora solicita.

— Foi solicitada a presença do procurador geral da Republica do Districto Federal, no acto da abertura do envolucro relativo á invenção de um novo systema de exhibição de annuncios, vistas, paizagens, reclames commerciaes e industriaes, por meio de apparelho mecanico, para que pede privilegio Bemvindo Torres Brandão. O acto terá effeito no dia 21 do corrente a 1 hora da tarde.

— Esteve hontem no ministerio o padre Malan, director da missão Salesiana em Matto Grosso, que conferenciou com o Dr. Rodolpho Miranda sobre a catechese do nossos irmãos selvicolas, naquella região.

Acompanhavam o padre Malan dois indios bororós.

— Foi nomeado auxiliar do inspector agricola do 6º districto o Sr. Crisantho Miranda de Sá Sobral.

— Foi nomeado para o logar de chimico do Museu Nacional da secção de botanica o Dr. Felippe João Barbosa da Costa.

Memorial a favor dos indios guaranys, de Itaporanga, Estado de S. Paulo, apresentado ao Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, pelo Dr. José da Motta Cardim, advogado em Avaré, no mesmo Estado.

Exmo. Sr. ministro da agricultura — E' com justificado jubilo que venho apresentar a V. Ex. as mais sinceras e cordiaes felicitações, pelo modo altamente patriotico com que está V. Ex. cuidando da sorte dos nossos selvicolas.

Só agora, depois de mais de vinte annos de novo regimen, é que apparece no governo do nosso paiz um republicano de alma generosa, devotando-se abnegadamente á nobilissima causa dos verdadeiros brazileiros, victimas que têm sido, constantemente, da barbara hostilidade ás suas pessoas e aos seus bens.

Quem apresenta esta franca homenagem ao grande sentimento de patriotismo de V. Ex., é correligionario que sabe fazer justiça ao merito dos homens publicos do nosso paiz.

Além de correligionario, vem o subassignado ainda perante V. Ex., na qualidade de advogado dos indios Guaranys, do antigo aldeiamento da comarca de Itaporanga (ex-S. João Baptista do Rio Verde), deste Estado, dirigir a V. Ex. este ligeiro memorial, em prol dos direitos legitimos dos seus constituintes.

Durante o tempo em que exerci o cargo de promotor publico daquella comarca (seis annos, de 1895 a 1901), sempre procurei defender os direitos incontestaveis dos indios do referido aldeiamento.

Não consentia que as suas terras fossem invadidas por intrusos — terras fertilissimas, quasi todas de mattas virgens, cortadas por meio de ribeirões e comprehendidas entre os rios Verde e Itararé, em uma área de mais de 10.000 alqueires.

Tendo, porém, transferido a minha residencia para esta cidade em 1902 continuei sempre a prestar os meus serviços á justa causa dos indios de Itaporanga, sem outro interesse que não fosse o de ser respeitada a sua propriedade.

Entretanto, depois que retirei-me daquella cidade, os meus constituintes têm soffrido toda sorte de violencias, violada a sua propriedade, sem que providencia alguma haja sido tomada por quem de direito, no sentido de serem reprimidas as mesmas violencias.

Procurado, aqui, varias vezes por aquelles indios, tenho-os encaminhado ao governo do Estado, mas elles sempre voltam sem esperança de garantias. Assim é que, actualmente, a importante Fazenda dos Indios, como é conhecida, está cheia de intrusos, que, em grande numero, estão a damnificar as terras da mesma fazenda.

Para cumulo de infelicidade dos meus constituintes, o proprio governo deste Estado mandou registrar, em 1901, as suas terras como publicas, conforme V. Ex. verá da certidão junta, quando, em verdade, quer de facto, quer de direito, as ditas terras são de exclusivo dominio dos indios, por titulos perfeitamente juridicos existentes nos archivos publicos do Estado e nos cartorios de diversas comarcas.

Cumpre ponderar-se que a posse da supra referida fazenda data de 1843, sendo, portanto, immemorial.

Depois de feito o illegal registro, que tão graves consequencias trouxe para os direitos dos indios, com as constantes invasões de intrusos, reconheceu o governo que havia errado, sustando logo o projecto de venda daquellas terras, em lotes.

Procede-se, actualmente, a uma divisão das mesmas terras, a requerimento do curador de orphãos, em nome dos indios, mas respectivo processo está sendo feito de modo a resultarem serios prejuizos para os meus constituintes.

O aldeiamento de S. João Baptista foi legalmente estabelecido em 1843, a instancias do barão de Antonina (João de Silva Machado), grande proprietario naquella localidade e um dos seus fundadores.

Foi esse titular quem designou a área de terras para o referido aldeiamento, entre os rios Verde e Itararé, mandando fazer o competente registro. Desse aldeiamento, foi primeiro director José Pacifico de Monte Falco, que proporcionou aos indios Guaranys, aliás muito doceis e intelligentes, regular educação.

Alguns desses indios sabem ler e escrever; e a prova disso está na procuração junta.

Naquella referida fazenda, que apenas dista cerca de sete leguas da Estrada de Ferro Sorocabana, seria de grande vantagem a fundação de um nucleo colonial.

O estabelecimento de um nucleo colonial na Fazenda dos Indios é de real vantagem porque a mesma acha-se situada nas immediações de Itaporanga.

A legislação nacional, que está em vigor, como V. Ex. sabe, é o decreto n. 246, de 24 de julho de 1845.

Essa lei contém as disposições relativas á catechese e civilização dos indios, mas de modo muito incompleto.

Peço licença para ponderar a V. Ex. que a decretação de uma lei que reconhecesse a capacidade civil do indio civilizado seria de grande conveniencia e opportunidade.

A actual posição juridica desses nossos patricios é muito humilhante e concorre para que elles soffram graves prejuizos.

Mas, quando V. Ex. entenda que assim não deva ser presentemente, ouso pedir a V. Ex. a organização de um serviço regular de assistencia judiciaria para os indios neste Estado.

Será esta uma medida de grande alcance e que muito concorrerá para o bello *desideratum* que V. Ex. nobremente visa."

O Sr. prefeito municipal, por acto de hontem, nomeou interinamente commissario de hygiene e assistencia publica, o sub-commissario Dr. Rodolpho Abreu Filho.

OS COLIS POSTAUX

Desde ante-hontem estão funccionando nas suas arduas e espinhosas tarefas, as commissões de inquerito e de balanço a que se vai proceder nos armazens das encommendas postaes, a pedido do Sr. Oliva da Fonseca, que hontem assumiu o exercicio de chefe dessa secção da subdirectoria do trafego e foi assim substituir o Sr. Max Fleiuss.

Para substituirem tambem outros funccionarios daquella secção, foram hontem designados o 1º official Godofredo de Abreu Lima, 2º official José Nicoláo Burlamaqui, 3º official Haroldo Brazil de Almeida e os amanuenses João Ribeiro da Silva e Raul Delgado da Motta.

A acção energica e decisiva do illustre Dr. Ignacio Tosta, que nessa questão está agindo, como era de esperar, de accordo com o Sr. ministro da fazenda, já nomeando o pessoal que tinha as suas funcções naquella secção, já nomeando para a commissão de inquerito funccionarios que gozam do melhor conceito na repartição, está se manifestando no accrescimo, podemos dizer, assombroso, da renda dos colis.

Até agora esse secção produzia uma renda de 600 a 900 mil réis, sendo caso de francos commentarios quando attingia a um conto ou um conto e duzentos mil réis, e, depois do alarma, dado corajosamente pelo integro e correcto escripturario Sr. Lenhoff de Brito, conferente da Alfandega nos colis, essa renda tem subido muito além das irrisorias quantias de até então, tendo sido a de hontem na importancia de 3:937$718, só de 27 encommendas despachadas!

O Sr. inspector da Alfandega agiu muito acertadamente quando resolveu que o Sr. Lenhoff de Brito tivesse exercicio no armazem das encommendas postaes, e, se assim procedeu, foi para ver se conseguia cohibir os desvios da renda do fisco, facto esse de que era sabedor, porque na Alfandega ninguem ignorava que algo de extraordinario se passava nessa dependencia do correio.

Consta-nos que interessados, por mero capricho, querem afastar o Sr. Lenhoff de Brito desse posto, porque essa medida seria como uma punição moral infligida ao integro funccionario; felizmente, porém, nem o illustre Dr. Ignacio Tosta, nem o illustre Dr. Bulhões, nem mesmo o Sr. Fraga, cogitam da necessidade dessa substituição.

Ha ainda a accrescentar a essas considerações que a permanencia do Sr. Lenhoff nada impedirá ao andamento do inquerito, mesmo porque esse terá versão sobre factos passados e não presentes e sobre os quaes nada póde influir a presença desse funccionario.

Por portaria de hontem do Sr. prefeito municipal, foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao Sr. João Ferreira Velloso, chefe da officina de aferição.

Pelo director geral de instrucção publica municipal foram dispensadas dos cargos de estagiarias de 2ª classe as normalistas: Heloisa Saldanha da Gama e Alzira Jovita Lopes, por não terem aceitado as designações, sendo nomeadas para substituil-as as normalistas Alzira Borgogino e Petronilha Bandeira de Gouveia.

Ao Sr. prefeito municipal entregou hontem o Dr. Julio Ottoni 50 apolices municipaes, do valor de 200$ cada uma (10:000$), que serão depositadas nos cofres da Prefeitura, retirando-se annualmente os juros respectivos, que servirão para a compra de uma medalha de ouro como premio a distribuir ao alumno da escola primaria que mais se distinguir.

Cada apolice contém 96 coupons de juros, o que corresponde a 96 semestres ou 48 annos de juros.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 17.

Assegura-se nos centros bem informados que o conselheiro José Luciano de Castro desistiu da sua aposentação de membro do tribunal administrativo.

LISBOA, 17.

A Associação Commercial de Lisboa está em negociações com as suas congeneres de todo o paiz, para ser declarado dia de lucto, o dia 20 do corrente, por motivo dos funeraes do rei Eduardo.

LISBOA, 17.

O governo portuguez está activando o mais possivel as negociações para a delimitação da fronteira de Macáo, na esperança de que a questão tenha uma solução satisfatoria.

MADRID, 17.

Os acontecimentos de hontem em Valencia causaram profunda indignação, inclusive entre os proprios republicanos, que condemnam formalmente o procedimento dos seus correligionarios valencianos. O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, declarou hoje aos representantes da imprensa que está firmemente resolvido a cair com todo o peso da lei sobre os provocadores dos conflictos, qualquer que seja a condição social e politica a que estes pertençam. Se os organizadores das desordens são parlamentares, serão tambem castigados, porque de nada lhes valerão as immunidades.

As ultimas noticias de Valencia dizem que as desordens cessaram, reinando agora por toda a cidade completa tranquillidade. Accrescentam essas informações que as autoridades policiaes já sabem o nome do individuo que assassinou o tenente Escudero, e averiguaram mais que o criminoso está ferido numa casa onde se recolheu immediatamente depois do crime.

A policia trata agora de descobrir essa casa.

BARCELONA, 17.

Todas as tropas da guarnição desta cidade estão recolhidas aos quarteis desde hoje de manhã.

Ao que se diz, essa medida das autoridades superiores militares tem estreita relação com os acontecimentos de hontem em Valencia.

VALENCIA, 17.

Trinta e oito dos individuos presos hontem vão ser submettidos a processo e os restantes serão postos amanhã em liberdade.

VALENCIA, 17.

Nos tumultos aqui occorridos por occasião da chegada do deputado republicano Sr. Rodrigo Soriano, director da *España Nueva*, de Madrid, ficou morto um tenente do corpo de segurança e ferido um outro official, muitos paisanos e policias.

Entre os feridos ha tambem algumas mulheres.

A policia procura activamente o assasino do tenente, que julga conhecer, mas até agora ainda o não encontrou.

Na occasião em que o tenente foi morto, um policia descarregou uma violenta pranchada na cabeça do matador, mas este, apesar de ferido, conseguiu fugir e desapparecer entre a multidão.

Uma das versões sobre as causas proximas do tumulto diz que o Sr. Rodrigo Soriano questionou com o capitão commandante da força de segurança encarregada do policiamento, originando-se então o tumulto, que assumiu, dentro de pouco tempo, o caracter de uma verdadeira revolta popular.

Ha quem affirme que o Sr. Soriano foi visto entre os amotinados.

Depois do combate os revoltosos conseguiram refugiar-se no Casino Radical, mas a policia póde, ainda assim, effectuar umas 105 prisões.

O governo projecta tributar honras excepcionaes á memoria do tenente assassinado.

PARIS, 17.

As aguas do Sena voltaram já ao seu estado normal.

PARIS, 17.

A missão militar chineza que anda pela Europa a estudar a organização dos differentes exercitos europeus, tem manifestado um vivo interesse pela navegação aerea.

Hoje dois dos officiaes da missão fizeram uma ascensão em balão livre e ao descer declararam-se encantados com a viagem.

LONDRES, 17.

Um telegramma de Los Angeles California, para o *Daily Telegraph*, noticia que foi sentido um forte tremor de terra naquella cidade e tambem em San Diego, Riverside e Pasadena, povoações do mesmo Estado da California.

Parece não se terem dado desastres pessoaes, mas ficaram fendidas as paredes de muitas habitações.

MANCHESTER, 17 — E' muito provavel que dentro de poucos dias se declare uma enorme greve nesta cidade, em que tomarão parte todos os operarios e empregados nos estabelecimentos de manufactura de tecidos de algodão.

ROMA, 17.

O Sr. Di Scalea, sub-secretario das relações exteriores, declarou hoje na Camara, em resposta a uma interpellação do deputado Cavagnari, que o governo já tinha resolvido examinar a opportunidade do restabelecimento do consulado italiano da Bahia, de conformidade com os desejos da colonia italiana ali estabelecida.

O Sr. Cavagnari deu-se por satisfeito com as declarações do sub-secretario, mas insistiu na necessidade urgente de restabelecer-se o consulado.

PEKIM, 17.

Chegaram hoje a esta capital noticias officiaes dando conta da enorme agitação que está lavrando nas provincias chinezas de Kiang-su, Cho-kiang e Hu-nan. Estas noticias causaram grande inquietação ao governo central.

Ao que se diz, o unico motivo da agitação popular é a fome que reina naquellas provincias.

CAPTOWN, 17.

Acompanhado de sua esposa chegou hoje a esta cidade o marquez Gladstone, novo governador geral da Africa do Sul.

WASHINGTON, 17.

Em uma fabrica de Canton, Estado do Ohio, explodiram hoje ao mesmo tempo, sete caldeiras, resultando ficarem feridos quasi todos os trezentos operarios empregados naquelle estabelecimento.

Vinte desses trabalhadores já succumbiram aos ferimentos recebidos.

LA PAZ, 17.

Em um accidente de tramway electrico morreu o capitalista Modesto Sanginetti.

SANTIAGO, 17.

O Equador convocou o Congresso para uma sessão extraordinaria, para tratar da situação economica.

BUENOS AIRES, 17.

O Congresso dos Americanistas, como prova de affectuosa demonstração de apreço aos representantes das instituições scientificas do Brazil, elegeram para presidente e vice-presidente do congresso os Drs. Von Ihering e Simões da Silva.

BUENOS AIRES, 17.

Toda a attenção social concentra-se nas festas patrioticas do centenario.

A curiosidade e o commentario dos salões giram em volta dos diversos festejos, nos quaes tomarão parte as primeiras familias argentinas.

Fala-se principalmente sobre os grandes sarãos destinados á solemnizar a presença da princeza Isabel.

As ceremonias com que será rodeada tornar-se-hão memoraveis.

Dizem maravilhas das *toilettes* que figurarão nos bailes.

Pela primeira vez algumas senhoras apresentarão cruzes e bandas.

Tambem os politicos argentinos exhibirão suas condecorações.

A princeza Isabel chegará amanhã á tarde.

As tropas formarão desde o cáes até o palacio em que se hospedará.

— O enviado especial de Portugal e seus secretarios chegaram de La Plata, alojando-se no Majestic Hotel.

Receberam-nos na estação os viscondes de Meirelles e Ribatua.

MONTEVIDEO, 17.

Tem obtido grande successo o livro publicado pelo distincto polygrapho brazileiro Sr. Augusto Correia, sobre o progresso das tres republicas do Prata.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 17.

Telegrapham de Iquique informando que, devido ás grandes chuvas destes ultimos dias, as salitreiras da região e os campos estão inundados, sendo já grandes os prejuizos.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

FORTALEZA, 17.

O pintor Aurelio Figueiredo pretende demorar-se aqui para realizar a sua exposição de quadros.

—O arcebispo da Bahia seguirá ahi para o Rio, no paquete "Brazil".

—O "Republica" solemnizou o anniversario do marechal Hermes, fazendo honrosas referencias á sua pessoa.

—O 1º tenente Dr. Manoel Vianna de Carvalho fez, perante numeroso auditorio, uma interessante conferencia sobre o espiritismo.

—Os estudantes apprestam-se para formar uma guarda de honra, á chegada do general inspector da região militar.

—Preparam-se grandes manifestações de apreço, para solemnizar o regresso do Dr. Nogueira Accioly.

—As chuvas torrenciaes que cairam sabbado, interromperam o horario da Estrada de Ferro de Baturité.

FORTALEZA, 17.

Está enfermo monsenhor Victor Soledade, victima de uma pleurisia supurada, que reclama urgente intervenção cirurgica.

—O açude de Quixadá marca oito metros acima da cota zero.

—Por acto official de hoje, foi formada uma companhia de 150 praças, tiradas do batalhão de segurança, afim de perseguir os criminosos que infestam o interior do Estado.

—As chuvas caidas este anno attingem a 1.800 millimetros.

—A escola de aprendizes marinheiros será inaugurada no dia 24.

—Proseguem actualmente os trabalhos para exploração e ligação das estradas de Baturité e Sobral, além de Villa Sone.

—Está quasi concluido o theatro José de Alencar, que será inaugurado por uma companhia de operetas, contratada ahi no Rio.

—O Sr. William Robert, representante do The Ceará Rubber seguiu hoje para a serra de Baturité, afim de ultimar a compra de sitios productores.

Consta que no seu regresso elle irá ao Amazonas adquirir propriedades no valor de cinco mil contos.

—A agencia do Lloyd completou aqui a lotação do paquete "Sergipe", vendendo 250 passagens.

Desde janeiro, o Lloyd vendeu para o norte, 5.956 passagens de pessoas que emigraram.

—O delegado da repartição de estatistica contratou um predio para séde dos trabalhos censitarios. Continúa a propaganda para o bom exito desse serviço.

PARÁ, 17.

A "Provincia" publica o parecer da commissão do Senado, sobre a lagoa Mirim.

—Ficaram installados nesta capital os conselhos de revisão do alistamento de guardas nacionaes.

—A commissão organizadora da festividade de Nazareth adquiriu, em Londres, bellos fogos de artificio.

—Acaba de ser installado um estabelecimento de modas, denominado "Paris na America", com um capital de 1.500 contos, e que póde rivalizar com os melhores da America do Sul.

—O Sr. Angelo Barbieri, passageiro do "Jerome" e que se destina a Paris, foi roubado a bordo desse paquete, que está atracado ao cáes, em quinhentas libras, ouro, e um conto e oitenta mil réis, papel.

—O roubado queixou-se á policia.

BAHIA, 17.

Reassumiu hoje as funcções de delegado de policia da 1ª circumscripção o Dr. Liberato de Mattos.

Este cargo, a convite do general, foi exercido interinamente pelo Dr. Descartes Guimarães.

—Todos os consulados embandeiraram em homenagem ao rei de Hespanha.

—O "destroyer" "Alagoas" seguirá para ahi, assim que terminar o recebimento de 120 toneladas de carvão.

—O Sr. Campos França, na sessão de hoje do Senado, justificou um projecto para ficar mantida em beneficio da saude publica, a fiscalização do alcool, destinado ao consumo, no territorio do Estado.

—Foram recolhidos á penitenciaria do Estado os moedeiros falsos José Januario Valente, condemnados a cinco annos, e José de Souza Barbosa, a dois annos.

—O chefe de policia providenciou para seguir, com urgencia, força para Remanso, onde a ordem publica está seriamente ameaçada.

—No domingo foi notificado um obito de peste bubonica, no districto da Sé.

—O vapor "Oceano", saido no dia 11 de Caravellas, chegou hontem á Pernambuco, tendo a bordo o pratico e os remadores que se julgavam perdidos.

—Com a idade de 107 annos, falleceu D. Anna Constança Duarte, mãi do coronel Alfredo Ricardo Bahia.

—A "Bahia" volta a tratar da campanha feita pelo "Jornal do Commercio" dahi, contra o serviço de saude publica daqui dizendo que a critica ficaria melhor contra o governo federal, que não tem defendido os portos e as costas do Estado, para impedir a invasão de molestias exoticas.

O referido jornal cita, então, o facto do paquete "Cap Frio", sossobrado em 1907, defronte do arrabalde da Barra, ficando a carga em decomposição, infeccionando o arrabalde todo, sem a União tentar nenhuma providencia, apesar das reiteradas reclamações da hygiene estadoal.

— Tem caido abundantes chuvas em todo o sertão do Estado.

S. PAULO, 17.

Os funccionarios do forum foram hoje, incorporados, á casa do Dr. Clementino de Castro, ex-juiz da 2ª vara, offerecendo-lhe uma beca de seda e felicitando-o pela sua nomeação para ministro do Tribunal de Justiça.

—Entrou hoje em julgamento na sessão do Jury Octavio de Oliveira Pinto, que ha tempos tentou matar a amante no posto policial de S. Caetano. Foi condemnado a cinco mezes de prisão, por ter sido o crime desclassificado para ferimentos leves.

O réo foi posto em liberdade mediante fiança, esperando o resultado da appellação feita para o Tribunal de Justiça.

—Foi aberto o credito de mil contos de réis, para melhoramentos no "tramway" da Cantareira.

—O Sr. Arthur Bogide inscreveu-se no concurso para preenchimento da cadeira de inglez do Gymnasio de Campinas.

—O Sr. Homem Bittencourt foi reconhecido como vice-consul de Portugal em Santos, na ausencia do barão Lourenço Martins.

—Naquella cidade occorreu um desastre, de que foi victima o carroceiro Antonio Gomes da Costa. Este ficou sob as rodas da carroça, morrendo instantaneamente.

—Chegaram a Santos 46 immigrantes, que se destinam á lavoura.

CAMPOS, 17.

Os successos provocados pelos civilistas no Senado causaram dolorosa impressão de antipathia geral pela offensa ao senador Quintino Bocayuva, feita pelo deputado Irineu Machado.

—Passaram aqui, com destino a S. Fidelis, em propaganda de suas candidaturas, os Drs. Edwiges de Queiroz e Miguel Carvalho.

Consta que depois virão a Campos, para o mesmo fim.

PORTO ALEGRE, 17.

Reappareceu o "Diario do Rio Grande".

—Luiz Orione, procedente de Buenos Aires, pretende organizar uma empreza para iniciar, neste Estado, larga cultura de trigo, tendo já requerido ao Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, a venda de um milhão de hectares de terras, para localizar de cinco a dez mil colonos.

(Serviço do *Paiz*.)

S. LUIZ, 17.

O desembargador João Gualberto Torreão Costa telegraphou ao Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, pedindo-lhe a demissão de fiscal da União junto ao Lyceu Maranhense.

S. LUIZ, 17.

Segue hoje para o Recife, a bordo do *Alagoas*, o coronel Gavião Pereira Pinto, inspector especial dos corpos de infanteria do norte.

S. LUIZ, 17.

O Congresso Maranhense de Letras, em reunião hoje effectuada, elegeu seus socios honorarios os Srs. barão do Rio Branco, Ruy Barbosa, Medeiros e Albuquerque e conde Fernando Mendes de Almeida, novo senador por este Estado.

THEREZINA, 17.

A commissão de estudos da estrada de ferro de Cratheús a Therezina cravou hoje com solemnidade o marco zero no largo do Cemiterio, desta cidade. Assistiram ao acto o governador do Estado, altas autoridades e grande massa popular.

A estrada de ferro de Cratheús a Therezina faz parte do systema ferroviario de todo o norte do paiz.

—Começou a funccionar hoje a escola livre de agrimensura. Já estão matriculados 16 alumnos.

THEREZINA, 17.

O governador, Dr. Antonio Freire, tem ordenado providencias para que os agentes do recenseamento geral da Republica não encontrem difficuldades em sua missão. Igualmente o bispo diocesano publicou circular aos vigarios das freguezias do interior, recommendando acolherem os serviços de recenseamento e mostrando ao povo as vantagens do mesmo.

A circular transcreve um telegramma do Dr. Costa, delegado do governo nesse serviço, pedindo a coadjuvação do clero e os nomes dos parochos que possam ser nomeados para os differentes logares dessa commissão.

FORTALEZA, 17.

Vindo do norte, chegou aqui a bordo do *Acre* o pintor Aurelio de Figueiredo, que pretende demorar-se algum tempo nesta capital.

O Sr. Aurelio de Figueiredo vai inaugurar brevemente uma exposição de quadros no salão nobre da Intendencia Municipal.

FORTALEZA, 17.

Seguiu para o Rio, a bordo do *Brazil*, o arcebispo da Bahia.

FORTALEZA, 17.

O partido republicano prepara grandes festas para receber o Dr. Nogueira Accioly, que brevemente regressará a esta capital.

A commissão central reune-se na proxima quinta-feira, na redacção do *Republica*, para organizar definitivamente o programma das festas.

FORTALEZA, 17.

O Dr. Vianna de Carvalho realizou hoje, perante selecto auditorio, uma nova conferencia sobre o espiritismo, dissertando sobre esse assumpto cerca de duas horas.

O conferencista foi muito applaudido ao terminar.

PARAHYBA, 17.

O negociante e industrial Alberto Cerf encommendou na Europa as machinas mais modernas para o preparo da fibra da bananeira, industria que promette grande desenvolvimento neste Estado. O Sr. Cerf tem já 10.000 pés de bananas, esperando fabricar duzentos kilos de fibra por dia, com as machinas que vão chegar, gozando isenção de impostos.

—O governo do Estado está fortemente empenhado em organizar um policiamento efficaz no interior, decidido a extinguir o banditismo que campeia em toda a região agricola. Têm sido organizadas expedições militares pelo commandante do batalhão policial. Em Alagoa do Monteiro, que esteve sob a pressão dos bandidos, reina completa calma, estando o districto sob a acção das autoridades judiciarias ali commissionadas.

RECIFE, 17.

Na redacção do *Diario de Pernambuco* será inaugurado o retrato do deputado Annibal Freire, recentemente chegado a esta capital.

—Continúa o inverno rigoroso no interior do Estado, com chuvas fortes.

—Causou espanto aqui o *Jornal do Commercio* ter-se referido ao banditismo em Pernambuco, quando o Estado está actualmente em plena paz, não constando ter havido assaltos á propriedade, nem grupos armados no interior.

BAHIA, 17.

O *Diario da Bahia* discute, na sua edição de hoje, a questão da taxa cambial e, defendendo o Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, ataca o deputado federal Dr. Dunshee de Abranches, cujos despeitos — diz o mesmo jornal — devem ser attribuidos aos telegrammas passados para aqui e em que se accusa o referido ministro de ter provocado, com a sua impericia, a crise financeira actual.

BAHIA, 17.

O *Diario de Noticias*, tratando hoje em editorial do caso de apuração das eleições na Camara Federal, para preenchimento de uma vaga na bancada de Sergipe, diz que o Dr. Felisbello Freire não deve ser reconhecido, e sim o general Siqueira de Menezes, que obteve maioria de votos.

BAHIA, 17.

Realiza-se no dia 19 do corrente o concerto do professor Manoel Augusto, que parte proximamente para a Allemanha.

BAHIA, 17.

Devem iniciar-se brevemente nesta capital os melhoramentos projectados para o bairro commercial, os quaes constarão do saneamento e calçamento de toda aquella area.

S. PAULO, 17.

Seguiu para Santos esta manhã o Sr. Domicio da Gama, ministro do Brazil na Republica Argentina.

O referido diplomata embarcou ali a bordo do *Avon* com destino a Buenos Aires.

S. PAULO, 17.

O governo do Estado acaba de abrir um credito de mil contos de réis para melhoramentos dos serviços da Companhia Cantareira.

S. PAULO, 17.

O governo adquiriu ao bispado de Botucatú 141.424 metros quadrados de terrenos em Salto Grande do Paranapanema, afim de utilizal-os no prolongamento das linhas da Sorocabana.

S. PAULO, 17.

Os juizes, promotores e serventuarios do Tribunal de Justiça, fizeram hoje uma manifestação ao Dr. Clementino de Castro, recentemente nomeado ministro do mesmo tribunal. Foi-lhe offerecida uma beca de seda.

O Dr. Clementino de Castro, agradecido por essa prova de estima, offereceu aos manifestantes um copo d'agua, sendo por essa occasião trocados affectuosos brindes.

S. PAULO, 17.

Foi condemnado a cinco mezes de prisão o dentista Octavio Pinto, que ha tempos, no posto policial de São Caetano, desfechou um tiro de revólver em sua amante Dolores de Freitas.

O defensor, Sr. Castro Cobra, appellou.

S. PAULO, 17.

O Instituto Colonial Italiano telegraphou hontem ao Sr. Ferdinando Martini convidando-o a visitar São Paulo na sua volta de Buenos Aires.

O Instituto Colonial pretende realizar imponentes festas, caso o Sr. Martini aceite o convite.

S. PAULO, 17.

Effectua-se amanhã no Conservatorio de Musica o concerto de Arthur Napoleão.

S. PAULO, 17.

Continuam os assaltos de indios aos trabalhadores da Noroeste do Brazil.

Proximo ao kilometro 260 da mesma estrada, os indios assaltaram ha dias os operarios, conforme communicação da empreza, incendiando-lhes as casas e commettendo toda a sorte de depredações.

A empreza pediu garantias ao governo.

S. PAULO, 17.

Chegaram hoje a Santos, a bordo do *Avon*, 46 immigrantes.

No interior do Estado continuam fortes geadas.

S. PAULO, 17.

Diversos passageiros do *Asturias*, que hoje tocou no porto de Santos, foram em excursão até ao Alto da Serra.

PORTO ALEGRE, 17.

Appareceu esta manhã, em Pedras Brancas, 6º districto desta capital, enforcado em uma arvore, perto do cemiterio, o individuo de nome Francisco Soares, de 45 annos de idade.

São ignorados, por emquanto, os motivos que levaram o infeliz a commetter esse acto de loucura.

O facto impressionou vivamente a população desta capital.

PORTO ALEGRE, 17.

Foi preso na cidade de Cachoeira o negociante Hilario Ferreira da Paz, accusado de ter passado diversas notas falsas de cincoenta mil réis e de duzentos.

O preso será enviado para esta capital, ficando á disposição do juizo federal.

PORTO ALEGRE, 17.

O commercio desta capital está vivamente inquietado com a demora na votação das medidas indicadas pelo Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, para elevar a taxa do cambio.

O mal estar é geral, e justamente motivado, principalmente porque o Banco Pelotense, agente do Banco do Brazil nesta cidade, insiste em emittir vales-ouro, para pagamento de direitos alfandegarios, á taxa de 15 d., quando os demais bancos, tanto nacionaes como estrangeiros, continuam a manter as taxas de 15 7/8 e 16 d.

GOYAZ, 17.

Instalou-se hoje com toda a solemnidade o Congresso do Estado, sob a presidencia do Sr. Ramos Jube.

Foi lida a mensagem do presidente do Estado, Sr. Urbano de Gouveia, a qual causou optima impressão em todos os circulos sociaes.

Entre as muitas medidas lembradas na referida mensagem, salientam-se as que se referem á reforma judiciaria, de accordo com a qual serão supprimidas as comarcas e modificada a competencia dos juizes, sendo restaurada a appellação *ex-officio* do presidente do jury, quando houver decisão contraria ás provas dos autos.

Propõe mais a mensagem a creação de escrivães de casamento nas actuaes sédes de comarcas, a suppressão da Junta Correccional, a instituição de taxas judiciarias para os feitos estadoaes, a modificação do Tribunal do Jury e a revisão da lei sobre serras e minas.

Mostra ainda a mensagem o pessimo estado das finanças, responsabilizando o partido que deixou o poder pelo desbarato da riqueza estadoal.

No tocante a esta parte refere a mensagem que a divida activa é de 500:000$, a passiva de 491:000$, tendo sido arrecadada no ultimo exercicio a quantia de 619:127$, que não representa a totalidade da cobrança, visto esta não ter sido ainda completamente feita.

A receita total estava orçada em 378:000$ e as despezas pagas montam a 964:000$000.

A exportação do gado, que é uma das principaes fontes de renda do Estado, estava orçada — diz ainda a mensagem — em 305:000$ e produziu apenas 171:000$000.

Terminada a sessão, os membros do Congresso, incorporados, foram a palacio cumprimentar o presidente do Estado, Sr. Urbano de Goveia, tendo falado por essa occasião, o Sr. Ramos Jube, presidente do Congresso, que declarou hypothecar-lhe incondicional apoio, afim de salvar o Estado da fallencia que o espera.

(Agencia Americana)

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Com o Dr. Paulo de Frontin conferenciou hontem uma commissão do Centro de Cereaes, pedindo reducção de frete sobre varias mercadorias transportadas pela estrada.

O Dr. Frontin achou o pedido razoavel e vai estudar o assumpto, afim de resolvel-o.

—O illustre Dr. Frontin, depois de assistir á inauguração da placa Praça Christiano Ottoni, onde está collocada a estatua desse distincto engenheiro, mandou, como merecida homenagem, encerrar a 1 hora o expediente nos escriptorios da estrada.

— Foram servir: em Cruzeiro, o fiel Servulo Povoas; em Deodoro, o conferente Gabriel Santos e o praticante João Marques Carneiro; em Riachuelo, o praticante Luiz Vieira; em Barra do Pirahy, o praticante Oscar Silva, e em Conceição, o praticante Waldemar Gama.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

A. G. Fortes—Aceito 20.000 kilos de estopa de lã (ordinaria n. 4.000) e 20.000 de estopa de algodão nacional (superior n. 100), concurrencia de oleo e estopa realizada em 29-12-09;

Bertholdo Wadsnaldt—Deferido;

O mesmo—Aceito 50.000 litros do "galena perf volve oil"; 50.000 litros do "Haisdaupt Torpedo"; 100.000 litros de "galena caroil"; 50.000 litros de "Ajax"; 50.000 litros do "Southern Cross R R"; 50.000 litros de "Wagon oil" (concurrencia de oleo, graxa e estopa, realizada em 29-12-09);

Behrend Schmidt & C.—Vide despacho Bertholdo Waehsnoldt;

C. Amo Glorth — Approvo a remoção;

C. Moreira & C.—Aceito 40.000 dormentes, metade de 1ª e metade de 2ª classe, ao preço proposto, para o ramal de Itacurussá, na maritima ou no ramal de Santa Cruz, para Itacurussá;

Gonçalves Campos & C.— Aceito 10.000 kilos de graxa Rio Grande "Especial" (concurrencia de oleo, graxa e estopa, realizada em 29-12-09);

Os mesmos —Vide despacho de Bertholdo Wachsnoldt;

Guinle & C.—Idem;

Herm. Stoltz & C.—Vide despacho de Bertholdo Wachsnoldt (concurrencia de 29-1-09);

Hortischel & Gaffrée—Idem;

Silvino Barbosa—Vide despacho de B. Wachsnoldt;

Theodoro Heinleh—Idem;

Theodor Wille—Idem;

—A estação maritima importou ante-hontem 34.775 volumes pesando 1.522.412 kilos, de mercadorias, e exportou 3.254 kilos de mercadorias e mais 713.000 de minerio.

O "stock" de café era de 8.793 saccas, com 531.976 kilos.

A renda foi de 1:075$000.

—O Dr. Valentim Dunham, acompanhado dos engenheiros Affonso Soares e Maximiano de Vasconcelos, inspeccionou hontem os trabalhos da construcção do ramal de Itacurussá.

—O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem do agente da estação do Paty de Alferes, da linha auxiliar, o seguinte telegramma:

"Machina 154 que conduzia o trem MA 2 descarrilou depois da passagem do cruzamento da chave inferior.

Descarrilou tambem o carro n. 191 serie V.

Ignoro a causa do accidente e estou providenciando para encarrilhamento."

—Os engenheiros Silva Oliveira e Lucas Procença estiveram hontem na estação Maritima e verificaram que vão bastante adiantados os trabalhos do 2º trilho para que os trens da Leopoldina Railway (cargas) ali passem depois.

—Ante-hontem foi inaugurado na linha circular da Pavuna, mandada construir pelo operoso Dr. Paulo de Frontin, o maior corte de aterro.

Por essa occasião foram erguidos calorosos vivas ao Sr. presidente da Republica e Dr. Paulo de Frontin.

Está encarregado da construcção da linha o estimado Dr. Neves Belfort.

ARTES E ARTISTAS

PALACE-THEATRE — *Il toreador*, opereta em tres actos, musica de Carryl e L. Monckton.

A excellente companhia de opereta italiana que actualmente funcciona no Palace-Theatre, sob a direcção de Ettore Vitale, deliciou-nos hontem com a magnifica opereta *Il toreador*, para que os maestros Carryl e L. Monckton escreveram ligeira e agradavel musica.

E' conhecida do publico fluminense, e isso dispensa-nos de reproduzir o seu argumento. Foi levada pela primeira vez á scena, ha annos, no theatro Lyrico, pela companhia ingleza que ali esteve, e, posteriormente, já foi representada pela companhia Vitale, quando esse grupo de artistas deu espectaculos no Carlos Gomes.

Il toreador pertence ao numero das operetas que facilmente caem no agrado do publico; dá ensejo a que um bom actor comico, como é Italo Bertini, tire optimos effeitos do papel que lhe está confiado; é propicia á exhibição de bons scenarios e guarda-roupa.

Ora, de tudo isto dispõe a companhia Vitale, e d'ahi o successo que a opereta causou, os applausos fartos com que o publico sublinhou as principaes passagens.

A musica é deliciosa, ligeira, facilmente adaptavel ao ouvido; são constantes os *couplets*, numerosos os bailados.

Uma orchestra, pouco numerosa, é certo, mas afinada como é a do Palace-Theatre, muito contribue para o agrado geral.

Foi o que hontem succedeu. Byron, a deliciosa e sympathica artista, estrella da companhia Vitale, desempenhou maravilhosamente o papel que lhe estava confiado, o da florista Luzeta, sublinhando por fórma brilhante a sua canção do segundo acto. Foi muito e justamente victoriada pelo publico, que, por completo, enchia a vasta sala de espectaculos.

Bertini, já o dissemos, tirou todo o partido do seu personagem, Sigg Sommy. Ora, sendo esse papel já por si de um comico irresistivel, desempenhado por Bertini, facil é adivinhar que a gargalhada foi constante, vibrando atroadoramente, sempre que o distincto artista dava largas á sua impagavel veia comica.

Devemos ainda especializar Olga Rizzoti, que, com a sua magnifica voz, deu todo o relevo ao seu papel.

Côros orchestra e *mise-en-scene*, bem; os bailados bem ensaiados, figurando nelles as duas primeiras bailarinas.

Emfim, o publico saiu satisfeito, e o *Toreador* deve fazer carreira. E' justo que assim succeda.

O pequeno Caruso.

Todo o Rio de Janeiro conhece a prodigiosa voz do pequeno Giovanni Cavaleri, cujo timbre fazia lembrar, talvez por associação de idéas, o celebre tenor que os americanos monopolizaram por intermedio dos archi-milionarios.

Era um vendedor de jornaes e cantava pelas ruas attrahindo a attenção de toda a gente.

Se houvesse meios de aproveital-o para a arte musical seria esplendida conquista; mas duas difficuldades se reuniam naquelle caso.

A primeira é que a voz do cantorzinho, não é nem póde ser definitiva, não aguçando por isso a avidez dos especuladores, que, em achando vozes theatraes, fazem contratos de locação de serviços, educam o achado e acabam fazendo fortuna com os dotes alheios.

Caruso, o celebre, Cremonini e tantos outros, tiveram emprezarios nessas condições.

A segunda difficuldade era haver uma alma generosa, desinteressada, que tomasse a si o encargo de educar o pequeno, só pela satisfação de praticar um acto nobre.

Pois appareceu esse homem—o Dr. José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*, que a si tomou essa humanitaria tarefa.

Giovanni Cavaleri, o nosso Carusozinho, parte hoje para a Europa, afim de encetar ali a sua educação.

Visitas.

Deram-nos hontem o prazer de sua visita os distinctos artistas Cecilia Machado, Maria Pia de Almeida e Augusto de Mello, da companhia do theatro Normal, de Lisboa, actualmente no Municipal, desta capital.

Agradecendo a gentileza, fazemos votos pelo seu exito artistico.

Escola dramatica.

Hoje, ás 4 horas da tarde, o illustre professor Julio Ribeiro dará a sua aula sobre prosodia.

S. José.

No S. José ha hoje variadissimo espectaculo para todos os artistas da *troupe*.

Os novos numeros esperados pelo *Asturias*, que chega hoje, entre os quaes estão as duetistas Mecchirini-Florenza e o celebre macaco Bascon, que sabe tudo, estrearão depois de amanhã.

Armando Vasconcellos.

Na sexta-feira proxima, é noite de grande festa no Carlos Gomes, onde o sympathico artista da companhia do theatro Avenida, de Lisboa, Armando Vasconcellos, effectua a sua recita de honra.

O espectaculo será preenchido com uma das mais applaudidas peças do repertorio.

Sol e sombra.

Prosegue ininterrupto o enormissimo successo da revista *Sol e sombra*, que decididamente é o grande acontecimento da actualidade.

As enchentes succedem-se todas as noites. Ainda hontem foi uma verdadeira romaria para o feliz theatro Carlos Gomes, para onde a mais sympathica *troupe* de opereta portugueza que nos tem visitado, transferiu a sua invejavel *mascote*, e tanto que ha muitos que lh'a invejam.

Todos os espectaculos do *Sol e sombra* são alindados com numeros novos, continuando, todavia, a produzir a maior sensação o baile do Radium, com os seus fantasticos e mysteriosos effeitos de luz na treva.

Hoje repete-se o popularissimo e formoso dueto da vassourinha.

Theatro Apollo.

Representa-se hoje nesse theatro em recita unica, de despedida, a vibrante peça *O ladrão*, que tão grande exito obteve na apresentação da brilhante companhia do D. Amelia, de Lisboa, e que se repete a muitos pedidos dos admiradores de Augusto Rosa e de Angela Pinto.

O ladrão cederá o logar ao sensacional drama de Julio Dantas *A santa inquisição*, destinado ao mais enthusiastico successo, não só pelo seu valor theatral e literario, mas ainda pelo desempenho e pela montagem rigorosa em que nada falta a dar-nos toda a impressão de uma realidade reconstituida.

Pinto Ramos.

Na segunda-feira, 23 do corrente, com a ultima recita do *Sonho de valsa*, realiza a sua festa artistica, no Carlos Gomes, o intelligente actor Pinto Ramos, que verá o theatro repleto dos seus amigos e admiradores.

Theatro Municipal.

E' hoje que tem logar a inauguração da época theatral, a qual o publico está esperando anciosamente. Sobe á scena a peça, em tres actos, original de João Luso, *Nó cégo*, a que darão notavel brilho os artistas do theatro D. Maria II e os outros valiosos elementos nacionaes.

Circo Spinelli.

O espectaculo de hoje, um encanto! Excellentes actos de acrobacia e gymnastica, o emocionante drama em quatro actos *A noiva do sargento*.

Palace-Theatre.

Mais uma nova peça subirá hoje á scena no elegante theatro da rua do Passeio. E' a opereta *Santarellina*, em tres actos, original de Clairville e Syrandin.

A representação de hoje será a unica em que figurará esta interessante opereta.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHAES

Modesto pica-fumo

LXII

DUAS PALAVRAS AO VIUVO DA CARTUCHEIRA

De uma fórma ou de outra, Victor não diz que a Cartucheira se oppunha é, portanto, para completar o delicto, falta o—*contra a vontade do seu dono*—e não reunindo de facto todas as condições que a lei descreve, não ha imputação calumniosa. (1)

b) que haja conhecimento da natureza e valor dos objectos tirados—especificação—para que reuna os elementos de um dos paragraphos do art. 330 ou do 331, sem o que não reune os elementos de um facto punivel, crime positivo, previsto no Cod. Pen.; tanto é indispensavel *especificar* o delicto, que o art. 331, para poder dar-se a classificação do delicto, diz "guardadas as distincções do artigo antecedente", isto é, o valor da coisa furtada, sem o que a sancção penal não é possivel: como classificar o delicto, que Edmundo diz ter praticado, se não se sabe nem a natureza dos adornos (ajaezamento—são adornos) que a Cartucheira consentiu, benevola, que lhe fossem *azulados*, em um dos paragraphos dos artigos citados? Ora, cada qual é uma *especie* diversa, na qual os elementos variam; e, portanto, os *todos* de uma não são os *todos de outra*: o furto é o genero e nos paragraphos está a *especie*.

c) Que não estivesse, como está, *prescripta* a responsabilidade penal de Edmundo; e está: o processo por factos de proxenetismo e alcovitices de Edmundo com a Cartucheira não é mais possivel. Conforme diz elle, deram-se, emquanto o astuto rapaz palmilhava São Paulo, dizendo-se estudante—já lá vão fartos 20 annos! Ora, o azulamento com os adereços da rameira, quando muito lhe valesse o arreiamento, o aposentaria em casa do Estado por tres annos, quando muito haveria de pagar—20 % de multa—(art. 330, ultima parte), e, por força do art. 85 do Codigo Penal, a condemnação estaria de muito prescripta, como a acção penal (art. 78), o que garante ao fatacaz (ermitão que o diabo conserva—transformado em moralista—em bocaes de carbono, oxygenio e hydrogenio (distillação)—a impunidade franca das ruas; salvo reincidencias, impossiveis de acertar, por não ter havido a primeira condemnação. Não as houve provadas e o alcoveita póde ir salvando a Republica...

Ora, havendo prescripto—qualquer que seja a gradação do azulamento—a responsabilidade penal de Edmundo, a imputação já não cabe na lei, pois um facto criminoso quando praticado, no tempo em que o foi, se a responsabilidade penal está prescripta, já não reune os elementos *todos* que a lei descreve, pois que o primordial no crime é ser punivel e este já o não é (art. 7, Cod. Pen., 71, § 4º), porque a prescripção o extingue, devendo até ser pronunciada *ex-officio* (art. 82, Cod. Pen.). Tal é o espirito da lei e jurisprudencia consagrada nesse caso de simples e literal interpretação.

Ora, as phrases de Victor transcriptas, depois de por elle editadas, não revestem todas as condições elementares da imputação calumniosa, pois o facto descripto seria a primeira parte—os actos iniciaes—ainda não integrativos da apropriação indebita, que se não disse se se completou e attingiu ao seu momento consummativo.

(Acc. T. Civil e Criminal, de 28 de outubro de 1908—Moniz Barreto, Segurado e Viveiros.)

c) quando o fossem, a responsabilidade penal de Edmundo está prescripta;

d) o escrevente—em estado de necessidade—narrou que Edmundo, accusado, não respigara, e para proval-o nomeou o artigo em que vinha a accusação—com *animus defendendi* só; e

(Continúa.)

(1) Acc. no proc. em que foi recorrente J. Pinto Ferreira Leite.

POLITICA SUL-AMERICANA

A questão peruano-equatoriana—Mediação conjunta dos Estados Unidos da America, do Brazil e da Argentina.

LIMA, 17.

O Brazil, os Estados Unidos da America e a Republica Argentina, em nota conjunta dos seus representantes aqui acreditados, offereceram os seus bons officios ou a sua mediação para que se evite o rompimento da guerra entre o Peru' e o Equador.

Na' mesma occasião os tres governos, por intermedio dos seus agentes diplomaticos em Quito, apresentaram ao governo equatoriano identica offerta.

A nota trata da questão das offensas feitas por populares em Quito á legação peruana e em Lima á legação equatoriana, e das satisfações que por isso devem ser dadas de uma e outra parte, e tambem da questão de limites submettida ao arbitramento do rei da Hespanha, mantendo o principio de que as decisões arbitraes devem ser acatadas pelos compromittentes.

O Chile não toma parte na intervenção amigavel dos tres citados governos aqui, porque as suas relações diplomaticas com o Peru' estão suspensas, mas cooperará para o resultado desejado em Quito.

Os exercitos do Peru' e do Equador, na fronteira de Tumbes, já estão quasi em contacto, achando-se á vista uns dos outros os respectivos postos avançados.

Entre as legações do Brazil, Argentina e Estados Unidos da America e os seus respectivos governos têm sido trocados, desde quinta-feira,12, numerosos e extensos telegrammas cifrados.

LIMA, 17.

Partiu hontem de noite para o norte o cruzador *Lima*, levando armamentos, viveres, uma bateria de artilheria, uma companhia de saude do exercito, com o respectivo material de campanha, e um regimento de infanteria do exercito.

Apesar da hora em que saiu esse cruzador, 8 da noite, enorme multidão foi despedir-se das tropas no cáes de Callão, fazendo-lhe enthusiasca e delirante manifestação de sympathia, e acclamando-as durante mais de meia hora. Os soldados e marinheiros respondiam de bordo, acenando com os lenços e os bonés. Era um espectaculo commovente.

LIMA, 17.

Em certas rodas politicas, geralmente bem informadas, consta que o Sr. Augusto Leyguia, presidente da Republica, partirá para o norte do paiz, logo que se dê o esperado rompimento das hostilidades com o Equador.

LIMA, 17.

Telegrapham de Guayaquil informando que o general Eloy Alfaro,presidente da Republica, passou em revista, em Machala, mais 2.000 soldados de tropas regulares, que hontem partiram para a fronteira com o Peru'.

—Noticias de Guayaquil tambem informam que os dois exercitos, peruano e equatoriano, estão em frente um do outro, apenas separados pelo rio La Chira, na região conhecida pelo deserto de Tumbes.

Estas ultimas noticias são aqui confirmadas.

LIMA, 17.

O ministro da guerra continúa a receber numerosissimas offertas de todos os pontos do paiz, de serviços pessoaes e de dinheiro para o caso de uma guerra com o Equador.

Todos os voluntarios que se apresentam ás autoridades militares são acolhidos e mandados para os quarteis, afim de receber instrucção militar.

Em todas as classes sociaes ha delirante enthusiasmo pela guerra. Os jornaes, a pedido do ministro do interior, Sr. Prado y Ugarteche, limitam-se a dar noticias muito vagas sobre os acontecimentos, não lhes fazendo commentarios.

(Agencia Americana.)

SANTIAGO, 17.

No Equador foram inauguradas varias linhas de tiro.

—O general Alfaro, presidente daquella Republica, revistou em Machala mais 2.000 homens.

—Julga-se a guerra muito proxima.

—Commissões peruanas e equatorianas percorrem as fronteiras argentinas, comprando gado, cavallos e mulas.

(Serviço do *Paiz*.)

Em Nitheroy, foram na madrugada de hontem presos os portuguezes Antonio José Martins e Manoel Antonio na occasião que passavam cedulas falsas do valor de cinco mil réis.

Em poder do primeiro foram encontradas duas cedulas da 5ª serie, 11ª estampa e de n. 52.486.

FORAM APANHADOS

Elias e Miguel Abrahão, vendedores ambulantes de phosphoros, passando hontem, á tarde pelo boulevard Vinte e Oito de Setembro, pararam a observar o trabalho de uns operarios que ali procediam a reparos no calçamento.

Verificando que os trabalhadores distraidos com o serviço não lhes prestavam maior attenção, Elias e Miguel sorrateiramente apanharam um frisador, e já se retiravam, quando foram pilhados.

Como ouvissem alguns desaforos, os millantes quizeram ainda aggredir aos trabalhadores, o que lhes custou uma surra valente.

A policia do 16° districto intervindo, prendeu em flagrante dois dos trabalhadores Bernardo Antonio e Antonio Bento, e providenciou para que Elias e seu companheiro recebessem "concertos" no posto de assistencia.

O juiz da 2ª vara criminal, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 2ª pretoria, condemnando Avelino Carlos de Oliveira, processado por vadiagem, á reclusão por 10 mezes, na Colonia Correccional de Dois Rios.

DE UM 2° ANDAR ABAIXO

Um pobre operario vidraceiro, quando hontem, á tarde, ás 5 horas, collocava vidros em uma janela do 2° andar do predio em obras á rua de S. Christovão n. 601, perdendo o equilibrio caiu abaixo, logo fallecendo.

Dois outros operarios, João Costa e João Barbosa, carpinteiros, que tambem trabalhavam no referido predio e que foram testemunhas do desastre, communicaram-no á policia do 10° districto, que logo compareceu ao local, e providenciou.

O infeliz que era conhecido apenas, do encarregado da obra, M. Pereira, não presente na occasião e a quem a policia ainda não ouviu, parecia ter 25 annos de idade, era louro, usando pequeno bigode, e estava em mangas de camisa quando se deu o desastre.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

Foi pelo juiz da 2ª vara criminal, em grão de appellação, confirmada a sentença do juiz da 7ª pretoria, condemnando Manoel Machado Lopes, processado por crime de ferimentos leves, a tres mezes de prisão cellular.

CHRISTIANO OTTONI

A Prefeitura mandou collocar hontem, anniversario da morte do engenheiro Christiano Ottoni, as placas com o nome daquelle saudoso brazileiro no largo fronteiro á Estação Central, onde se ergue a sua estatua.

A 1 hora da tarde chegou ao local o Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal, em companhia dos Srs. Dr. Julio Furtado, major Jonathas Barreto e alferes Dantas, recebendo-os o Dr. Julio Ottoni, filho daquelle engenheiro, e muitas outras pessoas.

Compareceram á festa o Dr. Paulo de Frontin, director da Central; autoridades municipaes, representantes do Club de Engenharia, da directoria daquella via-ferrea e da imprensa.

Tambem compareceram á solemnidade os alumnos da escola Estacio de Sá, acompanhadas da directora, dona Amelia Dias da Cruz Rocha.

O Dr. Julio Ottoni leu, então, um discurso agradecendo ao prefeito o seu acto, dando o nome do seu progenitor á praça em que se acha a sua estatua.

Ao terminar o seu discurso o Dr. Julio Ottoni fez entrega ao Dr. Serzedello Correia de dez apolices de um conto de réis cada uma , afim de que com os respectivos juros annuaes fosse instituido um premio conferido ao alumno das escolas municipaes que mais se distinguir, durante o anno. Consistirá o premio em uma medalha de ouro e uma caderneta da Caixa Economica com a importancia daquelles juros.

O prefeito municipal agradeceu a dadiva do Dr. Julio B. Ottoni.

Falou em seguida a alumna Alayde Spindola, que offereceu ao Dr. Ottoni um bouquet de flores naturaes.

A festa teve a devida solemnidade.

A estatua de Christiano Ottoni achava-se ornamentada da folhagens e flores naturaes.

Tocou a banda da fabrica Luz Stearica.

Em commemoração daquella data, o Dr. Paulo de Frontin mandou considerar feriado o dia de hontem para o pessoal do escriptorio da Estrada de Ferro Central.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 2ª camara, hontem reunida sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães.

Julgamentos.

HABEAS CORPUS — N. 655, relator, Sr. Moniz Barreto; paciente, Braulio Passos — Concedeu-se a ordem para apresentação do paciente, acompanhado de informações solicitadas ao Sr. chefe de policia;

N. 656, relator, Sr. Nestor Meira; paciente, José Ribeiro da Silva e outro — Idem;

N. 651, relator, Sr. Gabaglia; paciente, Raul de Freitas Guimarães — Negou-se a ordem de soltura. Impedido, Sr. Nestor Meira.

RECURSO CRIME — N. 299, relator, Sr. Moniz Barreto; recorrente, João Euphrosino; recorrida, a justiça — Reformou-se o despacho;

AGGRAVOS DE PETIÇÃO—N. 2.042, relator, Sr. Nabuco de Abreu; aggravante, Augusto Antunes Garcia; aggravada, D. Hermengarda Valentina do Nascimento Garcia —Negou-se provimento;

N. 2.043, relator, Sr. Bulhões Pedreira; aggravante, o Banco do Brazil; aggravados, Belmiro Rodrigues & C. — Conhecendo-se do aggravo, contra o voto do Sr. Gabaglia, negou-se-lhe provimento.

APPELLAÇÕES CRIME — N. 667, relator, Sr. Moniz Barreto; appellante, João Marques da Rocha, vulgo *Diamantino*; appellada, a justiça — Deu-se provimento ao recurso, para condemnar o appellante no grão minimo, contra o voto do Sr. Gabaglia, que negara-lhe provimento;

N. 694, relator, Sr. Bulhões Pedreira; appellante, Ramiro da Silva Carvalho; appellada, a justiça — Negou-se provimento.

Sorteio.

Aggravo de instrumento n. 265, ao Sr. Nestor Meira;

Aggravos de petição, n. 2.045, ao Sr. Bulhões Pedreira, e n. 2.047, ao Sr. Gabaglia.

PLEITO SANGRENTO

Henrique da Rocha Pinto, o *Pula ventana*, juntamente com o *Camisa preta*, accusado de ter, por occasião da eleição municipal realizada em 31 de outubro ultimo, assassinado o infeliz guarda nocturno Marcellino Costa, e que estava foragido, apresentou-se hontem ao juiz federal da 1ª vara a quem pediu guia, afim de recolher-se á prisão.

Pula ventana e *Camisa preta* serão julgados amanhã pelo jury federal.

O juiz da 3ª vara commercial decretou a reabertura da fallencia do negociante Azis Gabriel, visto ter sido declarada rescindida a concordata celebrada entre elle e seus credores.

TELEGRAPHIA SEM FIO

Mais um serviço importante acaba o Lloyd Brazileiro de introduzir nos seus paquetes. Os apparelhos de telegraphia sem fio, montados nos paquetes "S. Paulo", e "Rio de Janeiro" tem apresentado resultados admiraveis.

Na viagem que acaba agora de fazer de Nova York para aqui o "São Paulo", teve muitas occasiões de estar em communicação com grandes transatlanticos a grandes distancias; como com o paquete "Bermudian" a 2.244 milhas, com o "Oceana", a cerca de 2.000 milhas, e com o "Orotava", a 2.150 milhas.

Communicou-se o paquete tambem com a estação de Waldorf Astoria, em Nova York, estando o "S. Paulo" em Bridgetown, Barbados, e outros pontos intermediarios. Depois de chegar ao Pará, estando ancorado em Salinas, recebeu noticias da estação de Tampa, na Florida, e de Nova York. Já depois de ter saido do Pará e em viagem para o Ceará, teve a communicação do fallecimento do rei da Inglaterra, tambem telegramma recebido por meio do seu apparelho.

As estações-navios acima mencionadas possuem todas as installações de um e dois "kilowats", systema United Wireless.

A maior distancia obtida na recepção e transmissão dos telegrammas pelo "S. Paulo" foi de 3.000 milhas.

Os demais paquetes da empreza, tanto os da linha do norte, como o "Ceará", "Pará", "Bahia", "Alagoas", "Olinda", "Manáos", "Maranhão", "S. Salvador", e "Brazil", como os da linha da sul, "Sirio", "Saturno", "Jupiter", e "Orion", e os paquetes "Acre", "Goyaz", e "Sergipe", bem assim o "Minas Geraes", que vai trabalhar na linha americana, vão receber installações do mesmo genero das feitas no "S. Paulo" e "Rio de Janeiro".

Ao Sr. ministro da viação vai ser apresentado pelo Lloyd o pedido para oito installações de estações ao longo da costa, com alcance para 1.000 milhas, devendo o Dr. Buarque juntar um memorial apresentando as vantagens do serviço da telegraphia sem fio estar ligado a uma empreza como o Lloyd, que, além de percorrer toda a costa, faz diversas linhas fluviaes, permittindo, portanto, um systema prompto de communicações entre mar e terra e vias fluviaes.

Os serviços que o Lloyd está montando são executados por uma companhia americana, que já aqui tem um engenheiro para dirigir as installações.

REVISÃO DE TARIFAS

A reunião de hontem—Ainda a discussão dos tecidos—O relatorio da sub-commissão—Importante trabalho do Sr. Cunha Vasco.

Reuniu-se hontem a commissão revisora das tarifas das alfandegas,comparecendo todos os membros.

O assumpto foi ainda a classe 15—Tecidos de algodão.

Iniciados os trabalhos, o secretario, Sr. Medina Coeli leu um officio do ministro da agricultura, lembrando a conveniencia de serem reduzidos de 50 o|o todos os direitos a que estão sujeitas as incubadoras destinadas á criação de aves.

Passou-se a tratar dos tecidos, o Sr. Correia da Costa, presidindo a sessão, deu sciencia á mesa da proposta do Sr. Dannecker, relator da classe.

O Sr. Street explicou por que juntamente com o Sr. Cunha Vasco, deixou de comparecer ás sessões anteriores.

Tivera conhecimento de que se pretendia nomear mais um membro para a commissão, o qual, a seu ver, seria mais um voto a favor dos importadores, com prejuizo dos industriaes.

Indagou do fundamento desse consta, do proprio Sr. ministro da fazenda; soube então que não obstante o pedido influente que S. Ex. recebera para a nomeação, não pretendia fazel-a.

Dissera a S. Ex. parecer-lhe ser questão de mais um voto, e deste modo se retirava, com o seu collega, facilitando os meios de conseguir outros mais.

O Sr. ministro pedira que voltasse á commissão e communicou-lhe estar designado para fazer parte da sub-commissão.

Scientificara a S. Ex. de que não sabia do que se passava, não recebera communicação, até então, de estar designado e era alheio aos estudos que porventura estivessem feitos.

No entanto, dizia agora aos seus collegas, não estava alheio ao assumpto e podia discutil-o.

O Sr. Correia da Costa usou depois da palavra e disse achar a presença do Sr. Street indispensavel.

O Sr. Dannecker propoz uma nova reunião, para que o Sr. Street emittisse a sua opinião e deliberasse com a commissão.

O Sr. Street disse que julgaram-no desnecessario; iria perturbar o que já está feito.

O Sr. Dannecker insistiu, dizendo que nada perturbaria, mesmo porque esperava que fosse alterada a redacção do relatorio da sub-commissão.

Discorreu largamente sobre os tecidos de cordão e procurou provar que:

1) as setinetas lizas não podem continuar no art. 473;

2) as interpretações, dadas actualmente á tarifa estão em muitos casos completamente errados e contra a letra da lei;

3) é por isso indispensavel que se dê aos arts. 472 e 473 uma redacção clara e precisa, que evite futuras duvidas;

4) as actuaes amostras devem ser archivadas para bem precisar os limites entre os diversos typos, impossiveis de se precisarem por palavras.

O debate a respeito das opiniões do Sr. Dannecker continúa animado, orando os Srs. Street, Carneiro da Costa e Baptista Franco.

Neste ponto, o Sr. ministro da fazenda assume a presidencia, fazendo o secretario ler o relatorio da sub-commissão.

A peça é longa, tendo os membros da commissão feito um largo estudo da questão e documentado a sua opinião, que se resume no seguinte final de parecer:

"Cremos ter justificado o nosso alvitre aceitando neste ponto a proposta do relator da classe.

Resta-nos tratar da redacção dos dois artigos de accordo com as idéas aqui expostas.

Propomos a seguinte redacção para o artigo 372:

Tecidos lisos ou entrançados da base de 10 em 10 fios; ficando aqui incluidos todos os tecidos entrançados, qualquer que seja o cruzamento dos fios da urdidura e da trama, taes como as setinetas lisas, as zanellas, os diagonaes, os imitando merinós e gorgorões de lã e quaesquer outros tecidos de especies semelhantes não classificados na tarifa, e incluidos entre os lisos os tecidos que de distancia em distancia, um ou mais fios grossas parallelos na urdidura ou na trama ou em ambas; os que pelo aconchegamento dos fios, observado no campo do tecido e a igual distancia um do outro simulam uma lista, finalmente os tecidos denominados "nopés" e os "ganfrés", cylindrados e moirés.

Cremos que deste modo ficam resolvidas, sem prejuizo da industria nacional e, cremos com vantagem para o fisco, todas as interminaveis questões que se suscitam nas Alfandegas sobre a classificação dos tecidos lisos e entrançados do artigo 372 da tarifa.

Passemos á redacção do artigo 373.

Ahi propomos que se risquem na primeira chave as palavras: as imprensadas (gaufrés); na segunda chave se supprimam as palavras — setinetas lisas, e que entre as palavras — panninhos e riscados se supprima a virgula e se a substitua pela conjuncção copulativa que dá áquellas palavras a condição de lavrados, de listas ou de xadrez necessaria á sua inclusão neste artigo.

Conservamos o resto da redacção do artigo como está na tarifa.

Propomos a substituição da nota 55ª pela seguinte:

"Os tecidos bordados a mão ou a machina pagarão os direitos dos tecidos respectivos do artigo 373 com o augmento de 30 %."

A commissão nomeada pensa ter dado conta de sua espinhosa missão e declara que não tratou das taxas para deixar a cada um de seus membros a ampla liberdade de discutil-as em occasião opportuna. Rio, 17 de maio de 1910 — A commissão, H. Alonso B. Franco, relator; Antonio Correia da Costa."

Terminada a leitura, o Sr. Street disse ser o relatorio um bom trabalho; e que o encara pelo mesmo prisma dos seus organizadores.

São examinadas, então, varias amostras de tecidos bordados e lavrados e discutidas as duvidas nas classificações das alfandegas.

O Dr. Cunha Vasco leu uma longa exposição, sobre a industria do algodão, desde o seu inicio no paiz até hoje, comparando os gastos com os lucros; referindo-se aos operarios, ás suas escolas de aprendizagem profissional; ás fabricas e aos seus machinismos; ao fabricante e ao consumidor.

Emitte nesse trabalho as considerações de autores estrangeiros sobre a industria do algodão; compara a nossa situação com a de outros paizes; analysa o nosso commercio, estuda-o detalhadamente; analysa a nossa tarifa, apontando-lhe os erros.

Diz que todos os paizes defendem o seu mercado, o nosso, affirma o Sr. Cunha Vasco, tem "leaders" estrangeiros que, "á sombra", pretextam defendel-o.

Falando das taxas, affirma que affrontam a industria nacional; confronta-as com as dos paizes estrangeiros, onde tudo quanto se torna preciso á fabricação do tecido, é mais barato, e chega á conclusão de que ellas são elevadas, difficultando o competidor externo, ao passo que entre nós, sendo tudo mais caro, ellas decrescem sensivelmente.

Condemna a inclusão das setinetas no ar. 142, da classe 15, pois nas alfandegas já não despertam duvidas de que se fala.

Acha que se prepara uma armadilha para a industria do algodão, no paiz. Existem no Brazil cerca de 134 fabricas com pessoal superior a 300.000.

Terminado, o Sr. Cunha Vasco faz um appello á commissão para decidir a questão com a devida justiça, sendo felicitado pelos seus collegas, cuja opinião sobre o seu trabalho é a mais lisonjeira possivel.

A' mesa e aos representantes da imprensa o Sr. Cunha Vasco offereceu uma tabela demonstrativa da importação exclusiva de tecidos de algodão; da importação total de manufacturas de algodão e da importação total de artigos manufacturados, que no periodo de 1902 a 1909, de accordo com os boletins do serviço de estatistica commercial,figuram por uma somma de milhares de contos de réis, ouro.

O Sr. ministro da fazenda suspendeu em seguida a sessão, ficando determinado continuar-se na discussão dos tecidos, na proxima sexta-feira.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Soberano.

Magnifico o programma de hoje desse apreciado cinema.

No palco será representada a comedia *A lucta romana*.

Cinema Odeon.

As fitas que hoje serão exhibidas nesse cinema são as ultimas novidades da cinematographia.

E' um programma magnifico.

Cinematographo Parisiense.

E' extraordinario o programma de hoje dessa procurada casa de diversões.

Serão exhibidas as fitas mais modernas que têm vindo ao Rio.

Cinema Rio Branco.

A celebre revista *Paz e amor* vai alcançar, em pleno successo, o segundo centenario. Quem ainda não viu a interessante peça é aproveitar, porque a empreza deste popular cinema tem em ensaios uma nova peça—*Chantecler*, que brevemente, vai substituir a revista.

Na *matinée* serão exhibidos oito films de grande successo.

Cinema Ouvidor.

O simples facto da empreza do cinema Ouvidor haver organizado um programma extraordinario para as suas sessões de hoje, em beneficio da matriz da Luz, indica que elle é incomparavelmente bello.

Demais o fim generoso com que elle foi organizado bastaria para garantir ás sessões do Ouvidor uma enorme concurrencia.

Cinema Paris.

Gradioso conjunto de novidades figura hoje no programma do cinema Paris.

Serão exhibidas seis empolgantes fitas.

Cinema Brazil.

A original opereta *Os feiticeiros* ainda continúa a attrahir ao cinema Brazil uma enorme concurrencia.

O successo é positivamente grandioso.

Cinema Pathé.

O elegante cinematographo da Avenida apresenta hoje, como, aliás, sempre acontece, um programma grandioso.

E' um conjunto magnifico de brilhantes fitas, entre as quaes destaca-se o primoroso film artistico *Espectro do passado*.

Cinema Idéal.

São seis as fitas empolgantes que serão exhibidas hoje no Cinema Idéal.

Ellas formam um conjunto magnifico, digno de ser apreciado pelos bons frequentadores.

ATROPELAMENTO

Ao passar hontem, de manhã, pela praça da Republica, com grande velocidade, o caminhão n. 10.004, governado pelo cocheiro José Moreira, atropelou o leiteiro Manoel Nunes, casado, com 50 annos de idade.

Manoel recebeu diversas contusões pelo corpo, sendo medicado no posto de assistencia e recolheu-se depois á rua residencia, á rua D. Castorina Pires n. 53.

O desastrado carroceiro foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez do 14° districto.

CIUME E VARA

Julião Ferreira dos Santos, morador á rua Tavares Guerra n. 34, em Madureira, é um homem muito ciumento.

Hontem, á noite, sua amante Antonia foi passear sem lhe prevenir.

Foi quanto bastou para Julião aborrecer-se e, armando-se de uma vara, applicou em Antonia uma sova quando esta voltava do passeio.

Com diversas contusões pelo corpo, a infeliz mulher queixou-se á policia do 23° districto, que abriu inquerito.

COM A PERNA ESMAGADA

Travalhava hontem, pela manhã, na padreira á rua Antunes Garcia, na estação de Sampaio, o cavouqueiro Candido Fernandes Moreira, com 43 annos de idade e residente á rua Vinte e Quatro de Maio n. 453.

Esse operario empenhava-se em retirar da pedreira um grande bloco de pedra, quando este caiu, sem que elle o esperasse e esmagou-lhe a perna direita.

A policia do 18° districto fez remover o ferido para o hospital da Misericordia.

LUCTA ROMANA

CAMPEONATO FEMININO

NO S. PEDRO

Continúa a obter um grande successo o campeonato feminino de lucta romana, agora disputado no theatro São Pedro.

As luctas, hontem realizadas, foram bastante interessantes e provocaram calorosos applausos da enorme assistencia, que enchia por completo o vasto salão daquella tradicional casa de espectaculos.

A primeira entre Philippi contra Rieb correu sem grande calor, conseguindo a sympathica allemã vencer Rieb em nove minutos, com bella "tour d'auche".

A segunda, a melhor da noite,quiçá a melhor do campeonato, coube a Nero, vencedora da elegnate Schuwaloff contra Morgan, mestiça sul-africana.

Esta lucta empolgou a platéa que violenta e ininterruptamente applaudia as luctadoras,pelas bellas "prises" e incomparaveis defesas. Ambas mostraram-se fortes, porém, Nero, muito superior á sua contendora.

Aos 20 minutos de lucta, sem resultado, foi declarado o empate, devendo continuar hoje, em segunda "poule".

A seguir, a féra feminina, a madame Schotman, fez a sua entrada, recebendo-a o publico como merece.

Luctou esta "bottechip" com o "scout" Berkson.

A menina franzina, porém, conhecedora da escola, por 18 minutos conseguiu resistir á sua desleal adversaria, sendo derrotada com este tempo com mal arranjado "tour d'auche".

Não achámos regular o adiamento da lucta de Morgan e Nero, porém, a empreza explicou que Morgan fôra subitamente atacada de enfermidade, que a impossibilitou de continuar.

Para hoje:

Fischer—Rieb.

Nero—Morgan (desempate).

Schimidt—Schuvaloff.

POR CAUSA DO JANTAR

Ha tempos que viviam amasiados Benedicto Affonso e Maria da Silva, morando o casal em uma modesta venda na estação de D. Clara.

Hontem Benedicto saiu fóra dos seus habitos, chegando mais tarde em casa.

Maria, vendo as horas passarem-se, julgou que seu amante não fosse jantar e não lhe guardou a comida.

O amante, ao chegar, aborreceu-se com o facto e espancou brutalmente Maria, que, muito ferida, chamou em seu auxilio a policia do 23° districto.

E esta effectuou a prisão em flagrante do aggressor.

O juiz da 3ª vara commercial julgou subsistente a penhora feita no executivo hypothecario, movido por José Fernandes Villela contra Machado Guimarães, Horta, Santos & C.

NO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

UM MEDICO E TANTO

Não temos regateado encomios ao serviço de soccorros da assistencia municipal, executado por profissionaes de competencia reconhecida e de fino trato, muito embora algumas vezes fechando os olhos a uns tantos descuidos, isto pela sympathia que nos merece a pia instituição.

Ingenuamente, porém, pensavamos que a essa gentileza fosse reconhecida a humanitaria aggremiação e jámais sequer julgavamos que em seu seio, no meio de diplomados cavalheiros, houvesse alguem capaz de, traindo o juramento da profissão e aos mais comesinhos principios de humanidade, faltando á boa norma observada no lhano trato dos seus collegas, procedesse como o fez o Dr. Machado Bittencourt.

Este cavalheiro, já muito nosso conhecido desde o celebre caso da "suppliciada da Botafogo", por nós, então, desenvolvidamente tratado, em que tomou, no desenrolar de toda aquella dolorosa historia, o papel de incompetente, passando um attestado de obito de "tuberculose, provavelmente", hontem foi procurado no posto central da assistencia, ás 11 horas da noite, pouco mais ou menos, por um nosso companheiro, que em serviço se lhe arrebentara um abcesso.

Certo de que naquella casa não havia exemplo de se negar soccorro dessa natureza a ninguem que lhe batesse á porta, para ali se encaminhou cheio de dores e dirigiu-se ao porteiro ou outro empregado qualquer que lá se achava e perguntou-lhe:

—O medico de dia?

—Está lá na sala.

—Posso entrar?

—Póde.

Entrou na sala e deparou-se-lhe, sentado, um cavalheiro.

—O cavalheiro é o medico de dia?

—Sim, senhor, respondeu-lhe descortezmente, sem se levantar.

—Eu sou reporter do "Paiz" e venho solicitar-lhe os seus valiosos serviços.

O distincto cavalheiro continuou sentado e o nosso companheiro contou-lhe o que lhe havia acontecido.

Elle, com o maior descaso deste mundo, traçou as pernas e, depois de ouvil-o, disse:

Não lhe posso fazer nada; isto aqui não é para esses casos e eu não posso infeccionar os dedos.

O doente retirou-se e veiu nos contar a sua indignação.

Nós achamos-lhe graça e o reputamos o homem mais feliz deste mundo por não ter caido nas unhas de tal Hypocrates, porque, com certeza, talvez tivesse de cortar hoje a perna.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

A secretaria de policia do Districto Federal, por todos os seus funccionarios, enviou hontem ao Dr. Dunshee de Abranches, presidente da Associação de Imprensa, o seguinte officio:

"Os abaixo assignados, funccionarios da secretaria de policia do Districto Federal, vêm por meio deste, aproveitando a opportunidade, apresentar a V. Ex. e aos demais membros da nova directoria de tão nobre e util associação, os mais ardentes votos pela sua completa prosperidade, desejando que entre os seus associados impere a maior harmonia, para, a "una voce", propugnar os muitos interesses da nossa Patria. Saude e fraternidade."

Seguem-se as seguintes assignaturas:

Damaso de Proença Gomes, secretario; Alamiro Mendes, chefe de secção; Luiz I. Fernandes de Oliveira, chefe de secção; José de Barros Madureira, Antonio Ferreira Soares, e Octavio de Albuquerque Lima, escripturaios; Herculano Cesar de Lima, José Pacheco Dantas, Salvador Ferreira França, Epiphanio Soares Martins, João Bento de Figueiredo, Assonypo de Sarandy Raposo e José Marques, amanuenses; Henrique Victor Mallet, praticante; Agenor Carrilho da Fonseca e Silva, amanuense; Adolpho Miranda Ribeiro, escripturario; Lucas de Moraes Castro, interprete e traductor; Americo de Lima e Castro Pacheco, amanuenses; Laurindo Augusto Lengruber Filho, official de gabinete do chefe de policia; Ignacio Manoel de Paula Antunes, thesoureiro; João Luiz da Costa Antunes, fiel do thesoureiro; Alberto Victor Mallet, praticante; Orlando Euripides Ramos, praticante; José Pelucci Filho, praticante; Carlos da Silva Cardoso, praticante; Edmundo Vieira Dias, praticante, e Carlos Victorino da Cruz, escripturario, chefe do corpo de segurança publica.

—Em substituição ao consocio Ulpiano Carqueja Fuentes, que, por motivo de força maior, conforme officio que hontem dirigiu á directoria da associação, não póde fazer parte da commissão de festas, foi designado o socio Victor Rossigneux.

—Reune-se amanhã, ás 8 horas da noite, no salão da Associação de Imprensa, a commissão de annuario e propaganda, composta dos Srs. Dr. Raul Pederneiras, Pedro da Costa Rego, Alfredo Seabra, Irineu Marinho e Jarbas de Carvalho.

ATROPELADO

Francisco Machado hontem, á noite, ao saltar d um electrico na rua do Cattete, foi atropelado pela carroça n. 11.593, que vinha em sentido contrario, ficando com o braço esquerdo fracturado.

A policia do 6° districto fez medical-o pela assistencia municipal e em seguida o enviou para o hospital da Misericordia.

O carroceiro foi conduzido á delegacia do 6° districto e ahi, depois de ser verificada a sua não culpabilidade, foi posto em liberdade.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na casa de pasto n. 74 da rua Bento Lisboa, de propriedade de Manoel Rodrigues de Oliveira, manifestou-se hontem um principio de incendio, devido a excesso de fuligem na chaminé.

Dado o alarma, compareceu o destacamento de bombeiros de S. Salvador,não tendo necessidade de funccionar por ter sido o fogo extincto a baldes de agua por pessoas da casa.

A policia do 6° districto compareceu ao local, dando as necessarias providencias.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foi exonerado de delegado da capitania do porto do Rio Grande do Sul, em Pelotas, o capitão-tenente Jorge Marques Coelho.

— Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão de corveta Abdon Ferreira Caminha, para os effeitos da reforma, o periodo de um anno, onze mezes e quatorze dias, em que estudou, com aproveitamento, no extincto Collegio Naval.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro os generaes Menna Barreto, Modestino Martins, Vespasiano Albuquerque, deputado Soares dos Santos, coronel Ismael da Rocha, Drs. Souza Carvalho, José Mariano, Thomaz Delphino, tenente coronel José Barboza e major Avelino Augusto de Moraes.

—Esteve hontem com o Sr. ministro o general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, a quem S. Ex. mostrou o projecto que apresentou ao Sr. presidente da Republica, melhorando os vencimentos dos inferiores e praças do exercito.

O general Caetano de Faria felicitou ao Sr. ministro, achando o projecto excellente, pois attende efficazmente á situação dos inferiores e praças.

—Pediu licença para tratar-se em Poços de Caldas o 2° tenente João da Rocha Jesus.

—Solicitou licença para ir ás Republicas Argentina e do Uruguay o aspirante Joaquim Brazil Cabral.

—Só no sabbado é que ficarão concluidos os reparos por que está passando, no estaleiro Figueira, na Ponta do Cajú, o rebocador "Bernardo Vasques", conforme teve occasião de verificar hontem, pessoalmente, o tenente coronel José Bevilacqua, encarregado do material naval.

—Foi nomeado 4° official do Arsenal de Guerra desta capital o Sr. Henrique Brandão.

—Vai ser transferido para a 2ª classe, do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o 1° tenente Leopoldo Pinto de Miranda.

—Para o logar de fiel do almoxarife do hospital de Corumbá foi proposto Joaquim Alves Guerra.

—Devido a doença de um dos membros do conselho de guerra a que responde o cabo asylado Manoel Izidro da Silva, foi adiada para o dia 25 a reunião dese conselho.

—Ficaram sem effeito as nomeações dos aspirantes Francisco Clarindo Cordeiro e Gramille B. Lima, para instructores, este do Gymnasio de S. Bento e aquelle do Internato Bernardo de Vasconcellos.

No Gymnasio S. Bento continuará como instructor o 2° tenente Miguel de Castro Ayres.

—O Sr. ministro,attendendo á solicitação feita, transmittiu á commissão de marinha e guerra do Senado informações sobre o projecto n. 23 de 1905, autorizando o governo a criar, em todas as capitaes dos Estados, collegios militares, despendendo-se com a sua installação 1.500:000$000.

Nessas informações o illustre titular da pasta da guerra diz que concorda com essa criação julga, porém, que seria conveniente fosse o governo autorizado a instalar um collegio no norte, que poderia ser na capital do Ceará e outro no Rio Grande do Sul, em Porto Alegre.

— Foram nomeados, assistente do commandante da 3ª brigada estrategica, o 2° tenente José Antonio de Medeiros, e ajudante de ordens o 2° tenente José Guimarães Jobim.

— Para o logar de auxiliar de serviço de engenharia na 13ª região militar, foi nomeado o capitão João Baptista Machado Vieira.

— Foi posto á disposição do inspector da 5ª região militar o major Messias Ludgero de Oliveira Valladão.

— Teve permissão para demorar-se 60 dias em Friburgo o 1° tenente Celso Avelino Moraes Sarmento.

— O Sr. ministro enviou ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o 1° tenente Raul Eugenio dos Santos Lima pede que se lhe mande tornar extensivos o accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 13 de julho de 1908, e as resoluções referentes ao 1° tenente Lage e ao capitão José Pires de Carvalho Albuquerque e outros, todos da arma de artilheria.

— Pelo dobro, mandou-se contar ao capitão João de Deus Moreira de Carvalho os periodos de 1 de maio a 8 de agosto de 1877 e 8 de julho de 1895 a 5 de fevereiro de 1896.

— Fo nomeado instructor do internato Bernardo de Vasconcellos o 1° tenente Hermes Severiano de A. Fonseca, sem prejuizo do seu serviço no Tiro Nacional.

— Mandou-se inspeccionar de saude o soldado voluntario da Patria Araujo de Pedra Francisco.

— "Atteste, querendo" foi o despacho dado ao requerimento do capitão Luiz Maria Xavier de Brito, pedindo certidão.

— Foi nomeado inspector de 3ª classe, na commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso, o 2° tenente Octavio Moreira da Silva.

— Mandou-se recolher ao Asylo de Invalidos da Patria o 2° sargento intendente José Vicente Rebouças.

— Foram enviados ao Supremo Tribunal Militar os papeis do 1° tenente Guilherme Guilherme Firmino Ribeiro Doria, pedindo collocação no almanach militar acima de seu collega 1° tenente Antonio Santa Cruz Pereira de Abreu.

— Pediu para ser nomeado veterinario effectivo o interino Benjamin de Oliveira Junqueira.

— Mandou-se rectificar a data do nascimento do coronel Agricola Ewerton Pinto, que é de 20 de abril de 1857.

— Teve permissão para praticar no laboratorio chimico militar o pharmaceutico Alberto Mallet Soares.

— Foi mandado recolher a seu corpo o capitão Ernesto Joaquim Teixeira, do 3° regimento de artilheria.

— Foram mandados servir: nesta capital, os 2ºˢ tenentes veterinarios Thomaz Fortes de Bustamante Sá, do 20° grupo de artilheria; Augusto Pinto da Fonseca, do 1° esquadrão de trem da 4ª brigada; Henrique da Costa Ferreira Junior, do 17° regimento, e Aurelino Nunes Pereira, do 15° regimento, para auxiliares do serviço de veterinaria do exercito.

— Foram transferidos: os 2ºˢ tenentes veterinarios Antonio Rodrigo Paim, da invernada de Saycan para o 13° de cavallaria, e deste para auxiliar do 1° de cavallaria José Alexandrino Correia; Idalino Savoia, do 10° de cavallaria para o 20° grupo de artilheria, e o veterinario Felisberto Brant para a fazenda de Saycan.

— Por ter sido promovido, apresentou-se hontem ás altas autoridades do exercito o major Manoel Machado de Souza Pinto.

O estimado official foi hontem effusivamente cumprimentado por grande numero de collegas e amigos, pelo auspicioso facto.

— "Entregue-se, mediante recibo" foi o despacho dado ao requerimento de Werneck de Almeida Avellar, ex-1° sargento.

— Para Bello Horizonte, seguem hoje, em commissão, o tenente-coronel Maciel de Miranda e major João José de Campos Conrado, que vão examinar os terrenos offerecidos pelo governo de Minas, destinados á construcção de um quartel para um batalhão de caçadores.

— Será transferido da 2ª bateria do 13° grupo do 5° regimento de artilheria para a 3ª bateria do 9° grupo do 3° regimento o capitão Oscar José Carvalho.

—A 6ª divisão, saude, propoz que o medico adjunto Dr. Platão de Albuquerque, do pelotão de estafetas, preste tambem os serviços de sua profissão na companhia de metralhadoras.

—O 2° batalhão de infanteria, do commando do illustre major Onofre Ribeiro, formou hontem, ao meio-dia, no pateo interno do quartel-general para a revista de exame de companhias passada pelo coronel Julio Barbosa, commandante do 1° regimento de infanteria, a que pertence o referido corpo.

—Para o logar de subalterno de alumnos do Collegio Militar foi nomeado o 1° tenente Raul Tupper.

—Por 20 dias foi mandado servir no 52° o capitão Francisco Severiano Ribeiro, do 48°.

—Conferenciou, hontem, á tarde, com o Sr. ministro, o general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial.

—O 2° tenente Antonio Secundino de Oliveira foi nomeado juiz do conselho de guerra de que é presidente o capitão André Trajano.

—A divisão de artilheria propoz ao chefe do departamento da guerra, a classificação nas unidades abaixo declaradas, dos seguintes officiaes:

No 4° regimento, o major Manoel Pantoja Rodrigues; no 5° regimento, fiscal, o tenente-coronel Eduardo Marques de Souza; no estado-maior, o major Antonio Mendes de Moraes; no 15° grupo, o major Alfredo Loyrand; na 5ª bateria, do 11° grupo do 4° regimento, o capitão Arthur O. de Almeida; na 2ª bateria do 13° grupo, do 5° regimento, o capitão Clementino Guimarães; na 4ª bateria do 14° grupo, o capitão Francisco Fontes da Silva; na 7ª bateria do 15° grupo, o capitão José Ignacio da Cunha Rasgado; no 3° batalhão, o capitão Clemente Argollo Mendes; no 5° batalhão, o capitão João Samuel Mundini; no 6° batalhão, o capitão Fernando Gomes Ferraz; na 1ª bateria independente, o capitão Manoel Liberato Bittencourt; na 5ª bateria independente, o capitão Henrique Cardoso; na 6ª bateria independente, o capitão Secundino da Cunha; na bateria de obuzeiros, da 4ª brigada, o capitão José Pacheco de Assis; na bateria de obuzeiros da 5ª brigada, o capitão João Frederico Ribeiro, e no 4° regimento, os 2ºˢ tenentes José F. Rodrigues Lima e Washington Rodrigues Pereira.

—Ao Sr. ministro, o general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar, enviou a proposta modificando o uso de uniforme, por occasião de formaturas geraes.

Nessa proposta o illustre general Caetano de Faria julga que será de grande vantagem a substituição da calça garance do 1°, 2° ou 3° uniformes pela calça branca de linho, e usando na mesma occasião o gorro com capa branca.

Apresenta mais que nas formaturas em 2° uniformes, o dolman será substituido pela tunica do 3° com dragonas.

Nas formaturas em 1°, 2° ou 3° uniformes, que se realizarem durante o verão, nesta capital, se poderá substituir a calça garance pela de linho branco, e nesse caso será usado o gorro com capa branca.

Com essa modificação os officiaes não farão despeza alguma, unicamente o governo fornecerá ás praças calças brancas e capas brancas para os gorros.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar o seguinte boletim:

—Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: major medico Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, por ter vindo do Estado do Paraná; capitães Francisco Severiano Ribeiro, do 48° batalhão de caçadores, por ter sido transferido; Pedro Henrique Cordeiro Junior, do 19° grupo, por ter vindo de Manáos, doente de beriberi; Antonio de Alencourt Sabo de Oliveira, do 39° batalhão de infanteria, por ter vindo de Matto Grosso; Alberto Lamagnère Wanderley, do 5° batalhão de engenharia, por ter vindo de Matto Grosso; Raymundo Seidl, do quadro supplementar, por ter sido exonerado do logar de chefe da 4ª secção da 1ª brigada estrategica e nomeado instructor da Escola de Estado-Maior, e pharmaceutico Affonso Victor de Aguiar Barbosa, por ter vindo do Estado do Paraná; 1ºˢ tenentes Arnoldo da Silveira Nautz, do quadro supplementar por ter sido nomeado auxiliar da G.5; Arthur da Costa Lima, do 2° regimento de cavallaria, por ter de seguir para Pernambuco; Heron Keller, do 15° regimento de cavallaria, por ter de seguir para Matto Grosso; medico Dr. Cesario Correia de Arruda, por ter sido mandado servir no 52° batalhão de caçadores, e cirurgião-dentista Francisco Barbosa Moreira Martins, por ter sido mandado servir no hospital central do exercito; 2ºˢ tenentes Galdino de Oliveira, do 14° regimento de infanteria, por ter de seguir para a Bahia; Caetano José Munhoz, da 2ª companhia de metralhadoras, por ter de seguir a reunir-se á sua companhia; Aventino Ribeiro, da 3ª companhia isolada, por ter sido nomeado subalterno da Escola de Artilheria e Engenharia; Sebastião Rabello Leite, do 45° batalhão de infanteria e João Ramos Ferreira, do 43° batalhão de infanteria, por terem vindo de Matto Grosso; Nabor Drummond da Costa, do 5° regimento de infanteria, por ter de seguir para o Estado do Paraná; Raul Porto, do 9° regimento de infanteria, por ter sido desligado da Escola de Artilheria e Engenharia; João Bernardo Lobato Filho, por ter sido posto á disposição do ministerio da viação; veterinario Perminio Jatobá Junior, por ter sido posto á disposição do chefe da commissão constructora de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas; cirurgiões-dentistas Julio Cesar de Miranda Marcondes Monteiro de Barros e Alberto da Fonseca e Souza, por terem sido nomeados para servir, este, no Paraná e aquelle na Polyclinica Militar; aspirantes Luiz Lindemberg Amora, por ter sido transferido, e Luiz Gonzaga Fernandes, por ter vindo de Porto Alegre.

—Teve alta do hospital central do exercito, no dia 14 do corrente, o amanuense Oscar Carlos de Lima.

—O Sr. ministro mandou que se recolham ao 48° batalhão de caçadores o major Arthur Adauto Pereira de Mello e o capitão ajudante Francisco Severiano Ribeiro, que se acham nesta capital.

—Concedo 15 dias de dispensa do serviço, podendo ir á cidade de Friburgo, ao aspirante Sebastião Pinto de Carvalho, do 1° batalhão de engenharia.

—Foram transferidos pelo ministerio da guerra: do 4° regimento de artilheria para o 9° batalhão da mesma arma, o 1° tenente João Alves Guerra, deste corpo para aquele, o 1° tenente Abrilino Pinto Bandeira, do 3° regimento de artilheria para o 9° batalhão, o 2° tenente José Felicio Rodrigues Lima, e deste corpo para aquelle o 1° tenente Glycerio Fernandes Gerpes, e por esta chefia, do 1° batalhão de engenharia para o 51° batalhão de caçadores o corneteiro Augusto Rodrigues.

—A G. 6 providencie no sentido de ser inspeccionado de saude o alumno da escola de applicação de cavallaria e infanteria Orlando de Verney Campello.

—O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, fez publicar no detalhe as seguintes ordens:

Foi desligado hontem desta brigada, onde servia como chefe da IV secção, o capitão de artilheria Raymundo Pinto Seidl, nomeado instructor de tactica applicada, na Escola de Estado Maior.

—Foi nomeado o aspirante a official Carlos da Rocha, do 1° regimento de cavallaria, para instructor do Tiro do Leme, sociedade n. 5, da confederação do tiro, sendo exonerado desse cargo o 2° tenente Carlos Odorico Antunes, da arma de infanteria.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Bento Marinho Alves;

O 3° regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2° regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general;

O 1° regimento de artilheria dá o official para ronda, os extraordinarios e patrulhas de S. Christovão;

Uniforme, 5°.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão João Weillisch.

Estado maior, um official do 2° batalhão de infanteria;

Auxiliar, um oficial do 3° batalhão da mesma arma;

O 2° e 21° batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 8°.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Barros;

Dia ao quartel general, capitão Carlos dos Santos;

Medico de dia, tenente Dr. Bennassi;

Medico de promptidão, capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, alferes honorario Lemos.

Ronda aos theatros, alferes Muller;

O 2° regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas com um commandante de companhia;

Uniforme 7° para os officiaes e 4° para as praças.

Exercito.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 17 :

Foi nomeado interinamente commissario de hygiene e assistencia publica o sub-commissario Dr. Rodolpho de Abreu Filho, durante o impedimento do effectivo.

Foram concedidos noventa dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao chefe da officina de aferição, João Francisco Velloso.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

Do Dr. Mario de Moura Salles, commissario de hygiene e assistencia publica—Deferido.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de maio de 1910

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Lourenço Costa & C., representados por Anselmo Alves Lourenço, multados em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.062, de 26 de dezembro de 1905 (terem transferido o seu negocio para a rua de S. José n. 59, antes de preencher as formalidades legaes);

Maria Clemencia Cocorá, multada em 100$, por infracção do art. 27 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, um telheiro aberto, coberto de zinco, ao lado do predio n. 43 da rua Treze de Maio).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Alexandre Viauna, multado em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.062, de 26 de dezembro de 1905 (ter transferido o seu negocio de quitanda da rua do Senado n. 212, para a rua do Riachuelo n. 367, sem preencher as formalidades legaes).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Matheus Vieira da Costa e Antonio José Machado, multados em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem começado a construcção de um barracão tosco, nos fundos do predio n. 11 da rua Berquó, sem a respectiva licença).

EDITAES

(Resumo)

DEMOLIÇÕES

Foram intimados, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Matheus Vieira da Costa e Antonio José Machado, a demolirem o barracão que estão construindo, nos fundos do predio n. 11 da rua Berquó, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Maria Clemencia Cocorá, a demolir o telheiro que fez, ao lado do predio n. 43 da rua Treze de Maio, no prazo de cinco dias.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados e vistorias realizadas:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Manoel Caspar da Silva, representante de Aurelino Rodrigues Pausada, proprietario do predio n. 23 da rua do Rezende, e Bernardo Ribeiro de Freitas, representante da Sociedade Propagadora de Bellas Artes, proprietaria do predio n. 182 da rua do Rezende, a cumprirem o laudo da vistoria realizada no referido predio, no prazo de quinze dias.

A. CARQUEJA—Confere, CÉSAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos relativas ao mez de abril findo:

Professores primarios, expediente e auxilio para aluguel de casa aos mesmos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util, findando com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos, mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. director:

Auguste Ernest Lohste—Relacione-se para pedido de credito.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

José Augusto de Andrade, Francisco Caruso, Alfredo Ferreira & C., Ribeiro Irmão Alves & C., Constantino Alvarez e Alvarez, Antonio Luiz Ferreira, Antonio Teixeira Gonçalves, José Lage Carreira & C., Vieira & C., A. Maica & C., José Lourenço Baqueiro, Joaquim da Silva Torres, M. F. da Costa e Souza, Malachi Abibe, M. Cardoso da Silva, Benjamin Pereira da Silva, G. Santos & C., Genaro Acetta, Felix Guimarães, Rocha & Duarte, Nicoláo Merola, Manoel Pery de Linde e Manoel Francisco da Cruz.

Exigencias:

Justino Moreira, João Arthur Wanbreck, João Pereira Dias, José Maria Ferreira, A. Martins & C., Antonio Gonçalves Villas, Claudio da Silva, Beatriz Soares, Accacio Guimarães, A. Côrtes & C., Akel Kedide & Irmão, Torres & Coelho, Santos & C., Pinto & Villela e N. Marinho & C.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 17 de maio de 1910

Por actos desta data foram dispensadas dos logares de estagiarias de 2ª classe, por não terem aceitado as respectivas designações, as normalistas Heloisa Saldanha da Gama e Alzira Jovita Lopes.

Por actos da mesma data foram designadas estagiarias de 2ª classe as normalistas Alzira Borgongino e Petronilha Bandeira de Gouveia.

Requerimentos despachados:

Mariana Palhares de Pinho e Maria Eugenia de Lima—A' Directoria Geral de Hygiene, para providenciar quanto á inspecção medica.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 17 de maio de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Antonio Augusto dos Santos—Indeferido á vista da informação.

Capitão Alberto Xavier de Almeida — Deferido nos termos do parecer.

Augusto Alves dos Santos—Deferido, por equidade.

Augusto A. Cambraia (pelo "Comité" Central Syndicatos Industriaes e Agricolas)—Não póde ser attendido á vista da informação.

Transferencias de dominio util:

Maria Henriqueta da Costa Pereira, Maria de Jesus Lemos, Anna Carolina Cloiseau e Mario Antonio da Costa—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Antonio Cresta e outros—Remetta-se ao Ministerio do Interior.

Carlos Custodio Nunes—Deferido nos termos do parecer do Director do Patrimonio. Remetta-se ao Ministerio da Fazenda.

Alfredo Bernardes de Faria—Deferido nos termos da informação.

Alberto de Faria, Antonio da Silva Moreira, João Joaquim da Silva Osorio, Albino Costa Marques, Antonio José de Araujo e outros, João Martins Cardoso, Joaquim Pacheco da Rocha, José Rodrigues Peixoto e outro, João Sergio Goulart e Honorina de Araujo Scara—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Lauriano José de Vasconcellos Junior—Certifique-se.

Eugenia de Azevedo Carvalho—Satisfaça a exigencia da secção.

Antonio Joaquim Vaz de Almeida—Pague a taxa de averbação.

Manoel Fernandes Braga—Compareça na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 17 de maio de 1910

Despachos do Sr. director geral:

Antonio Tinoco—Deferido, sendo construido o passeio de cimento, dentro do prazo de um mez; Domingos R. Cordeiro Junior—Deferido, de accordo com a informação; Maria Carlota Santos Rodrigues—Deferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Boaventura & C.—Certifiquem-se; José Maria de Lima e J. Velloso & C.—Certifique-se o que constar; Luiz Antonio Pires e Maria da Conceição—A' vista da informação, nada ha que deferir; Antonio Fernandes de Oliveira—Compareça para explicações; Antonio Alves do Valle — Certifique-se o que constar.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

José da Silva & C.—Compareçam para explicações.

4ª circumscripção:

Société Anonyme du Gaz—Indique o local.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Manoel Francisco Quadros, Müller & C., Empreza Serraria Tunes, Claudino de Souza, Francisco Avila e Joaquim Gonçalves da Silva—Sim, compareçam; Benjamin Pereira da Silva—Deferido; Antonio Gonçalves do Couto—Deferido; Menusier & Irmãos—Deferidos; A. F. Martins — Satisfaça a exigencia.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Manoel da Motta, José Francisco da Silva, Paulo Isignond, Amelia Renetta Façanha, Manoel Alves Lobo, Manoel Pires, João Pereira Fonseca Loureiro, Antonio de Almeida, Companhia Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Arthur Coelho Cintra e Oscar Porciuncula—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Luiz P. C. Albuquerque Filho—Passe-se guia; Amelia A. Diot—Compareça para explicações; Sociedade Amante da Instrucção—Facilite o exame do predio; Joaquim Ferreira da Cunha, Victor Cal Paz, Manoel José Capelet e Luiz Ferreira Almeida—Habitem-se.

2ª circumscripção.

Matheus Martins—Passe-se guia; Irmandade S. Nicoláo—Junte a intimação.

3ª circumscripção:

João Pongy—O constructor não está registrado; Margarida C. Duarte Pereira—Prove a posse legal de toda a propriedade.

4ª circumscripção:

João Lopes Costa Moreira e Victor Parames Domingues — Passem-se guias; José Dias Duarte Junior—Apresente projecto de modificação; José Ferreira da Costa—Satisfaça as exigencias; Alvaro Freire Braga e outro—Aguardem despacho da directoria.

5ª circumscripção:

Manoel Guerra de Moraes e João de Souza Mendes—Satisfaçam as duvidas; Graciana Nunes de Oliveira—Junte planta do cadastro; Joaquim José de Magalhães—Facilite o exame do predio; Castro & Oliveira—Façam os reparos de que precisa o passeio; baroneza de Araujo Maia — Passe-se guia.

7ª circumscripção :

Amelia A. Marques—Declare o prazo; Manoel L. da Silva Bastos, Bernardino A. Ribeiro e Albano Pereira da Silva Fernandes—Passem-se guias; Antonio Freire B. Rodrigues, Luiz José de Moraes e Antonio Macedo Abreu — Satisfaçam as exigencias; Paschoal de Jorge — Declare a extensão da cerca; Delphina José Mesquita e José Pereira do Rego—Deferidos.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Augusto José Gonçalves, Manoel A. Cruz Rios, R. Alves & C., Antonio M. Barbosa, Manoel Esteves, Bernardino Alves Pulsro e Benjamin Barbejat—Deferidos; Ascendina Pinto Correia e Eugenia Rosa Mesquita—Compareçam para explicações.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, para a conservação dos calçamentos a asphalto.

Aos vinte dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e dez, na primeira Sub-Directoria da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo Sub-Director engenheiro Annibal Bevilaqua e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Carlos Augusto de Miranda Jordão para firmar o presente termo do contracto e declarou que de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica realizada a quatorze de Janeiro do corrente anno e acceita pelo Sr. Prefeito por despacho de vinte e um, do mesmo mez, se compromettia a executar e cumprir as seguintes clausulas: **Primeira**—O contractante obriga-se a executar os serviços de conservação dos calçamentos a lençol de asphalto feitos na cidade, cujos prazes de conservação a cargo dos respectivos empreiteiros tenham já terminado ou venham a terminar na vigencia do presente contracto. As ruas, cujos prazes de conservação estejam terminados na data da assignatura deste contracto serão immediatamente entregues ao contractante e as outras o serão á proporção que terminarem os prazos de conservação a cargo dos respectivos engenheiros. **Segunda**—O contractante obriga-se a conservar pelo prazo de cinco annos, que poderá ser prorogado a dez, caso assim julgue conveniente a Prefeitura, as superficies de calçamento a asphalto que lhe forem determinados em um ou mais logradouros da cidade, estejam ou não proximos uns aos outros. **Terceira**—O contractante uma vez estabelecidas as superficies de calçamento, que ficarão a seu cargo, será obrigado a conserval-as perfeitas, sem depressões nem elevações sem fenda nem ruinas apparentes que possam embaraçar o transito e o trafego publicos de sorte que nos dias de chuva ou por occasião de irregações ou lavagens, a agua corra livremente para as sargetas sem ficar estagnada na superficie do calçamento. **Quarta**—Para conservação das áreas entregues fica o contractante obrigado a usar dos processos e systemas, dos calçamentos acceitos, ficando a seu cargo a responsabilidade do preparo do terreno, a remoção de todo o material imprestavel, a substituição gratuita da parte a conservar. **Quinta**—Para a boa conservação dos calçamentos a asphalto o contractante fará a retirada de todo o material estragado até a superficie superior do concreto, a qual deve se apresentar limpa e isenta de elementos de facil desaggregação. A espessura da camada do concreto deve apresentar condições de resistencia—convenientes, sobre essa superficie de concreto assim preparado, o contractante fará a applicação do material asphaltico de substituição. Reconhecida, porém, a impossibilidade de aproveitar a camada de concreto na zona a conservar, correrá por conta do contractante a substituição dessa camada por outra applicada sobre o terreno solidamente comprimido e com a espessura de quinze centimetros e proporções do material seguintes: tres de areia e cinco de pedra. **Sexta**—O contractante fica obrigado a fazer os accrescimos necessarios de espessura, caso seja isso preciso em virtude de substituição dos systemas. **Setima**—Todas as conservações de zona entregues ao contractante deverão ser executadas sem prejuizo dos systemas de calçamentos acceitos pela Prefeitura e serão concertados como se tratasse de calçamento novo. **Oitava**—Verificado que as conservações effectuadas numa zona de calçamento de asphalto por processo diverso do existente e de accordo com a Prefeitura, não offerecem garantia de estabilidade, será removida a parte executada e que estiver arruinada pelo contractante, a sua custa, de modo a ser substituida por outra até que se mantenha continua e perfeita a superficie da zona que lhe pertencer, obedecendo aos perfis longitudinal e transversal determinados pela Prefeitura. **Nona**—O contractante obriga-se a executar os serviços de conservação com a maior presteza e a remover immediatamente da via publica os restos de material imprestavel que não devem permanecer nos logradouros, embaraçando o transito e o trafego publicos. **Decima**—Fica obrigado o contractante, nos casos de abertura no calçamento para canalizações ou trabalhos em linha de carris na zona que lhe pertencer, a executar as reposições necessarias e ordenadas pela Prefeitura, dentro de vinte e quatro horas do recebimento da ordem de serviço. **Decima primeira**—A' Prefeitura fica livre o direito de substituir o calçamento de qualquer logradouro publico, cuja conservação faça parte deste contracto, por outro calçamento de differente systema, cessando desde a data que iniciar os trabalhos o pagamento da quantia correspondente á conservação do mesmo logradouro publico, deixando a área correspondente de fazer parte do contracto. **Decima segunda**—Como garantia da execução do contracto, o contractante recolherá aos cofres municipaes em moeda corrente ou apolices municipaes, ao portador, o valor correspondente a 20 % (vinte por cento), do valor total do contracto no prazo de cinco annos. Este valor será calculado—multiplicando-se o preço de unidade (metro quadrado) pela área correspondente que tiver de ser conservada e pelo tempo que estas áreas tiverem de ser conservadas durante o prazo de cinco annos. As garantias assim obtidas serão recolhidas aos cofres municipaes dentro de vinte e quatro horas contadas da data do prazo de conservação por parte dos empreiteiros, ficando sob a responsabilidade do contractante desde esse momento a conservação das áreas respectivas. No acto da assignatura do contracto provará o contractante ter feito a caução da quantia correspondente ás áreas de calçamento, cujos prazos de conservação por parte dos empreiteiros já terminaram. Estas quantias serão conservadas nos cofres municipaes para garantia da fiel execução deste contracto e só poderão ser levantadas no fim do prazo deste contracto, se a Prefeitura não quizer prorogal-o por mais cinco annos, caso em que só no fim deste segundo periodo poderá ser levantada a caução, se esta achar-se livre e desembaraçada de qualquer das duas hypotheses. **Decima terceira**—O contractante obriga-se a iniciar immediatamente o serviço de conservação das áreas cujos prazos de conservação estejam terminados e dentro de vinte e quatro horas o das outras que lhe serão entregues á proporção que terminarem os prazos da conservação a cargo dos respectivos empreiteiros e na mesma data em que findarem estes prazos. A falta de cumprimento do estipulado nesta clausula importa em ficar desde logo rescindido este contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial, revertendo em favor dos cofres municipaes as importancias depositadas como caução de que trata a clausula anterior. **Decima quarta**—O contractante empregará material de primeira qualidade, fazendo retirar do local da obra, no prazo de vinte e quatro horas (24), todo o material que, a juizo do engenheiro fiscal, não for julgado bom, sob pena de ser a remoção feita pelos operarios da Prefeitura, correndo as despezas por conta do contractante. Em igual prazo desmanchará toda e qualquer porção de obra que não estiver de inteiro accordo com este contracto, sendo o dito prazo contado da data da intimação por escripto do engenheiro fiscal que a este será logo devolvido com "sciente" do contractante ou do seu preposto nos serviços de que trata este contracto. Recelando o engenheiro fiscal que o contractante ou o seu preposto se recuse a testemunhar pelo "sciente" antes mencionado o recebimento da intimação, poderá fazer esta pelo jornal que publicar o expediente da Prefeitura. **Decima quinta**—Pela occurencia de qualquer falta de cumprimento do disposto nas clausulas deste contracto, permanencia de trechos de calçamentos estragados, deixando de satisfazer as condições estabelecidas na clausula terceira, pela execução de reparos em desaccordo com as regras estabelecidas nas clausulas 4ª, 5ª, 6ª e 7ª, pela demora na execução dos serviços de conservação e na remoção dos materiaes levantados pelo emprego de máo material, por irregularidade ou imperfeição na execução dos serviços e pelo não cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto, será o contractante multado de cem a quinhentos mil réis (100$ a 500$), conforme a gravidade da falta, e no dobro nas reincidencias. **Decima sexta**—As multas serão applicadas pela Directoria de Obras e Viação directamente ou em virtude de proposta do Sub-Director ou Engenheiro Fiscal, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Prefeito. **Decima setima**—As importancias das multas impostas ao contractante serão deduzidas da caução, se não preferir o contractante pagal-as no prazo de quarenta e oito horas, contado da data da intimação, ficando o contractante obrigado a integralizar o deposito desfalcado por effeito das multas em igual prazo, contado da data do desfalque, sob pena de perder em favor dos cofres municipaes, além do trabalho feito e não pago, a importancia da caução, ficando desde logo rescindido este contracto. **Decima oitava**—As multas, rescisão de contracto e mais penalidades, avisos e intimações, serão impostas, tornadas effectivas e feitas administrativamente pela Prefeitura ao contractante, ao qual não assistirá o direito de reclamar judicial ou extra-judicialmente indemnização alguma por qualquer titulo que seja, nem o de recorrer a protestos, interpellações judiciaes, dos quaes abre expontaneamente mão por si, herdeiros ou successores para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para elle defluem deste contracto. **Decima nona**—O contractante receberá da Prefeitura pela execução dos trabalhos referidos no presente contracto as seguintes quantias: quinhentos e noventa réis (590) por metro quadrado por anno, de conservação de calçamento de asphalto dos diversos systemas executados; dezeseis mil novecentos réis (16$900) por metro quadrado de reposição dos referidos calçamentos. As contas serão apresentadas mensalmente até o dia cinco de cada mez e separadamente por circumscripções, afim de serem processadas até o dia quinze para o devido pagamento. **Vigesima**—Sem prévio consentimento da Prefeitura, não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario applicar-se-lhe-hão todas as penas no mesmo estipuladas. E para firmeza do que acima ficou estipulado se lavrou o presente termo de contracto, que depois de lido e achado conforme vai assignado pelo Sr. Dr. Sub-Director, pelo contractante, testemunhas abaixo assignadas e por mim Luiz de Lima Barros, amanuense, que o escrevi. Apresentou talão de deposito sob n. 268 e de expediente n. 9.480 no valor de quinhentos e doze mil réis e aquelle no de 256 apolices ao portador do emprestimo de 1906. Apresentou mais o talão n. 8.568 provando ter pago o imposto de constructor diplomado. Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de Abril de 1910. (Assignados) ANNIBAL BEVILAQUA — CARLOS AUGUSTO MIRANDA JORDÃO. Testemunhas: (assignados) MANOEL JOSE' TAVARES —J. M. FERNANDES VIEIRA. (Assignado) LUIZ DE LIMA BARROS, amanuense. Estavam inutilizadas treze estampilhas federaes no valor total de 281$900 (duzentos e oitenta e um mil novecentos réis). Confere, 17 de maio de 1910—TERRA PASSOS, 2º official—Visto, ANTONIO ALVES, chefe interino da 1ª secção—Visto, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

LEILÃO DE DOIS AUTOMOVEIS A VAPOR

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que, no dia 18 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, na "garage" desta inspectoria, no parque da praça da Republica, serão vendidos em hasta publica, a quem maior lance offerecer, dois automoveis a vapor de systema White.

Esses vehiculos poderão ser vistos no local acima, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 11 de maio de 1910—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

RELIGIÃO

18 DE MAIO — S. VENANCIO, M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião, do Castello.

A's 5 ½, na igreja de S. Bento e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição, da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, na capela do recolhimento de Santa Thereza das orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 1/2, nas igrejas de S. Affonso, do antigo seminario de S. José, e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro, de Santa Thereza de Jesus, nas igrejas do Santissimo Sacramento, missa das almas, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de S. Christovão, da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia.

A's 7 1/2 horas, nas igrejas de S. Francisco Xavier, de S. Christovão, de Nossa Senhora do Terço, de Santa Ephigenia e S. Elesbão e na capela do collegio de Santo Ignacio e de Santo Antonio, de Paquetá.

A's 8 horas, na capela do Asylo Isabel, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello e nas igrejas do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora da Candelaria, missa de S. Miguel e Almas, de Santo Affonso, de S. Christovão, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Luz e do Espirito Santo.

A's 8 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, de S. Pedro, do Santissimo Sacramento, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Gonçalo Garcia e São Jorge, do Espirito Santo, de Sant'Anna de Santo Antonio dos Pobres, de Santa Rita, de Nossa Senhora da Gloria, de S. José, da cathedral metropolitana e de Nossa Senhora da Luz.

A's 9 horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento, de Santo Antonio, de São João Baptista da Lagôa, de S. José, de Nossa Senhora da Gloria, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge e de S. Christovão.

A's 9 1/2 horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento da Candelaria, do Santissimo Sacramento e de S. Francisco de Paula e de Santa Rita.

A's 10 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penha.

Matriz de Nossa Senhora da Gloria.

Cercados de toda a imponencia e esplendor estão-se realizando nessa matriz os solemnes actos do mez mariano.

Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, digno e zeloso parocho, credor da estima e veneração dos seus parochianos, tem seguido ás pégadas do saudoso monsenhor Velasco Molina, seu antecessor, tudo fazendo para que esses actos sejam condignamente revestidos de todo o brilhantismo, como soe acontecer a todas as solemnidades realizadas nesta matriz, nada faltando no que ordena as pragmaticas do ritual canonico.

No côro, as devotas da excelsa Virgem Santissima elevam, em alegres hymnos, o seu amor e a sua fé aos altares bemditos de Maria. Nos altares, o incenso dos thuribulos se evola até o throno do amado Filho da gloriosa Virgem, como penhor do nosso amor e respeito.

Nada falta, portanto, para o deslumbramento e pompa com que são cercados os actos do mez de Maria, realizados na matriz da Gloria, sob a jurisdicção do digno sacerdote, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, em tão boa hora nomeado para dirigir os catholicos da freguezia da Gloria.

Jacarépaguá.

A Devoção de S. Sebastião faz celebrar domingo proximo a festa em honra ao seu padroeiro, o glorioso S. Sebastião, na matriz de Nossa Senhora do Loreto, havendo missa cantada ás 10 ½ horas, officiando o parocho, padre Climerio Correia Macedo.

A's 4 horas da tarde sairá a procissão, que percorrerá as ruas principaes de Jacarépaguá.

Após o recolher da procissão será entoado solemne *Te Deum*.

Ao lado da igreja, em um coreto, tocará uma banda de musica, havendo leilão de prendas, sendo queimados diversos fogos.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

Realiza-se depois de amanhã, nesse curato, ás 4 horas da tarde, a aula de catecismo pelo cura conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida e padre Miguel de Santa Maria Mouchon, 1º coadjutor, aos meninos e meninas. Após a aula será entoada ladainha com canticos, pronunciando uma allocução o mesmo cura, que terminará dando a benção do Santissimo Sacramento.

Matriz da Luz.

Hoje, a começar de 1 hora da tarde até meia noite, haverá um beneficio no cinematographo Ouvidor, a favor das obras desta matriz.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Antonio Luiz Ribeiro e Rosa Nunes e José Maria dos Santos e Christina Rosa Soares—Como pedem.

Francisco dos Reis Junior e Joaquina Moreira Martins—Idem, se o parocho verificar que não ha impedimento algum entre os nubentes.

Melhem Murad e Marum Abi Haidar—Idem, se o parocho verificar que são solteiros, livres e desembaraçados.

Antonio de Carvalho Matta e Ernestina Ramos—Justifiquem ou apresentem attestado do parocho, provando que são solteiros, livres e desimpedidos.

João Rosa Goulart—Venha com a informação do parocho.

Joaquim Gomes de Abreu e Natercia de Almeida—Ao parocho com a licença pedida.

Padre Antonio Carmello—A informação do parocho é deficiente e não diz o que era necessario, sobre o caso, isto é, se a capela tem sacrario e se ha sacerdote que resida proximo.

José Botelho e Maria da Encarnação—Procedente a justificação.

ASSOCIAÇÕES

CIRCULO DOS OPERARIOS DO ARSENAL DE MARINHA—Esse circulo reune-se amanhã, ás 7 horas da noite, em sessão do conselho, para tratar de interesses sociaes.

OBITUARIO

DIA 15

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Percilia, filha de José Maria Lopes, 2 dias, ladeira de S. Francisco da Prainha n. 4; Moacyr, filho de Virgilio dos Santos Rosa, 18 mezes, rua Tobias Barreto n. 6; José Felippe, 2 annos, rua Visconde de Sapucahy n. 8; Francisco, filho de Emilio Martins, 4 1/2 mezes, rua São Francisco Xavier n. 342; João, filho de Constantino Marano, 10 mezes, rua São Martinho n. 26; Mario, filho de Heraclito Elisio de Carvalho Couto, 14 mezes, rua Zulmira n. 25; Celia, filha de Trajano Martins da Costa, 3 mezes, rua Barão do Pillar n. 56; Gastão, filho de Julieta Maria Cesar, 4 mezes, rua Frei Caneca n. 55; Irene, filha de Manoel da Costa França, 5 mezes, rua Gonzaga Bastos n. 160; Noemia, filha de Augusto de Souza Teixeira, 22 mezes, rua Jesuino Ferreira s/n; José, filho de Abel Rodrigues da Silva, 2 annos, rua Doutor Rodrigues dos Santos n. 72; Joaquim de Souza Pimentel, 64 annos, viuvo, rua do Rezende n. 35; Iracema Ondina de Oliveira Dutra, 29 annos, casada, Hospicio da Saude; Adelina Braga, 45 annos, viuva, rua Farnezi n. 57; Carlos Lionetti, 38 annos, rua S. Leopoldo n. 177; Pedro Francisco Caldas, 79 annos, casado, rua Paim Pamplona n. 94; Zacarias Saraiva, 72 annos, viuvo, rua Angelina n. 50; Abilio Guerra, 30 annos, casado, rua da Floresta n. 28; Emiliana da Costa Torres, 60 annos, viuva, Santa Casa.

CEMITERIO DO CARMO

Raymundo Ribeiro de Castro Portugal, 74 annos, casado, travessa da Paz n. 21.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Anna, filha de Virginio Rodrigues de Oliveira, 2 annos, rua Barão de Guaratiba n. 138; Aracy, filha de Maria Brazilina de Lima, 2 mezes, rua Santa Christina n. 10; Clodoaldo, filho de Pedro Ribeiro da Silva Filho, 3 mezes, rua Sorocaba n. 46; Mario, filho de Maria Alves de Brito, 11 mezes, rua Bambina n. 43; Henrique, filho de José Miguel Moraes, 2 annos e 3 mezes, ladeira do Castello n. 20; Ozoria, filha de Ozorio Lourenço de Oliveira, 11 mezes, rua D. Manoel n. 30; Floripes, filho de Oscar Ferreira dos Santos, 1 anno, rua Formosa n. 224; Yolanda, filha de Gustavo Rodrigues Samico, 20 dias, Santa Casa; Theodora Maria Teixeira, 38 annos, solteira, idem; Noemia Ribeiro do Nascimento, 24 annos, solteira, rua do Cattete n. 214.

DIA 7

CEMITERIO DE INHAUMA

Saint Clair Pimentel, 31 annos, rua Borges Monteiro n. 4; Amelia Paulina A. Numister, 45 annos, rua Piauhy n. 128; Maria Dionysia Leitão, 17 annos, rua Santo Antonio n. 21; Laura, 10 annos, Fazenda da Bica; Maria, 6 annos, rua Maria Paula n. 4; Luiz, 3 mezes, rua Matheus n. 7; Francisco, 2 mezes, rua Cesaria n. 38; José, 6 mezes, rua Duque Estrada n. 33; feto, rua Pelotas n. 17, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Maria de Paula Leal 13 annos, Sapé, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

João Alves do Nascimento, 42 annos, Realengo.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Feto, Inhoahyba.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Justino Nogueira, 50 annos, Vargem Grande; Julio, 2 annos, Tóca Grande, indigente.

DIVERSÕES

Gremio Familiar Caprichosos de Copacabana.

Em assembléa geral, ás 7 horas da noite, reunem-se os associados deste sympathico gremio, para tratar de assumptos sociaes urgentes.

SPORT

TURF

Jockey-Club.

Para a corrida de domingo já estão organizados os seguintes pareos:

Pareo *Guanabara* — 1.609 metros — 1:300$ —Régio, Floresta, Cedro, Guarany, Indiana, La Flèche, Villeta, Délia e Fidalgo II.

Grande premio *Expositores* — 1.250 metros — 3:000$ — Dolman, Bien Aimée e Expositor.

Classico *Experiencia* — 1.200 metros — 2:000$ — Islandes, Lili, Derby Club, Cygne Aimé, Radium, Melgareja, Esmeralda, Tamoyo, Contarini, Tilda e Houblon.

Pareo *Dr. Paulo Cesar* — 1.650 metros — 1:200$ — Monarcha, Bel Ange, Tamandaré, Barometro, Royal e Chantecler.

Pareo *Dezeseis de Julho* — 1.609 metros — 1:200$ — Honor, Thémis, Dina, Julep e Perrier.

18ª exposição de animaes nacionaes de dois annos.

Sob a presidencia do Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal, e servindo de secretario o representante da imprensa, Sr. Raul de Carvalho, reuniu-se antehontem o jury da 18ª exposição de animaes nacionaes de dois annos, effectuada a 8 do corrente, no Jockey Club.

Procedendo á classificação dos animaes que figuraram naquelle certamen, para os effeitos dos premios offerecidos pela referida sociedade sportiva, o jury votou por unanimidade nos poldros de puro sangue Rio e Bien Aimée, pertencentes á 1ª classe, a cada um dos quaes caberá, portanto, o premio de 1:000$000.

Quanto á 2ª classe, dos animaes de menos de puro sangue ou de 7/8, a cada um dos quaes caberá o premio de 500$, o jury classificou por unanimidade a potranca Madame Butterfly e por cinco votos o potro Dolman, contra um voto dado a Expositor.

Rio, pertence ao Sr. M. U. Lengruber, Bien Aimée aos Srs. Dr. Paula Machado & Filho, Dolman ao coronel Juliano M. de Almeida, e Madame Butterfly ao Sr. J. Fomm.

— Na reunião da directoria do Centro dos Chronistas Sportivos, que se effectuará hoje, ás 8 horas da noite, será discutido e votado o parecer da commissão nomeada para classificar os animaes que terão direito aos dois premios de 500$ offerecidos pelo commendador Garcia Seabra.

Diversas.

Nos pareos em que tomaram parte, a 9 do corrente, em Montevidéo, os animaes River Plate e Soberano, ambos de proprietarios fluminenses, era a seguinte a distribuição de pesos:

Premio *Yaguaron* — 1.500 metros — Remembrance, 40 kilos; River Plate, 54; Dictador, 48; Aljaba, 61; General, 63; Parrician, 55; Soldado, 40.

Premio *Brazil* — 2.200 metros — Petit Bleu, 52; Polisson, 55; Corgo, 45; Touca, 46; Soberano, 60; Virrinchin, 50; Old Chap, 52; Plymouth, 43.

Hontem publicámos o resultado detalhado desses dois pareos.

— No vapor *Asturias*, chega hoje de Montevidéo a egua oriental River Plate, adquirida pelo stud Campo Alegre. Acompanhando-a, vem o *entraineur* Antonio Tibão, que prestará os seus serviços profissionaes ao referido stud.

— No vapor *Corcovado*, brevemente esperado neste porto, chegarão, importados pela firma Coutinho & Fonseca, tres recommendados animaes de fina raça, nascidos nas ilhas Canarias, sendo um macho e duas femeas. Os referidos animaes são para a reproducção e vêm destinados a um importante *haras*, que está em formação e que promette ter um futuro brilhantissimo.

Os *pedigrées* dos tres novos importados já estão entregues á Alfandega, que por estes dias despachará... um gallo e duas gallinhas de briga.

— E' muito provavel que passem por estes dias a novos donos os potros francezes de dois annos Doit et Avoir, Ben e Mon Bibi, recentemente importados pela firma Coutinho & Fonseca.

— Foram hontem registrados no "stud book" do Jockey Club os animaes francezes Bicycliste e Myosotis, da Ecurie Paris.

O primeiro correrá com o nome de Merci, devendo fazer brevemente a sua estréa.

Myosotis, que já correu em 1909, tambem fará em breve a sua *réprise*.

— Parte hoje no vapor *Asturias*, para o Estado da Bahia, o estimado *turfman* e criador riograndense Ataliba Correia.

— O poldro francez Houblon, da Ecurie Paris, não tomará parte no pareo classico *Experiencia*. O filho de Trident está ligeiramente doente e retirado de *entrainement*.

— Já está trabalhando o poldro Secret, radicalmente curado pelo Dr. Ferret, veterinario do exercito.

— Os pensionistas do stud Vesuvio, Zambo, Savane e Sol, talvez passem aos cuidados de outro *entraineur*.

— Está em trato por 2:000$, o cavallo Resedá, que se acha em completo *entrainement* e que ainda não reappareceu por falta de pareo...

O filho de Begonia e Revolte, proprio irmão de Robespierre e de Roitelet IV, se for adquirido, irá servir de reproductor no Estado do Rio.

— A valente platina Tilda, do stud Campo Alegre, estreará domingo no pareo classico *Experiencia*, tendo por competidores os europeus Lili, Radium, Contarini e talvez Cygne Aimé.

— Tem trabalhado bem o cavallo Dieudonat, do stud Independente.

VELOCIPEDIA

Velo Club.

Esta sociedade levará a effeito no dia 22 do corrente, na chacara do commendador Assis Carneiro, na estação da Piedade, um grande pic-nic.

Os socios que desejarem tomar parte na festa são convidados a assignar o livro de presença, que se acha á disposição na séde social, até o dia 19.

Haverá tambem corridas em bicycletas e de obstaculos. Os socios que forem de bicycletas devem apresentar-se rigorosamente uniformizados.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 43

CHARADA TIBURCIANA

(*Petiz A.*)

2—2 Muda de rumo e retrocede, que variedade!

Problema n. 44

ENIGMA PITTORESCO

(*Dendebá.*)

Problema n. 45

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Cadevo.*)

3 — Criada, que serve de aia, usa vestido de panno de lã de varias cores — 2.

Correspondencia

Elvá—Queira mandar as decifrações dos problemas ns. 13 a 18, incluidas na lista que se extraviou, como hontem declarei.

D. SPHAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje :

Umbria, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Asturias, para Bahia, Recife, Madeira, e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Cap Corso, para Nova York, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Norman Prince, para Santos, Buenos Aires e Rosario, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Voltaire, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Itaqui, para portos do sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Malte, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Parnahyba, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Industrial, para Villa Bella, Santos, Iguape, Laguna e Itajahy, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã:

Saturno, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Santa Cruz, para Villa Nova, Penedo e Maceió, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

S. Paulo, para Santos, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Haïti, para S. Francisco e Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 de maio de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Para funccionar na Republica, foi concedida autorização á Companhia Brazileira de Seguros, sendo os seus estatutos reformados e approvados.

—Pelo corretor Alfredo Santos, serão vendidas hoje, em Bolsa, por alvará, 17 debentures da Jardim Botanico e seis acções da União Fabril e Pastoril.

—Tambem será vendida hoje, nas mesmas condições, pelo corretor Carlos Gomes Xavier, uma apolice de 1:000$, 5 %.

—O corretor Alvaro de Moniz assumiu hontem as funcções do cargo de corretor de fundos publicos.

—O mercado de soberanos, que se achava extincto em nossa praça, com o fechamento da Caixa de Conversão ao recebimento de ouro, em virtude de estar completo o seu lastro, promette resurgir.

De facto, vai tomando vulto esse mercado com a alta do cambio, cujas moedas são vivamente procuradas para pagamentos de impostos, ouro.

Assim, têm sido effectuados negocios em nosso mercado, em partidas bastante grandes de libras esterlinas, aos preços de 15$600 a 15$700.

—Pelo trapiche Reis, foram recebidas no dia 16 as mercadorias seguintes, vindas pela Leopoldina Railway:

Milho—62 saccos a J. Abdala, 51 a Avellar & C., 50 a Brandão Alves, 50 a A. A. Bittencourt, 46 a Siqueira Veiga & C., 40 a Caldas Bastos, 40 a L. Salgado, 32 a C. Reguff, 30 a S. Boavista, 28 a Brandão Irmão, 22 a Cunha Pinho, 21 a G. Rezende, 17 a Teixeira Borges e nove a A. van Ervan.

Feijão—23 saccos a B. Lopes & C., 21 a Siqueira Veiga, 20 a S. Boavista, 20 a Teixeira Borges, 14 a Coelho Duarte, 14 a Marinho Pinto, 11 a Almeida Tavares, oito a J. M. Andrade, seis a C. Reguff, nove a J. Abdalla, seis a Ferraz Irmão, quatro a F. Araujo e uma a C. A. Silva.

Arroz—73 saccos a Teixeira Borges e 11 a C. Mendes.

Cereaes—65 saccos a Marinho Pinto.

Batatas—Sete saccos a M. P. Andrade.

Leite—Uma caixa a A. Tavares.

Toucinho—Seis fardos a Ferraz Irmão e seis a Siqueira Veiga.

Aguardente—20 pipas a Carneiro Teixeira.

Pelo trapiche Mauá:

Feijão—37 saccos a Angelina Simões, 28 a Teixeira Borges & C., 17 a Pereira Almeida, sete a Casimiro Pinto e seis a Pereira de Carvalho.

Manteiga—40 latas a Costa Simões.

Assembléas geraes.

Força e Luz do Jahú, para reforma do contrato, a 1 hora de 20.

—Industrial Americana, para prestação de contas e eleições, ás 3 horas de 21.

—Empreza de Mineração e Tintas Ancora, para reforma dos estatutos, augmento do capital e para tratar de outros assumptos de interesse, ás 3 horas de 30.

—Companhia Cantareira e Viação Fluminense, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, para prestação de contas e eleição do conselho fiscal, ao meio dia de 31.

—Construcções Civis, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Ferro Carril da Jardim Botanico desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 %.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

—City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18° dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices geraes:

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros, no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9° coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1° semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, desde já.

—Braga Costa & C., o 7° coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, o 4° trimestre de 1909 e o 1° de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29° coupon vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, desde já.

—Mercado Municipal, o 5° coupon, desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahu, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

Chamados de capital:

Mutua Colombo, desde já, faz uma entrada de 20 o|o.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem encontrámos em melhor posição o mercado de cambio, cujos trabalhos correram com regular actividade.

Assim, como previmos, em nossa noticia anterior, dada a escassez de dinheiro para remessas, abriram os bancos estrangeiros, hontem, mais confiantes na alta, tanto assim que passaram a fornecer letras a preços melhores.

Entretanto, eram escassas ainda as letras de cobertura, ao mesmo tempo que os tomadores do bancario aguardavam melhor occasião de sacar; assim, favorecendo a alta naquelles bancos, que precisavam de dinheiro.

Operavam os bancos estrangeiros, a principio, a 15 13|16, mas logo depois, com o fim de attrahir dinheiro, passaram a fornecer cambiaes a 15 7|8, 15 29|32 e até a 15 15|16, por ora, sem grandes negocios, tanto mais que o Banco do Brazil continuava a operar a 16 d., mas unicamente para o mercado, não dando para bancos.

Assim, as necessidades mais urgentes do commercio eram satisfeitas neste banco áquella taxa, para as duas malas proximas.

As letras particulares eram offerecidas a 15 15|16, com os bancos pouco dispostos a adquiril-as.

O Banco do Brazil pagava esses papeis a 16 1|32, mas sem vendedores a esse preço, e os estrangeiros a 16 d.

Foram affixadas as tabelas de 15 13|16, 15 7|8 e 16 d., sendo a primeira pelo London Bank, British, Brasilianische, Italo e Español, a segunda pelo River Plate e a ultima pelo do Brazil.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	16 a 15 13/16
Paris	$596 a $601
Hamburgo	$736 a $745

	a 3 d. v.
Londres	15 27/32 a 15 21/32
Paris	$602 a $610
Hamburgo	$743 a $752
Italia	$607 a $610
Portugal	$310 a $313
Nova York	3$140 a 3$220
Hespanha	$572 a $508
Suecia	15 5/8 a 15 19/32
Austria	15 21/32 a 16 5/8

Rio da Prata:		
Buenos Aires	3$060 a	3$065
Montevidéo	3$295 a	3$400
Metaes:		
Soberanos	15$600 a	15$700
Vales, ouro	—	1$800
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$602 a	$607

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 11/16 a 16
Particular	15 13/16 a 16 1/32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 29/32 a	15 49/64
Paris	$600 a	$607
Hamburgo	$741 a	$750
Italia	—	$610
Nova York	—	$320
Portugal	—	3$150

Soberanos, 15$950.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$800.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 13/16 a 16
Caixa matriz	15 15/16 a 15 15/16

FUNDOS PUBLICOS

Regularmente movimentada, tivemos a Bolsa hontem, cujos negocios effectuados foram de algum vulto.

O mercado de apolices, que, a principio, funccionava firme, fraqueou por ultimo, caindo as geraes antigas a 1:015$, compradores, com vendedores a 1:017$000.

Estiveram tambem mais fracas as estaduaes de Minas, que ficaram com compradores a 870$, não se fazendo negocios nesses papeis, apenas fechando-se algumas populares do Rio, 4 %, a 84$500.

Tiveram compradores a 810$, as do Espirito Santo, 7 %, com vendedores a 950$, funccionando as de 6 % sem alteração, em cujos papeis não se fazendo negocios.

Em papeis de jogo apenas houve negocios em Docas da Bahia e Sapucahy, destacando-se as primeiras, que subiram e foram negociadas até 34$, a que ficaram com compradores.

Os demais papeis não tiveram maior alteração, como se deprehende das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
5 ditas, a	1:015$000
14 ditas, a	1:017$000
1 dita, 1 dita, 1 dita, 4 ditas, 7 ditas, 10 ditas e 13 ditas, a	1:018$000
1 dita, 1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 6 ditas, 14 ditas, 15 ditas, 15 ditas, 15 ditas, 17 ditas e 31 ditas, a	1:018$000
Miudas, de 200$000:	
1 dita, a	990$000
Miudas, de 500$000:	
1 dita e 1 dita, a	1:000$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):	
2 ditas, 43 ditas e 50 ditas, a	84$500

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (nominaes):	
100 ditas, a	190$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
25 ditas e 50 ditas, a	187$500
10 ditas, a	188$000
Emprestimo de 1909 (port.):	
10 ditas e 100 ditas, a	154$500

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lavoura:	
50 ditas, a	130$000
Banco Commercial:	
100 ditas, a	96$000
Comp. de Tecidos Progresso:	
5 ditas, a	275$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
500 ditas, a	27$000
Companhia Ferrea Sapucahy:	
50 ditas, 50 ditas e 100 ditas, a	69$000
200 ditas, a	70$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, e 100 ditas, a	32$500
100 ditas, 100 ditas, 110 ditas e 200 ditas, a	33$000
60 ditas, a	33$500
50 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	34$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Cantareira e Viação:	
10 ditas e 50 ditas, a	206$000
Jornal do Brazil:	
50 ditas e 75 ditas, a	185$000
Companhia de Tec. S. Pedro:	
50 ditas e 50 ditas, a	205$000
Comp. de Tecidos Confiança:	
1 dita, a	200$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:017$000	1:015$000
Miudas (5 o|o)	1:000$000	995$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:020$000	1:015$000
Empr. de 1909 (6 o|o)	1:014$000	1:008$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:020$000	1:015$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	445$000	440$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	445$000	435$000
Rio, 100$ (4 o|o)	85$000	84$500
Espirito Santo, 1:000$	780$000	755$000
Espirito Santo (7 o|o)	950$000	830$000
Minas, 1:000$ (6 o|o)	882$000	870$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	193$000	188$000
Antigas (ao port.)	192$000	187$000
1909 (ao portador)	160$000	156$000
1909 (nominaes)	—	156$000
1906 (ao portador)	188$000	187$500
1906 (nominaes)	190$000	180$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	285$000	280$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	288$000	282$000
Nitheroy (ao portador)	194$000	193$000
Nitheroy (nominaes)	—	193$500
DEBENTURES:		
O Paiz	—	900$000
America Fabril	215$000	207$000
America Fabril	—	205$050
Tecidos Botafogo	—	212$000
Tec. Magéense (1ª ser.)	—	200$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	207$000
Manufactora (tecidos)	200$000	197$000
Carioca (tecidos)	204$000	202$000
Carioca (tec., port.)	203$000	201$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	—	190$000
Santo Aleixo	185$000	180$000
Corcovado (tecidos)	206$000	202$000
P. Carmelitana	234$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	100$000
Carris Urbanos	205$000	204$000
Industrial de S. Paulo	198$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	216$000	213$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	215$000	212$000
J. Botanico (ao port.)	216$000	214$000
Cantareira e Viação	—	207$000
Docas de Santos	202$000	206$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$000	50$000
Ordem da Penitencia	222$000	—
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	228$000	220$000
São Benedicto	212$000	208$000
Mercado Municipal	192$000	190$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	225$000	—
Transp. e Carruagens	215$000	207$000
S. Bento	212$000	209$000
Cervejaria Brahma	212$000	208$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	200$000	198$000
Commercial	98$000	95$000
Do Commercio	—	115$000
Da Lavoura	131$000	130$000
Nacional	160$000	150$000
Comp. de tecidos:		
Alliança	290$000	285$000
Manufactora	195$000	190$000
Confiança	192$000	188$000
Progresso	275$000	274$000
America Fabril	340$000	320$000
Brazil Industrial	248$000	281$000
Carioca	310$000	290$000
Petropolitana	260$000	250$000
Botafogo	—	220$000
São Pedro	145$000	110$000
Corcovado	210$000	200$000
Magéense	138$000	130$000
Cometa	250$000	230$000
Fabril Paulistana	120$000	—
Industrial Mineira	—	190$000
S. Joaquim	—	105$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	560$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizadora	—	38$000
Previdente	400$000	360$000
Confiança	—	46$000
Minerva	—	78$000
Lloyd Americano	50$000	26$000
Varejistas	—	75$000
União dos Proprietarios	—	65$000
Integridade	—	36$000
Cruzeiro do Sul	100$000	10$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	26$000	25$000
Docas da Bahia	34$500	34$000
Transp. e Carruagens	74$000	71$000
Saneamento do Rio	71$000	68$000
Minas de São Jeronymo	19$750	18$000
Melhor. no Maranhão	85$000	82$000
Ferrea do Sapucahy	**72$000**	**69$500**
Terras e Colonização	7$500	7$000
Jardim Botanico	208$000	204$000
Victoria e Minas	—	73$000
Docas de Santos	388$000	385$000
Tocantins ao Araguaya	—	14$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	60$000
Centros Pastoris	16$000	10$000
Mercado Municipal	—	50$000
Vulcanica	200$000	192$000
Cantareira e Viação	155$000	145$000
Empreiteira	—	3$00
Caxambú	—	10$000
Moinho Fluminense	—	120$000
Força e Luz de Campos	40$000	20$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 17	105:554$464
De 1 a 16	881:233$437
Total	986:787$901
Em igual periodo de 1909	869:222$624

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 17	5:783$390
De 1 a 17	96:192$889
Total	101:976$279
Em igual periodo de 1909	73:930$102

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 2 de maio de 1910.

Presidente interino, Torres; secretario interino, Dr. Sylvio Teixeira.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição, Goniart, Julio Cesar e Lyra e o secretario interino Dr. Sylvio Teixeira, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Officio n. 78, de 30 de abril proximo passado, do director da directoria geral de industria e commercio, da secretaria de Estado da agricultura, industria e commercio, remettendo com a modificação n. 716, do Bureau Internacional de la Proprieté Industrielle, de Berne, os exemplares das marcas registradas no mesmo Bureau, de ns. 9.064 a 9.082 e o exemplar das transmissões das marcas de ns. 7... 1.877 e 2.391—Mandou-se archivar;

Officio de n. 709, de 2 de maio corrente, da Junta dos Corretores, remettendo a cópia do boletim dos preços correntes dos generos negociaveis nesta praça e relativos á semana de 25 a 30 do mez de abril findo, e bem assim, dos fretes que, durante a mesma semana, vigoraram para embarques de café—Archive-se.

REQUERIMENTOS

Da The Delta Metal Company, Limited, Inglaterra, para o registro das duas marcas denominadas "Delta", que distinguem ligas e composições metalicas em linguados, fio, chapas, vagalhões e toda a qualidade de metaes em bruto ou parte, manufacturados para emprego nas industrias, de sua fabricação e commercio—Apresente as traducções dos certificados do registro das marcas no paiz de origem;

De Silveira Rodrigues & C., para o registro da marca "Galantes", que distingue os cigarros de sua fabricação—Deferido;

De Hasenclever & C., para o registro da marca "Balfast", que distingue o papel de carta, enveloppes, etc., de seu commercio—Deferido;

De Hasenclever & C., para o registro da marca "Carioca", que distingue papel de carta e enveloppes, papel de escrever e papel mataborrão, de seu commercio—Deferido;

De E. Bevilacqua & C., para o registro da marca "Casa Bevilacqua", que distingue pianos e musicas, de seu commercio—Deferido;

De Alberto Sertini, Severo Dantas & C., Domingos de Aguiar Mello, A. Cardoso de Gouveia & C. e R. Monteiro & C., para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 6.632, 6.616, 6.586, 6.556 e 6.445—Deferidos;

De A. Rivani, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob o n. 1.274—Deferido;

De Carlos Banhalzer, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob o n. 1.436—Deferido;

De J. Roso & C., para o archivamento do *Diario Official*, que trouxe a transferencia, para seu nome, da marca registrada nesta junta, sob o n. 5.237—Deferido;

Da Companhia de Seguros de Vida Mutua Colombo, para o archivamento dos estatutos e mais documentos concernentes á sua constituição—Deferido;

De Casimiro da Rocha & Rangel, Nogueira & Irmão, Del Bosco Osterwohlt & C., H. Souza Marques & C., Pinto & Albino, Almeida & Fonseca e Penedo & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Monteiro & C., para o archivamento de seu contrato social—Modifiquem a firma, visto existir identica, registrada em 2 de janeiro de 1900;

De Cesario Binme & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Deferido;

De Abilio Gomes & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem, cancellando-se o registro da firma Abilio & Gomes, que foi substituida;

De Francisco Nery dos Santos & C., Silva & Gonçalves, Gomes Pereira & C., Candido Affonso Pires & C., Franklin Gabriel & C., Pereira & Monteiro e Francisco Leal & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Florentino Blanco & Cunha, para o archivamento de seu distrato social—Paguem o sello proporcional á importancia da retirada do socio Cuinhas;

De Victorino Luiz de Barros Lages, M. Ramos da Cunha, Alfredo C. de Mello, Barbosa & Côrtes, Francisco Canazio & C., Generoso Francisco Alonso & C., Guimarães, Pinto & C., Zeferino José da Costa & C., Silva Lima & Guimarães, Atta & Irmão, Silva & Penedo, Paula & Mendes, Pinto, Lemos, Velloso & C., Eurico Canazio & C., Ramon Duque Mosqueira, Oliveiras & C., Ahrberg & Brismann, Blanco & Calvo, Affonso & Lopes e Daniel Bordenave, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça e no Estado do Espirito Santo, archivados em sessão realizada em 2 do corrente:

CONTRATOS

De Joaquim Antonio Nogueira e Constantino Antonio Correia, para o commercio de gelo, á rua Pereira Franco n. 65, com o capital de 5:000$, sob a firma Nogueira & Irmão;

De José Alves de Almeida e Antonio da Fonseca, para o commercio de seccos e molhados, em Jacarépaguá, com o capital de 7:388$, sob a firma Almeida & Fonseca;

De Eugenio Ramos Carneiro da Rocha e Alberto Rangel, para o commercio, aliás, para a construcção de estradas de ferro (ramal de Piranguinho até S. José do Paraiso), com o capital de 130:000$, sob a firma Carneiro da Rocha & Rangel;

De Vicente Del Bosco, J. Osterwohlt e Augusto Gaeptus, para o commercio de flores, com o capital de 80:000$, sob a firma Del Bosco, Osterwohlt & C.;

De Henrique de Souza Marques e o commanditario Coriolano Rossi, para o commercio de chapéos de sol, á rua Acre n. 104, com o capital de 4:000$, sob a firma H. Souza Marques & C.;

De Abel Alves Pinto e Albino Braz, para a exploração de officina de carpintaria, á rua do Hospicio n. 249, com o capital de 5:000$, sob a firma Pinto & Albino;

De Antonio Ferreira Penedo e o commanditario Luiz Alves de Oliveira, para o commercio de generos nacionaes e estrangeiros, no Estado do Espirito Santo, com o capital de 40:000$, sob a firma Penedo & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Abilio & Gomes, quanto ao capital social elevado a 200:000$, admissão de José Coutinho Lopes e Luiz Ernesto Gomes como solidarios, ao socio solidario Salvador José Gomes, que passou a commanditario e á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios, e a firma modificada para Abilio, Gomes & C.;

De Cesario Pinme & C., quanto ao capital social augmentado de 20:000$ e ampliação do genero do commercio á acquisição de immoveis e outras operações.

DISTRATOS

De Franklin, Gabriel & C., Candido Affonso Pires & C., Silva & Gonçalves, Francisco Nery dos Santos & C., Francisco Leal & C., Pereira & Monteiro e Gomes Pereira & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Começaram os trabalhos no mercado de café com limitada quantidade de genero á venda.

Os commissarios, com o retraimento de vespera, dos compradores, mostravam-se pouco animados, mesmo porque eram as tendencias do mercado, como fizemos sentir, diante da falta de procura e da perspectiva de noticias desfavoraveis dos centros de consumo, de baixa.

Assim, com os compradores intransigentes nas suas idéas baixistas, os vendedores mais necessitados cederam a 6$750, a cujo preço, não com pouca difficuldade, conseguiram vender 2.214 saccas para exportação, mas de genero melhor, mantendo-se a procura do genero americanista retraida.

Assim mesmo, passou a correr para o genero de côr o preço de 6$700, mas em face da nova orientação do mercado, cujo estado era de completo retraimento, podiam-se considerar nominaes as cotações.

No encerramento de ante-hontem não tivemos noticias das Bolsas européas, por ser feriado naquellas praças, tendo a de Nova York baixado de 2 a 5 pontos nas opções.

Hontem abriram as Bolsas da Europa inalteradas e a de Nova York com 3 a 5 pontos de baixa.

Na segunda chamada baixou a Bolsa do Havre 1/4 de franco e a de Hamburgo 1/4 de piening.

Na abertura negociaram-se 2.214 saccas, ao preço de 6$750, e no mercado mais 1.946 ditas, ao mesmo preço, dando o total de 4.160 saccas, contra 2.237 do dia anterior.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 7.900 saccas, contra 6.700 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	3.462
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	126
Vendas realizadas	2.558
Passagem por Jundiahy	7.900
Pauta da semana, 400 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	188.023
Ultimas entradas	4.059
Total	192.082
Ultimos embarques	6.836
Stock actual	185.236

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	769	46.140
Cabotagem	—	—
Barra dentro	3.290	197.400
Total	4.059	243.540
Desde o dia 1°:		
Estrada de C. Central	24.660	1.479.600
Cabotagem	2.573	154.380
Barra dentro	23.861	1.431.660
Total	51.094	3.065.640

EMBARQUES

	DIA 16	DE 1 A 16
Estados Unidos	4.267	27.350
Europa	2.084	16.527
Rio da Prata	—	4.674
Cabo	—	—
Pacifico	—	1.557
Cabotagem	485	6.127
Total	6.836	56.233

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$150
" n. 4	7$000
" n. 5	6$950
" n. 6	6$850
" n. 7	6$750
" n. 8	6$650
" n. 9	6$450

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	19
Taubaté	50
Caethé	100
Total	169

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	8.793
Norte	—
Total	8.793

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 16	46.132
Recebido desde o dia 1	1.473.831
Em igual periodo de 1909	1.399.747

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 4.059 saccas; desde o dia 1° do mez 51.094, na média de 3.193, e desde 1° de julho 3.383.750, na média de 10.573 ditas.

Os embarques foram de 6.836 saccas, sendo para os Estados Unidos 4.267, para a Europa 2.084 e por cabotagem 485 ditas.

Desde o dia 1° do mez foram embarcadas 56.233 saccas, e desde 1° de julho 3.251.628, sendo o *stock* actual de 185.246 saccas.

Em Santos o mercado esteve calmo, ao preço de 3$950 por 10 kilos.

Entraram 4.856 saccas e sairam 25, sendo o *stock* actual de 1.638.069 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1° do mez 58.412 saccas, na média de 3.651, e desde 1° de julho 11.105.854 saccas.

Algodão.

Ainda hontem foi feriado em Liverpool, por isso não funccionando o mercado de algodão nessa praça.

O nosso mercado esteve paralysado, regulando nominaes as cotações respectivas.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 908 fardos.

O deposito hontem era de 19.084 fardos.

Regularam nominaes os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	17$000 a 18$500
Rio Grande do Norte	16$500 a 17$500
Ceará	17$000 a 17$800
Parahyba	17$000 a 17$600
Sergipe	16$500 a 17$500
Penedo	Nominal

Assucar.

Não melhorou ainda hontem de posição o mercado de assucar, que permaneceu frouxo e sem negocios de importancia.

Entradas no dia 16:

Pelo vapor *Uruguay*, vieram 325 saccos de Santa Catharina a Siqueira & C. e 42 a Severo Jorge & C.; pela Leopoldina Railway, vieram de Campos, para o trapiche Reis, 20 saccos a M. Maciel e 10 a Siqueira Veiga & C., e pelo navio *Brusque*, de Santa Catharina, 200 a C. Moreira & C. e 70 a Amaral Abreu & C. Total, 667 saccos.

Saidas no dia 16:

Trapiches	Saccos
Reis	30
Lloyd, sul	44
Lloyd, norte	1.106
Cantareira	872
Freitas	309
Rio de Janeiro	235
Novo Carvalho	765
Silvino	40
Silva	372
Medeiros	170
Navegação	1.191
Total	5.134

Existencia hontem em trapiches 244.044 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$250 a $300
Branco, 3ª sorte	$280 a $300
Somenos	$240 a $250
Mascavinho	$220 a $250
Amarelo, cristal	$240 a $260
Mascavo	$185 a $190
Dito regular	— $180
Dito baixo	Nominal

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz	—	32.430	32.430
Carvão vegetal	—	40.645	40.645
Feijão	3.060	9.367	12.427
Fumo	—	5.537	5.537
Manteiga	—	13.041	13.041
Milho	16.720	—	16.720
Queijos	—	5.415	5.415
Toucinho	—	5.606	5.606
Diversos	3.254	270.806	274.060

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	47$000 a 52$000
Idem regular	34$000 a 38$000
Idem do norte, rajado	36$000 a 40$000
Idem agulha	50$000 a 50$900
Idem Inglez	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$000 a 21$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	15$000 a 15$500
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$500 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	14$000 a 17$500
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	33$500 a 35$000
Enxofre	33$000 a 34$000
Mulatinho	20$000 a 21$000
Branco, nacional	38$000 a 40$000
Diversos	16$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	48$500 a 51$500
Amendoim	Não ha
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	33$000 a 34$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	8$600 a 8$800
Idem branco	8$800 a 9$000
Cangica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	42$000 a 43$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	110$000 a 115$000
Azeite:	
Lata de 18 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	20$000 a 22$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$140 a $150
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., mju.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., mju.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	68$000 a 71$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a 71$000
Laguna, idem, idem	65$000 a 67$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$000 a 71$000
De Minas:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	67$000 a 68$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspé, tina	49$000 a 50$000
Noruega, caixa	50$000 a 51$000
Peixelim, tina	39$000 a 40$000
Halifax, tina	45$000 a 46$000
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	28$000 a 30$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$200
Carne de porco, kilo	$600 a $700
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$560 a $600
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$580 a $660
Puras mantas	$620 a $780
Cimento:	
Crux Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	65$000 a 70$000
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	— 27$000
2ª qualidade	25$500 a 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 27$700
Nacional	— 26$500
Brazileira	— 25$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. O.	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Feta de milho, idem	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Keyosens, caixa	7$200 a 7$400
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Louro:	
Especial, kilo	— 1$000
Baixo, idem	— $600
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Busck Jualer	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$440 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuina, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$350 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$630 a $640
Matadouro, idem	Nominal
Toucinho, kilo	$900 a 1$000
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinagre:	
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	160$000 a 170$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Rosario, pelo vapor oriental *Santos*: varios generos, a Luiz Campyrano & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Voltaire*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Pyrineus*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Rosario, oriental, *Santos*; Buenos Aires e escalas, inglez, *Voltaire*; Porto Alegre e escalas, nacional, *Pyrineus*.

Vapores saidos.

Durban, inglez, *Mario Larrinaga*; Antonina e escalas, argentino, *Ternero*; Durban, inglez, *Dunrobin*; S. João da Barra, nacional, *Pinto*; Aracajú e escalas, nacional, *Unitas*.

Vapores em viagem.

ITAJAHY, 17.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje á tarde para S. Francisco.

BUENOS AIRES, 17.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã.

PORTO ALEGRE, 17.

O paquete *Bocaina*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para Santos.

BAHIA, 17.

...gou hoje pela manhã, e saiu á tarde para Maceió.

CORUMBÁ, 17.

O paquete *Ladario*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Assumpção.

MONTEVIDEO, 17.

O paquete *Jacuhy*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Assumpção.

VICTORIA, 17.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Caravellas.

VICTORIA, 17.

O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, ás 6 horas da tarde, e saiu hoje, ás 9 horas da manhã, para o Rio.

Vapores esperados.

18 Rio da Prata, *Asturias*.
18 Santos, *São Paulo*.
18 Portos do norte, *Itatiba*.
18 Portos do sul, *Itapuhy*.
18 Genova e escalas, *Umbria*.
18 Santos, *Numantia*.
18 Portos do norte, *Goyaz*.
19 Portos do sul, *Itajubá*.
19 Trieste e escalas, *Kalman Kiraly*.
19 Portos do sul, *Itaperuna*.
20 Rio da Prata, *Siena*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
20 Gothenburgo e esc., *Prinsessan Ingeborg*.
21 Portos do norte, *Satellite*.
21 Porto do sul, *Sirio*.
21 Porto do sul, *Itapacy*.
21 Portos do sul, *Itauna*.
21 Rio da Prata, *Paraná*.
22 Liverpool e escalas, *Chaucer*.
22 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
22 Nova York e escalas, *Byron*.
22 Portos do norte, *Itaipava*.
23 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
23 Rio da Prata, *Italia*.
23 Bordéos e escalas, *Amazone*.
23 Portos do sul, *Mantiqueira*.
24 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
24 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
24 Rio da Prata, *Cordillère*.
24 Liverpool e escalas, *Oravia*.
24 Portos do norte, *Acre*.
25 Rio da Prata, *Frisia*.
25 Nova York e escalas, *Tapajos*.
26 Liverpool e escalas, *Tintoretto*.
26 Callão e escalas, *Orissa*.
26 Santos, *Belgrano*.
26 Santos, *Halle*.
26 Santos, *Kalman Kiraly*.
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
27 Havre e escalas, *Amiral Troude*.
27 Portos do norte, *Alegoas*.
28 Genova e escalas, *Indiana*.
29 Genova e escalas, *Argentina*.
29 Havre e escalas, *Colbert*.
30 Southampton e escalas, *Aragon*.
JUNHO:
1 Rio da Prata, *Cordoba*.
1 Santos, *Habsburg*.
1 Santos, *Byron*.
1 Rio da Prata, *Avon*.
2 Rio da Prata, *Cap Vilano*.

Vapores a sair.

18 Nova York, *Voltaire*.
18 Southampton e escalas, *Asturias*.
18 Porto Alegre e escalas, *Itaquy*.
18 Rio da Prata, *Umbria*.
18 Caravellas e escalas, *Caroline*.
18 Portos do norte, *Pirangy*.
18 Hamburgo e escalas, *Numantia*.
19 Rio da Prata, *Saturno* (1 hora).
19 Buenos Aires e escalas, *Malte*.
19 Maceió e escalas, *Santa Cruz*.
20 Rio da Prata, *Cap Verde*.
20 Genova e escalas, *Siena*.
20 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
20 Nova York, *Purús*.
20 Victoria e escala, *Murupy* (8 horas).
20 Santos, *Kalman Kiraly*.
20 Portos do Rio Grande, *Itaperuna* (12 hs.)
21 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
21 Porto Alegre e esc., *Itajubá* (12 horas).
21 Manáos e escalas, *Maranhão* (10 horas).
21 Buenos Aires, *Prinsessan Ingebor*.
21 Marselha e escalas, *Paraná*.
21 Pernambuco e escalas, *Itacolomy*.
23 Genova e escalas, *Italia*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
23 Barbados e escalas, *S. Paulo*.
24 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
24 Genova, *Rio Amazonas*.
24 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
24 Callão e escalas, *Oravia*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna* (10 horas).
25 Bordéos e escalas, *Cordillère* (12 horas).
25 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
25 Caravellas e escalas, *Itapemirim* (4 hr.).
25 Portos do norte, *Pyrineus*.
26 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
26 Liverpool e escalas, *Orissa*.
26 Trieste e escalas, *Atlanta*.
26 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
26 Buenos Aires e escalas, *Sirio* (1 hora).
26 Bremen e escalas, *Halle*.
27 Trieste e escalas, *Kalman Kiraly*.
27 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
27 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
28 Rio da Prata, *Indiana*.
28 Rio da Prata, *Amiral Troude*.
30 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itiapeba*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Rio da Prata, *Aragon*.
JUNHO:
1 Southampton e escalas, *Avon*.
1 Genova e escalas, *Cordova*.
2 Nova York, *Byron*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
2 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
2 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 16, pelo vapor *S. Paulo*, de Nova York e escalas:

Carga de Nova York:

Maizena—50 caixas a Mendes Rapp.

Graxa—15 barris a J. Rainho & C. e 50 a B. Schmidt.

Oleo—300 ao mesmo, 33 a M. S. João d'El-Rei, 25 á ordem, 25 á ordem, 39 a C. C. Navegação, 60 a W. Brothers e 10 á ordem.

Papel—17 fardos á ordem.

Breu—200 barris á ordem, 250 á ordem, 30 á ordem, 120 á ordem e 200 a Hasenclever.

Kerosene—5.000 caixas á ordem, 2.000 á ordem, 2.000 á ordem, 2.000 á ordem e 1.000 á ordem.

Pinho—2.929 volumes á ordem, 160 á ordem e 400 ao Lloyd Brazileiro.

De Pernambuco:

Doces—11 caixas a L. Fernandes, 13 a T. C. Tinoco, 25 á ordem, sete a Gonçalves Whyte, 35 a Antunes Irmão, 25 a F. Moreira e 25 a Coelho Moniz.

Vaquetas—Uma caixa a J. J. Coelho, duas a F. Souto, uma a Benttemmüller, uma a A. Reis, uma a Jorge Basto, uma a Ferreira e duas a C. Marciano.

Raspas—Tres fardos a Santos Novaes, um a C. Cerqueira, um a H. Ferreira e dois a Ribeiro Silva.

Borracha—Dois saccos a Thomaz da Silva.

Da Bahia:

Charutos—Oito caixas a Clausen & C. e seis a Herm Stoltz & C.

—Pelo vapor *Murupy*, de Itajahy e escalas:

Carga de Itajahy:

Assucar—300 saccos a Siqueira & C. e 42 a Severo Jorge & C.

De Florianopolis:

Assucar—25 saccos a Siqueira & C.

—Pelo vapor *Konig Wilhelm II*, de Buenos Aires:

Frutas—150 volumes a Dollanti Irmão, 120 a Santos Fontes & C. e 160 a Ferreira Irmão & C.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 405:409$157, sendo em ouro 164:454$131 e em papel 240:955$026.

De 1 a 17 do corrente a renda elevou-se a 3.548:524$491, tendo sido em igual periodo de 1908 de 3.148:752$130, sendo a differença a maior para o anno corrente de 399:772$361.

—Acham-se promptas para pagamento na thesouraria as seguintes restituições:

Camacho & C.	460$845
P. S. Nicolson & C.	19$806
Vieitas & C.	252$359
R. Formozinho & Irmão	15$754
M. Wellisch & C.	96$406
S. Mendes & C.	22$045
Henrique Ferreira & C.	23$694
Costa Pereira & C.	39$612

—Em um pedido de restituição feito pela Companhia Brazil Industrial, foi exarado o seguinte despacho:—"Satisfaça a divida de revisão".

—Foi enviado ao Sr. ministro da fazenda um recurso de Abrahão Farah & C., sobre um accrescimo de duzias de pares de meias.

—Foi transferida para o dia 25 do corrente a commissão arbitral que devia reunir-se hontem para julgar um recurso de Paulo Zsigmondy.

São arbitros nessa commissão, por parte do commercio, os Srs. Luiz Macedo e Carlos Raynsford, e por parte da fazenda, os conferentes Magalhães Castro e Vieira Souto.

—Requerimentos despachados:

J. Bauer—Sim, liquidando a responsabilidade no prazo de tres mezes;

Francisco Vilmar—Certifique-se;

P. S. Queiroz—A' 1ª secção;

Fernando Martins—Sim, desobrigando-se da responsabilidade no prazo de tres mezes;

Guimarães & C.—Volta á commissão, para arbitrar o abatimento;

Hasenclever & C.—Examine e informe o Sr. F. Veiga;

Teixeira Borges & C.—Como requerem;

Hopkins Causer Hopkins—Examine e informe o Sr. Rego Monteiro;

Silva Monarcha & C.—A' commissão encarregada dos despachos de xarque;

R. Carrique—Informe a 1ª secção;

José Luciano de Oliveira—Indeferido;

S. Barros Barreto—Indeferido;

Veiga & Irmão—Satisfaça a exigencia da informação;

Alba & C.—Reconheço a avaria, nos termos da commissão de avarias;

Joaquim Marques de Oliveira—Prosiga o despacho, de accordo com a verificação;

Societé Sucrerie de Angra—Despache livre de direitos, pagando 2 % de expediente, de accordo com a informação do Sr. Mesquita;

Societé Anonyma des Mines de Manganese de Ouro Preto—Informe a 1ª secção;

A. Thum—Informe a 1ª secção;

Companhia de Mineração S. John del Rey Mining Company, Limited—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

Companhia de Mineração The Ouro Preto Gold Mides of Brazil, Limited—Examine e informe o Sr. Luiz Soares.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Guarnika, oriental, procedente de Mobile, consignado a Domingos Joaquim da Silva & C.; manifesto n. 540;

Santos, oriental, procedente de Rosario, consignado a Luiz Campyrano; manifesto n. 541;

Malte, francez, procedente do Havre, consignado a G. Coatalen; manifesto numero 542;

Cordova, italiano, procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli; manifesto n. 543;

Voltaire, inglez, procedente de Buenos Aires, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 544;

Parkdale, barca norueguez, procedente de Cardiff, consignado ao consulado norueguez; manifesto n. 545.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Candido Costa, Bernardino Moura, Lehmann, S. Thiago, Carlos Pinto e Catalão.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 167 — 214ª loteria da Capital Federal, 175 extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

46958	20:000$000	3921	100$000
32948	2:000$000	1889	100$000
470	1:000$000	8623	100$000
31851	1:000$000	2976	100$000
657	500$000	10393	100$000
15690	500$000	3521	100$000
29751	500$000	26561	100$000
3611	200$000	6318	100$000
17542	200$000	14472	100$000
20437	200$000	12447	100$000
21514	200$000	11557	100$000
26845	200$000	24814	100$000
27234	200$000	5922	100$000
27632	200$000	6455	100$000
30050	200$000	7591	100$000
32020	200$000	2904	100$000
34916	200$000	4333	100$000
45270	200$000	38229	100$000
4519	200$000	39637	100$000
1069	100$000	17778	100$000

APPROXIMAÇÕES

46957 e 46959	200$000
32947 e 32949	100$000
469 e 471	50$000
31850 e 31852	50$000

DEZENAS

46951 a 46960	40$000
32941 a 32950	20$000
461 a 470	20$000
31851 a 31860	20$000

CENTENAS

46901 a 47000	8$000
32901 a 33000	6$000
401 a 500	4$000
31801 a 31900	4$000

Todos os numeros terminados em 58 têm 4$ e em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 58.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente—*Firmino da Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 72ª extracção da 23ª loteria do plano n. 3, realizada em 16 de maio de 1910.

PREMIOS DE 40:000$000 a 100$000

19052	40:000$000	3553	100$000
22437	5:000$000	7032	100$000
571	2:000$000	13219	100$000
19741	1:000$000	14534	100$000
20691	1:000$000	18451	100$000
6625	500$000	20680	100$000
16584	500$000	22771	100$000
23186	500$000	26760	100$000
23189	500$000	27611	100$000
33553	500$000	29278	100$000
54631	500$000	29383	100$000
9901	200$000	29679	100$000
10629	200$000	29681	100$000
13941	200$000	32518	100$000
17968	200$000	32811	100$000
19109	200$000	37931	100$000
24208	200$000	40020	100$000
26770	200$000	40579	100$000
31392	200$000	41379	100$000
33019	200$000	42706	100$000
33484	200$000	46645	100$000
36240	200$000	48122	100$000
46650	200$000	51232	100$000
51456	200$000	51571	100$000
53195	200$000	53307	100$000
54843	200$000	56410	100$000
57504	200$000	58070	100$000

APPROXIMAÇÕES

19051 e 19053	400$000
22436 e 22438	200$000
570 e 572	100$000
19740 e 19742	100$000
20690 e 20692	100$000

DEZENAS

19051 a 60	100$000
22431 a 40	60$000
571 a 80	50$000
19741 a 50	40$000
20691 a 700	40$000

CENTENAS

19001 a 100	12$000
22401 a 500	10$000
501 a 600	8$000
19701 a 800	8$000
20601 a 700	8$000

Todos os numeros terminados em 52 têm 8$ e os terminados em 2 têm 4$, exceptuados os terminados em 52.

Dr. *Joaquim da Silva Pinto*, fiscal do governo—*J. Azevedo & C.*, concessionarios—Dr. *Franklim Pizza*, autoridade policial—*Manoel Dias da Cruz*, o escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.
Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, PULMÕES, ESTOMAGO, FIGADO E RINS.

Dr. Adriano Duque Estrada — Especialista. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente; rua de S. Christovão, 205, das 2 ás 4. Telephone, 1.816. Pharmacia Carvalho.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 37. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

DR. PLATÃO DE ALBUQUERQUE — Tendo praticado com o notavel gynecologista Dr. Abel Parente, durante cinco annos, e conhecedor do seu systema de tratamento das molestias das senhoras. Cons. rua Frei Caneca n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde. Aos sabbados, gratis aos pobres.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

TABELIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

ENGENHEIRO

Electricidade e mecanica — Conservação de installações de qualquer genero — Estudos, desenhos e empreitadas. Consultas, todos os dias, das 10 ás 11 ½ da manhã, e das 2 ás 4 — Paulo Lacombe, no "Paiz".

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 189 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS.

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, em 23 e 24 de junho, 400:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Amanhã, quinta-feira, 19 do corrente 20:000$. Em 28 de junho 100:000$, por 8$000.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria do Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Manicuro — Systema americano. Só a domicilio. Preços modicos. Para pedidos. Carlos Gonzaves, rua Benjamin Constant n. 49, casa n. 1.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho — Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira — Alfandega n. 119.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa — Rosario n. 168.
Teixeira e Souza — G. Camara n. 115.
J. Guimarães — Avenida Passos 29.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Despedida

De partida para a Europa, em busca de melhoras á pessoa de familia, não tendo tempo para despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos, o faço por este meio, apresentando-lhes desculpas e offerecendo os meus exiguos prestimos, onde quer que me encontre.

ANTONIO JOSE' SILVA BRANDÃO.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$ — Amanhã.
40:000$ — Em 23 do corrente.
Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro:
100:000$ — Em 28 de junho.
Os preços dos bilhetes regulam: 2$, 4$ e 8$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Francisca Nobrega de Magalhães

Honorio Pinto Pereira de Magalhães, seus filhos e mais parentes convidam as pessoas de sua amisade para acompanharem os restos mortaes de sua idolatrada esposa e mãi **FRANCISCA NOBREGA DE MAGALHÃES**, hoje, ás 4 1|2 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 545 para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Desde já se confessam agradecidos.

D. Maria José da Costa Pinto

A baroneza do Ladario convida ás pessoas de sua amisade para acompanharem o enterro de sua querida irmã **D. MARIA JOSE' DA COSTA PINTO**, saindo o feretro da rua Cosme Velho n. 39, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 4 horas.

Carlos Augusto Lins de Souza

O capitão de corveta Libanio Lamenha Lins, sua senhora e filhos, Dr. José Felix da Cunha Menezes, senhora filhos e nóras; Dr. Salustio Lamenha Lins de Souza e senhora (ausentes), viuva Lamenha Schlefler, filhos e genro e Ildefonso Henrique do Rego Barros, senhora e filhos (ausentes) agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pai, sogro e avô **CARLOS AUGUSTO LINS DE SOUZA** e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia, que terá logar na matriz da Candelaria, hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Cecy Rosas

Major Esperidião Rosas, mulher e filhos mandam rezar na igreja da Cruz dos Militares, hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, missa por por alma de sua adorada filha **CECY ROSAS**, fallecida em S. João d'El-Rei, no dia 11 do corrente, e para este acto convidam os parentes e amigos.

Arthur de Castro

Eladio Moreira de Castro, esposa e filhos, Viriato Machado de Oliveira, esposa e filhos, Gustavo Gonçalves de Senna e Silva, esposa e filhos agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso pai, sogro e avô **ARTHUR DE CASTRO** e convidam de novo para assistirem á missa de 7º dia do seu fallecimento, que será celebrada hoje, quarta-feira, 18 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, por esse acto se confessam summamente gratos.

Leonor Callado Rodrigues

Feliciana Adelaide da Silva Callado, seus netos João, Alcides, Adhemar, Guaracy, Moacyr, e Juracy Rodrigues, Alice Noemia Callado Correia, seu marido e filho, Luiza Callado Ribeiro de Castro, seu marido e filhos, Elvira da Silva Callado Pinto, seu marido e filho, Albina Callado da Silva e filho, Clara Freitas da Silva Callado, Francisco de Paula Barros, Luiza Callado de Oliveira, seu marido e filhos, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, por alma de sua prezada filha, mãi, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, Leonor Callado Rodrigues, que será rezada amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Antecipam seus agradecimentos.

Octavia Herminia Peixoto

(VIVI)

3º anniversario

O professor Julio Peixoto, sua senhora, filhos, filha, noras, genro, netos, cunhadas e comadre communicam ás pessoas de suas relações que a missa por alma de sua sempre pranteada e exemplar filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e afilhada **D. OCTAVIA HERMINIA PEIXOTO** (Vivi), será celebrada amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento.

D. Julia de Sá Christovão Fernandes

José Christovão Fernandes e sua filha, Edgardo Godofredo de Souza da Silveira, sua esposa e filhos, Luiz Pereira de Sá e sua esposa agradecem a todos os seus parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes da sua querida esposa, mãi, sogra, avó e irmã **D. JULIA DE SA' CHRISTOVÃO FERNANDES**, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que, por alma da mesma finada fazem celebrar, amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Clodomir Soares Dias

O professor Soares Dias e sua familia agradecem de coração a todas as pessoas que tomaram parte no doloroso transe por que passaram e lhes participam que a missa em intenção ao repouso da alma do seu pranteado filho **CLODOMIR SOARES DIAS** será rezada amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Joaquim. Gratos se confessam desde já aos que comparecerem a esse acto de religião.

DECLARAÇÕES

MINISTERIO DA GUERRA

Intendencia da 9ª região militar

(Antigo Arsenal de Guerra)

Expediente, livros para escola regimental e machina de escrever.

Esta intendencia distribue memoranda, para acquisição dos artigos dos grupos acima, até hoje, 18 do corrente, ás 3 horas — 1º tenente, MANOEL VALLADÃO.

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

De ordem do Sr. coronel presidente da commissão de compras deste laboratorio, chamo a attenção daquelles a quem interessar, para o edital que está sendo publicado no "Diario Official", sobre a habilitação prévia á concurrencia publica que se tem de effectuar para o fornecimento de artigos de producção nacional ao mesmo estabelecimento, no segundo semestre do corrente anno.

Commissão de compras do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 10 de maio de 1910 — ENÉAS PENAFORTE DE ARAUJO, escripturario e secretario da commissão.

COOPERADORES DA CARIDADE

(Centro Espirita)

Sessão hoje, quarta-feira, ás 7 1|2 horas da noite, rua Senador Eusebio n. 129; entrada franca. (Entrada pela praça Onze de Junho.)

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS HOMENS DO MAR

De accordo com o art. 13, dos estatutos desta associação, convoco os Srs. socios fundadores (que são todos os do Club Naval), bemfeitores e subscriptores, para em assembléa geral ordinaria, elegerem de entre os bemfeitores e subscriptores os que devem fazer parte da commissão directora da Protectora. A reunião terá logar ás 8 horas, p. m., no Club Naval, á rua Conselheiro Saraiva n. 22, sobrado, no dia 20 do corrente mez — O director-presidente, o vice-almirante BUENO BRANDÃO.

LEILÕES

HOJE
PENHORES

A. Cahen & C.

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores

4, RUA BARBARA DE ALVARENGA, 4

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Ricas e valiosas joias

de ouro e prata, com e sem brilhantes, boa relojoaria, correntes, pulseiras, medalhas, anneis, etc., etc.

J. GUIMARÃES

Escriptorio á rua do Sacramento n. 29

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Quarta-feira, 18 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

as diversas joias pertencentes a cautelas vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até o dia do leilão, conforme o catalogo, que será distribuido no local do leilão.

CATALOGO

Cautela	Lote	Objectos
15156	1	1 broche de ouro pesando 5 grammas.
15950	2	3 botões e 2 alfinetes de ouro pesando 8 grammas.
16105	3	1 par de brincos de ouro, pesando 7 grammas.
17081	4	1 concha para assucar e 9 colheres de prata para chá, pesando duzentas e vinte cinco grammas.
15221	6	1 botão com um brilhante meudo e 1 pince-nez.
15270	7	Diversos objectos de ouro, pesando 7 grammas.
15300	8	Uma corrente de ouro com mosquetão de metal e argolão, partido, pesando 9 grammas.
15319	9	1 relogio de ouro, remontoir, com ambas as tampas de vidro.
15457	10	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
15484	11	1 medalha e 1 alliança de ouro, pesando 10 grammas.
15505	12	1 argolão de ouro, pesando 7 grammas.
15589	13	1 bengala com castão de prata.
15596	14	1 alfinete de ouro com 1 madreperola e diamantes.
15760	15	1 phosphoreira de ouro, pesando 10 grammas.
15824	16	1 anel de ouro com brilhantes meudos e 1 pedrinha azul.
15828	17	1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante e 3 diamantes.
15902	18	1 collar com 1 crucifixo de ouro e 2 figas de madeira, pesando tudo 16 grammas.
16754	19	1 alfinete de ouro com 1 brilhante meudo e diamantes.
16924	20	1 anel de ouro com 1 diamante.
14973	22	1 castiçal de prata, pesando 350 grammas, 1 par de bichas de ouro, 1 anel com diamantes e 1 figa de madeira.
15070	25	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora, faltando 1 ponteiro e o vidro e 1 corrente curta.
15076	26	1 broche de ouro com 1 brilhante.
15111	27	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
15119	28	1 broche de ouro, pesando 9 grammas.
15149	29	1 collar e 1 par de botões de ouro, pesando 14 grammas.
15179	30	1 cordão com 1 Conceição, 1 anel e 1 alfinete de ouro com 1 pedra azul, pesando tudo 18 grammas.
15226	31	1 relogio de ouro, remontoir de senhora.
15288	32	1 porta-charuto de prata, pesando 430 grammas.
15306	33	1 anel de ouro com 2 brilhantes meudos.
15320	34	2 pares de bichas de ouro com pedrinhas azues e meias perolas, pesando 11 grammas.
15426	35	1 guarda-sol com castão de ouro.
15436	36	1 corrente curta e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
15669	37	1 chatão de ouro com 1 pequeno brilhante.
15823	38	1 medalha moeda de ouro, pesando 15 grammas.
15961	39	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
16012	40	1 bolsa de prata.
16232	41	1 broche monogramma de ouro e prata com pedrinhas encarnadas e diamantes, faltando alguns.
16437	42	1 alfinete de ouro para gravata.
16448	43	1 pulseira de ouro com 2 pedras encarnadas, meias perolas e diamantes.
16476	44	1 anel de ouro com 1 pedra e diamante.
16508	45	1 corrente de ouro pesando 16 grammas.
16519	46	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e 2 pedrinhas encarnadas.
16636	47	Um par de botões moedas de ouro, pesando 10 grammas.
16643	48	1 par de botões de ouro com 2 pedras e diamantes.
16679	49	1 broche de ouro com 2 brilhantes meudos e mais perolas.
16713	50	1 broche de ouro com 2 pequenos brilhantes, sendo 1 solto.
187405	51	6 botões de ouro para collete, pesando 12 grammas.
228550	54	1 anel de ouro com 1 brilhante defeituoso.
230936	55	1 relogio de ouro, remontoir.
234920	57	1 corrente de ouro, pesando 28 grammas.
237684	57	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
239570	58	1 broche de ouro pesando 5 grammas.
239743	59	1 pulseira de ouro com 1 medalha de pedra, pesando 29 grammas.
241897	60	1 alfinete de ouro para chapéo e 2 dedaes, pesando tudo 14 grammas.
247949	61	1 par de botões de ouro, 1 anel de dito com 1 pedra, pesando tudo 11 grammas.
252529	62	1 trancelim de ouro, pesando 29 grammas.
253811	63	1 alfinete de ouro com 1 brilhante meudo e diamantes.
1964	64	1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante.
2085	65	1 relogio de ouro.
7319	66	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
8194	69	Diversos objectos de ouro e onyx, pesando 19 grammas.
8663	70	1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
15137	71	1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
15141	72	1 pulseira com uma bola de ouro pesando 15 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
15184	73	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
15190	74	1 medalha de ouro com 5 brilhantes.
15264	75	1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e diamantes.
15282	76	1 cigarreira de celluloid chapa de ouro, com 1 pequeno brilhante.
15310	77	1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
15335	78	1 broche de ouro com brilhantes, faltando um.
198147	83	1 corrente com medalha de ouro, pesando 79 grammas.
216697	90	1 bicha de ouro faltando a tarracha, com 1 brilhante.
14971	92	1 corrente com medalha de prata, pesando 34 grammas, 1 anel de ouro com 2 pedras azues e 1 brilhante e 1 relogio de dito remontoir.
15015	93	3 correntes com 2 medalhas de ouro com 1 pequeno brilhante e 4 diamantes, 1 anel com 1 brilhante, pesando tudo 131 grammas.
15031	94	1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes meudos.
15050	95	1 anel de ouro com 1 brilhante.
15071	96	1 anel de ouro marquise, com 1 pedra encarnada e brilhantes.
15084	97	3 botões de ouro com 3 brilhantes.
15104	98	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
15200	99	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
15368	100	1 broche de ouro com 1 coral e brilhantes.
15601	105	1 par de bichas de ouro com 8 brilhantes.
16375	106	1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 medalha com 6 ditos pequenos.
16668	108	1 pulseira de ouro com brilhantes, 1 anel com 3 ditos e 1 broche com 1 madreperola, brilhantes e diamantes.
16941	109	1 anel de ouro com 1 brilhante.
8093	111	1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
8390	112	1 anel de ouro com 1 perola, 1 brilhante e 5 diamantes.
9155	114	1 relogio de ouro remontoir Maisonette.
104087	117	1 anel de ouro com 1 perola e 2 brilhantes.
10496	118	1 moedinha de ouro e 1 coração com 1 pedra azul meias perolas.
10792	119	1 anel de ouro marquise, com 2 pedras azues e brilhantes, faltando 1, 1 bicha com ditos e 1 par de ditas com 2 pedras verdes.
242020	127	1 broche de ouro com 1 pedra, 1 brilhante e 3 pequenas perolas.
247714	130	1 par de botões de ouro com brilhantes.
15459	131	Diversos objectos de ouro com pedrinhas e 2 brilhantes meudos.
15460	132	1 relogio de ouro remontoir.
15493	133	1 relogio de ouro remontoir.
15523	134	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 relogio de dito remontoir, de senhora.
1550	135	1 relogio de ouro remontoir.
15587	136	1 medalha de ouro com 2 pedras encarnadas e 1 pequeno brilhante.
15649	137	1 corrente com medalha moeda de ouro, pesando 20 grammas e 1 relogio de prata remontoir, de senhora.
15663	138	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e diamantes, faltando 1, e 1 par de bichas com 2 meias perolas e diamantes.
15681	139	1 alfinete-botão de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
15697	140	2 pulseiras com 2 berloques de ouro com 3 pequenos brilhantes e diamantes e 1 par de bichas com duas pedras azues e 2 diamantes e 3 anneis com 3 pequenos brilhantes, 2 pedras de cores, 2 perolas pequenas e diamantes.
15776	141	1 corrente de ouro pesando 20 grammas.
15782	142	1 anel de ouro com 2 brilhantes meudos e 1 collar com 2 berloques de ouro, pesando 19 grammas.
15783	143	1 relogio de ouro remontoir.
15790	144	1 corrente de ouro pesando 18 grammas, 1 anel com 1 pequeno brilhante e 1 relogio de ouro, de senhora.
15826	145	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
15839	146	1 alfinete de ouro com 2 pedrinhas encarnadas e pequenos brilhantes.
15888	147	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
15908	148	1 par de botões e 1 corrente com medalha-moeda de ouro, pesando 39 grammas.
15919	149	Diversos objectos de ouro com pedras, pesando 27 grammas, 2 anneis com 2 pedras encarnadas e 2 pequenos brilhantes, 1 bolsa de prata e diversas moedas de dito e metal.
15956	150	1 corrente com medalha de ouro, pesando 27 grammas.
247751	151	1 corrente de ouro pesando 14 grammas, 1 broche com 1 pequeno brilhante e 1 alfinete com 1 perola e diamantes.
248579	153	1 anel de ouro com 1 perola e brilhantes.
249561	154	1 corrente com medalha moeda de ouro, pesando 44 grammas, 1 par de bichas com 2 pequenos brilhantes, 1 anel de dito com 2 pedras de cores e 1 pequeno brilhante e 1 relogio de ouro remontoir.
252917	155	1 pulseira de ouro com diamantes, 1 corrente curta com bola com brilhantes meudos e diamantes faltando alguns e 1 relogio de ouro remontoir de senhora, com diamantes.
253069	156	1 corrente de ouro pesando 170 grammas.
2076	157	1 anel de ouro com 1 brilhante.
7230	159	1 corrente de ouro pesando 41 grammas e 1 relogio de ouro remontoir Elgin.
14937	161	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
14958	162	1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas e diamantes, faltando 1.
14994	163	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
15008	164	1 par de bichas de ouro com 4 pequenos brilhantes.
15016	165	1 corrente de ouro pesando 11 grammas e 1 relogio de dito remontoir.
15058	166	1 relogio de ouro remontoir Patek.
15112	167	1 broche de ouro com 1 brilhante meudo, 1 berloque com pedras encarnadas faltando 1 e 2 ditos de ouro.
15372	169	1 alfinete de ouro com 1 pedra e brilhantes.
15379	170	1 annel de ouro com 1 pedra azul e 1 pequeno brilhante.
15380	171	1 medalha de ouro com diamantes.
15974	172	1 medalha e 1 anel de ouro com diamantes, pesando 18 grammas.
15975	173	1 guarda-chuva com castão de ouro.
16029	175	1 collar de platina com 1 berloque de dito e ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes.
16039	176	1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante.
16059	177	1 relogio de ouro, remontoir.
16062	178	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
16102	180	1 anel de ouro com 2 pedras encarnadas e 1 brilhante.
250249	182	1 anel de ouro com 1 brilhante.
253604	184	1 alfinete de ouro para chapéo, com 1 pequeno brilhante e 1 corrente curta com bola e com diamantes.
4789	186	1 corrente de ouro pesando 16 grammas e 1 relogio de dito, remontoir, faltando o vidro e 1 tampa solta.
12879	188	1 cordão e 1 argolão de ouro pesando 33 grammas.
12895	189	1 broche de ouro com pedras azues e brilhantes.
12772	190	1 broche de ouro com 3 pequenos brilhantes e diamantes.
4916	191	1 anel de ouro com 3 brilhantes, 1 dito com pedra verde e 6 brilhantes e ditos meudos.
13078	193	1 anel de ouro com 1 brilhante.
13143	194	1 anel de ouro com 1 brilhante.
13292	195	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes, 1 par de ditas com 2 pequenas perolas e diamantes e 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck Philippe & C.
13496	196	1 anel de ouro marquise com brilhantes.
14118	198	1 anel de ouro com 1 brilhante.
14146	199	1 broche de ouro com brilhantes.
14409	200	1 par de bichas de ouro com brilhantes.
15266	201	1 anel de ouro com 9 brilhantes e diamantes e 1 dito marquise com 1 pedra encarnada e 4 pequenos brilhantes e diamantes.
15326	202	1 corrente com medalha de ouro com 3 pedras azues e brilhantes, pesando 40 grammas e 1 relogio de ouro remontoir Electo.
15430	203	1 par de bichas de ouro com brilhantes e 1 anel com 4 ditos e 1 pedra encarnada.
15543	205	1 anel de ouro marquise com brilhantes.
15646	206	10 pulseiras de ouro pesando 52 grammas, 1 par de bichas com 2 coraes e brilhantes, 1 broche com 1 dito e 1 dito com pedrinhas verdes, brilhantes meudos e diamantes.
15694	207	1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 relogio de dito remontoir.
15709	208	1 corrente com medalha de ouro com brilhantes, pesando 66 grammas e 1 anel com 3 brilhantes.
15768	209	1 anel de ouro marquise com 1 pedra azul e brilhantes.
15777	210	1 corrente, moeda de ouro pesando 98 grammas.
15854	211	1 broche de ouro com 7 brilhantes.
16092	213	1 chatelaine de metal com medalha de ouro com 7 pequenos brilhantes.
16176	214	1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 par de bichas com 2 coraes e diamantes.
16177	215	1 corrente de ouro pesando 20 grammas e 1 relogio de dito, remontoir, Pateck Philippe & C.
16297	216	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
16304	217	1 relogio de ouro remontoir Pateck.
16322	218	1 relogio de ouro remontoir Pateck.
16617	219	Diversos brilhantes soltos pesando 2 quilates e um oito.
16675	220	1 anel de ouro com brilhantes pequenos.
12996	221	1 broche de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes.
13041	222	1 par de brincos, sendo 1 defeituoso e 1 botão pesando 7 grammas.
13103	223	1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
13242	224	1 broche de ouro com 2 pedras encarnadas e brilhantes meudos.
13256	225	1 anel de ouro com 1 diamante.
13271	226	1 corrente com 1 medalha moeda de ouro pesando 40 grammas.
13290	227	1 anel de ouro com 1 brilhante.
13293	228	Diversos objectos de ouro pesando 91 grammas.
13435	229	1 pulseira de ouro pesando 17 grammas.
13458	230	1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante, 3 botões com 1 pequeno dito e 2 diamantes, 1 alfinete e 1 binoculo de madreperola.
16129	231	1 medalha de cobre com 6 pequenos brilhantes.
16167	232	1 alfinete com pedrinhas azues e diamantes, 2 aneis com 1 berloque, 1 medalha de ouro, 1 figa de coral e 2 relogios de ouro de senhora e 2 correntinhas de metal.
16168	233	1 anel de ouro com 1 brilhante.
16194	234	1 anel de ouro com 1 brilhante.
16197	235	1 anel de ouro com 6 pequenos brilhantes.
16292	236	1 corrente de ouro pesando 27 grammas.
16318	237	1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes.
16340	238	1 relogio de ouro remontoir de senhora.
16358	239	1 par de botões de ouro com 2 pequenos brilhantes.
16359	240	1 corrente com medalha de ouro pesando 51 grammas e 1 relogio de ouro remontoir de senhora.
14528	241	1 anel de ouro com uma pedra azul e brilhantes.
14538	242	1 anel de ouro com uma pedra preta e dois brilhantes.
14819	246	1 anel de ouro com tres brilhantes.
16704	247	1 relogio de ouro remontoir Pateck.
16737	248	1 par de bichas de ouro com brilhantes, sendo um partido.
16842	250	1 corrente com medalha de ouro e uma pulseira com um brilhante e diamante, pesando tudo 68 grammas.
16884	251	1 anel de ouro com um brilhante.
16952	252	1 anel de ouro com tres brilhantes e um broche com um dito e diamantes.
16959	253	1 par de bichas de ouro com brilhantes meudos.
16488	254	1 anel de ouro com tres brilhantes.
16507	255	1 corrente de ouro pesando 89 grammas.
16728	257	1 relogio de ouro remontoir, Omega.
16934	258	1 alfinete de ouro com cinco brilhantes meudos e quatro pedrinhas azues, e um relogio remontoir.
17070	259	1 anel de ouro com um brilhante e um diamante.
17071	260	1 anel de ouro com um brilhante.
13464	261	1 anel de ouro com pequenos brilhantes.
13466	262	1 anel de ouro com uma pedra e dois pequenos brilhantes.
13510	263	1 pulseira e um cordão de ouro pesando 33 grammas.
13597	264	1 anel de ouro com uma pedra azul e dois pequenos brilhantes.
13817	265	1 par de bichas de ouro com brilhantes meudos, faltando dois.
14057	266	1 corrente curta com berloque de ouro com uma perola e diamantes.
14089	267	1 anel de ouro com um brilhante.
14227	268	1 anel de ouro com um brilhante.
14262	269	1 relogio de ouro remontoir.
14326	270	1 corrente com um berloque de ouro, pesando 20 grammas.
14527	271	1 relogio de ouro remontoir, Omega.
14727	272	1 berloque de ouro com um brilhante, dois ditos meudos e uma pedrinha encarnada.
16452	273	1 broche de ouro com cinco pequenos brilhantes.
16479	274	1 corrente com um berloque de ouro e um relogio de ouro remontoir, de senhora.
16505	276	1 anel com quatro pequenos brilhantes e quatro diamantes.
16516	277	1 anel e duas allianças de ouro pesando 13 grammas, dois grampos com enfeites de ouro e duas perolas e diamantes.
16589	278	1 anel de ouro com duas pedras encarnadas e um pequeno brilhante.
16620	279	1 anel de ouro com uma pequena perola e dois pequenos brilhantes.
16912	281	1 relogio de ouro remontoir.
17087	282	1 relogio de ouro remontoir.
16677	285	1 guarda-sol com castão de ouro.
16690	286	2 pentes guarnecidos de ouro com pedrinhas azues e brilhantes.
16720	287	1 corrente de ouro pesando 21 grammas.
16794	288	1 anel de ouro com dois pequenos brilhantes.
16816	289	1 anel de ouro com uma pedra encarnada e diamantes.
16832	290	1 relogio de ouro.
16846	291	1 medalha de ouro pesando sete grammas e um anel com diamantes.
16849	292	1 corrente de ouro pesando 22 grammas.
16871	293	1 par de botões e um alfinete botão de ouro com tres pedras e tres pequenos brilhantes.
16885	294	1 anel de ouro com dois pequenos brilhantes.
16906	295	1 par de bichas de ouro com duas pedras encarnadas e diamantes.
16965	296	1 paliteiro, uma chicara com pires e colher de prata pesando 240 grammas.
16998	297	1 relogio de ouro remontoir.
17019	298	1 relogio de ouro remontoir.
16374	301	1 alfinete de ouro com duas pedrinhas encarnadas e pequenos brilhantes.

EDITAES

BIBLIOTHECA NACIONAL

Concurso para amanuense

De ordem do Sr. director, faço publico que se acha aberta durante dois mezes a inscripção para o concurso a um logar de amanuense desta bibliotheca.

Os concurrentes instruirão suas petições com documentos que provem a idade de 18 annos, pelo menos, e bom procedimento, e poderão juntar quaesquer outros que attestem suas habilitações e serviços, ficando dispensados de apresentar os de maior idade e bom procedimento os que forem empregados da repartição.

As provas de habilitação exigidas em concurso consistirão:

1º, em respostas **escriptas contendo** noções geraes sobre **assumptos** concernentes ás seguintes **materias**: historia, geographia e litteratura;

2º, uma composição em portuguez e traducção de um **trecho** de francez;

3º, classificação de **um** livro impresso, de uma estampa **de** uma medalha ou moeda e de **um** manuscripto da bibliotheca.

Além de prestar **estas** provas, os candidatos deverão responder a quaesquer perguntas que os examinadores entenderem necessario fazer-lhes sobre as materias do concurso.

As instrucções que regulam o concurso ficam á disposição dos interessados.

Secretaria da Bibliotheca Nacional, 16 de maio de 1910 — O secretario interino, **Constancio Alves**.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a uma senhora séria, e que trabalhe fóra; na rua Bambina n. 53, casa n. 2, avenida.

30$000

ALUGA-SE amplo aposento de frente; na rua Monte Alegre n. 121.

ALUGAM-SE excellentes quartos, em casa de senhora estrangeira, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE um quarto para homem só ou casal sem filhos; á rua Laura n. 65, Catumby.

ALUGAM-SE bons quartos a pequenas familias; na rua Barão de São Felix n. 202, loja.

40$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, um quarto e cozinha, para casal ou pequena familia; na rua da Concordia n. 53, Catumby; trata-se na mesma rua n. 9.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto bem arejado, a moço solteiro ou moça que trabalhe fóra; na avenida Gomes Freire n. 110, sobrado.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO
LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Goyaz	hoje
	Satellite	a 21 do cor
	Acre	a 24 »
	Alagoas	a 27 »
DO SUL:	Mayrink	hoje
	Sirio	a 21 »

IDA

PARÁ	Em Manáos
OLINDA	Entre Pará e Manáos
SERGIPE	Em Ceará
MANÁOS	Em Maceió
JUPITER	Em Buenos Aires
FLORIANOPOLIS	Em Florianopolis
IRIS	Em Caravellas
VICTORIA	Em Santos
ITAPEMIRIM	Em Caravellas
JAVARY	Entre Montevidéo Asuncion
PRUDENTE	Entre Montevidéo e Corumbá

VOLTA

GOYAZ	Entre Victoria e Rio
ACRE	Em Recife
ALAGOAS	No Ceará
BRAZIL	Entre Manáos e Pará
SIRIO	Em S. Francisco
SATELLITE	Em Bahia
MAYRINK	Entre Paranaguá e Rio
RIO DE JANEIRO	Entre Nova York e Barbados
LADARIO	Entre Corumba e Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

sairá no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

sairá no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Satellite

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SATURNO

sairá amanhã, 19 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

SIRIO

sairá no dia 26 do corrente, a 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes da linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

JAVARY

saira de Montevidéo para Corumba á chegada a Montevidéo do paquete **Saturno**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumba para Cuyaba a chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

saira no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

PIRYNEOS

sairá no dia 25 do corrente para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará. Camocim, Pará e Manáos

NOTA— Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, disposto de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e peciaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 20 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TAPAJOZ........................ a 25 do cor.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, a **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA	26 do corrente	(directo)
ORTEGA	8 de junho	(escalas)
OROPESA	23 de »	(directo)
ORITA	6 de julho	(escalas)
ORAVIA	21 de »	(directo)
ORONSA	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

esperado de Callão e escalas no dia 26 do corrente, saira para

S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

100$000

incluindo os impostos e conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado da Europa no dia 24 do corrente, saira para

Montevidéo, Buenos Aires (com transbordo em Montevidéo), **Punta Arenas, Port Stanley, Coronel, Talcahuano, Valparaiso e Callão,** depois da indispensavel demora.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAQUI

sairá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, hoje, quarta feira, 18 do corrente.

Valores pelo escriptorio, hoje, até ás 12 horas da tarde.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, sabbado, 21 do corrente, ao meio dia.

Valores pelo escriptorio, até ás 10 horas da manhã, sabbado, 21 do corrente.

N. B. — Os paquetes do passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ **A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.**

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

45$000

ALUGA-SE metade de uma casa, para pequena familia; na rua Visconde de Paranaguá n. 65, Santa Thereza.

ALUGA-SE um bom aposento, de porta e janela, na avenida recentemente construida, á rua do Senado n. 11, a cavalheiros ou empregados no commercio.

50$000

ALUGA-SE um grande porão habitavel, com entrada independente; na rua de Catumby n. 63.

ALUGA-SE uma saleta, com um quarto, para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE um excellente commodo, a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua Chile n. 13, moderno, e trata-se na venda.

ALUGA-SE metade de uma casa, para pequena familia; na rua Visconde de Paranaguá n. 65.

ALUGA-SE um grande aposento com duas janelas de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia de tratamento; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa salinha, independente, propria para escriptorio ou para um senhor do commercio; na rua da Assembléa n. 6, 1º andar, esquina da rua da Misericordia.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua de S. Christovão n. 311.

ALUGA-SE um magnifico commodo arejado, independente, com gaz e limpeza; na rua do Riachuelo n. 271, em frente á do Rezende.

ALUGA-SE um commodo de frente, a um casal sem filhos ou uma senhora só, com toda a serventia na casa, quer-se pessoas sérias; na travessa de S. Vicente de Paula n. 18.

55$000

ALUGA-SE a metade de uma boa casa, com grande quintal, em casa de um casal sem filhos; na rua da America n. 162, e trata-se na avenida Passos n. 83, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Navarro n. 206, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua Itapiru' n. 100.

60$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados, a cavalheiros ou senhoras de tratamento, tendo direito aos salões de diversões; gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Frei Caneca n. 69.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou casal sem filhos; na rua do Carmo n. 49, 1º andar.

ALUGA-SE a metade de uma casa, com serventia em todas as accommodações, a um casal ou pequena familia; na rua Tavares Bastos numero 266, moderno, Catteto. Só se aluga a quem der referencias.

60$ e 70$000

ALUGAM-SE bons commodos de frente, para casaes ou moços solteiros; **na rua do Riachuelo n. 112.**

65$000

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente, tendo direito na casa toda, como da familia; na rua Santo Christo n. 255.

80$000

ALUGA-SE um quarto de frente com uma janela e sacada, com ou sem pensão; na rua do Hospicio n. 238, sobrado.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal. Rua Cardoso Junior n. 195, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada em casa de familia; na ladeira do Gusmão n. 19, bonds de São Luiz Durão, S. Christovão.

ALUGA-SE um escriptorio; na rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da Avenida Central.

ALUGA-SE uma sala de frente, decentemente mobilada, a pessoas de tratamento; na rua do Cattete n. 94.

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto de frente, a um casal sem filhos ou moços do commercio; na rua de S. Christovão n. 311.

ALUGA-SE uma boa sala de frente bem mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94, sobrado.

ALUGA-SE uma sala, com sacadas, em casa de familia de tratamento; trata-se na rua dos Andradas n. 85, moderno, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa casa, na avenida Santa Cruz, rua do Senado numero 283; trata-se na mesma; condição, carta de fiança.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala mobilada, a dois ou tres moços ou a casal, tendo uma boa vista e terraço e todas as commodidades; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

90$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, para casal sem filhos, ou moços do commercio; na rua da Uruguayana n. 210, e trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de esquina, propria para escriptorio ou senhor do commercio; na rua da Assembléa esquina da da Misericordia numero 6, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala independente, com duas sacadas de frente, a moços solteiros ou casal sem filhos, pessoas decentes; na avenida Gomes Freire n. 110, sobrado.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, arejada, na antiga Pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

100$000

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, a pessoas sérias; na rua da Lapa n. 91, sobrado.

ALUGA-SE a casa do morro da Providencia n. 8, com bons commodos, pintada e forrada e quintal.

ALUGA-SE o predio da praça da Immaculada Conceição n. 23; as chaves estão no n. 25 e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua Archias Cordeiro n. 168, moderno, a um minuto da estação do Meyer, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e gaz; trata-se na rua Sete de Setembro n. 199.

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Luiza n. 62, proximo á de Senador Furtado.

ALUGA-SE o sobrado da travessa Dias da Costa n. 14.

ALUGA-SE, em casa de familia de respeito e tratamento, um quarto bom, com ou sem pensão; na rua Uruguayana n. 89.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no armazem da esquina.

101$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua Benedicto Hypolito n. 196, casa n. 1, e trata-se na rua dos Invalidos n. 51, sobrado.

ALUGA-SE um grande armazem perto do novo mercado; serve para negocio ou moradia, e está pintado de novo, tendo banheiro e cozinha; trata-se **na rua da Misericordia n. 66, sobrado.**

110$000

ALUGA-SE uma casa, na avenida n. 302, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

ALUGAM-SE a grande sala e quarto, com entrada independente, e gaz, na rua Salvador Correia n. 58, proximo dos banhos de mar, Copacabana, Leme, e trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa da rua do Engenheiro Araujo Vianna n. 24, Praia Formosa; as chaves estão no n. 26, e trata-se na rua Sete de Setembro numero 82.

ALUGA-SE a boa casa, com seis commodos, pintada e forrada de novo, na rua de S. Luiz Gonzaga n. 158, moderno, junto ao largo da Cancela, São Christovão; trata-se na mesma rua n. 136.

112$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, gaz e bonds de 100 réis; na rua Barão do Amazonas numero 146, casa n. 2; as chaves no n. 138.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 54, Fabrica das Chitas, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, jardim e quintal; as chaves estão no n. 47.

120$000

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos, com pensão, em casa de casal de tratamento, a outro casal ou duas senhoras de respeito em iguaes condições; não ha inquilinos nem crianças; na avenida Gomes Freire n. 118.

ALUGA-SE a casa da rua João Ventura n. 12, as chaves estão no armazem da esquina da rua Carolina Roydner, e trata-se na rua Visconde de Figueiredo, n. 65.

ALUGA-SE, para qualquer negocio, uma vasta loja; na rua de S. Francisco Xavier n. 489, largo do Maracanã, e trata-se na rua Alzira Brandão n. 39, sobrado.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Vianna Drummond n. 6, Andarahy Grande, com duas grandes salas, tres magnificos quartos com janelas, grande cozinha, chacara, etc.; para tratar na venda proxima a rua José Vicente n. 60.

ALUGA-SE a casa n. 16 da rua Henrique Dias, na estação do Rocha, as chaves estão na mesma rua, e trata-se na rua do Theatro n. 3, escriptorio.

ALUGA-SE o predio da ladeira do Durão n. 11, moderno, Gloria.

ALUGA-SE metade do sobrado da rua General Camara n. 299, em frente á Igreja da Conceição, tendo cozinha, agua e gaz; trata-se no sobrado da avenida Passos n. 90, ourives.

ALUGA-SE o armazem da rua José Vicente n. 80; trata-se no mesmo ponto dos bonds do Andarahy Grande.

125$000

ALUGA-SE uma casa, podendo servir para duas familias, com quatro quartos, uma sala, etc.; na rua Lopes Quintas, perto das fabricas Carioca e Corcovado; trata-se com o Sr. Delfim, na Companhia Carioca.

130$000

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Senador Dantas n. 36, moderno, para pequena familia, sem crianças; as chaves estão na rua da Quitanda n. 53, loja.

ALUGA-SE excellente quarto mobilado, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento, em casa de senhora estrangeira, falando o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE o pavimento terreo da casa n. 21, da rua Fonseca Guimarães, Santa Thereza; as chaves estão na rua Mauá n. 27, e trata-se na rua do Ouvidor n. 183, casa Cirio.

ALUGA-SE uma casa, á rua Conde Bomfim n. 67, casa n. 1, com duas salas, dois quartos e porão.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua de Dona Anna Nery n. 359 (Rocha); as chaves estão no n. 351, e trata-se na rua do Rosario n. 134, moderno, sobrado.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 318, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, tres quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 96, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, agua, gaz e grande quintal; a chave está na mesma rua n. 190.

150$000

ALUGA-SE um grande armazem perto do novo mercado, serve para deposito ou officina, está pintado de novo; informa-se com o proprio dono; na rua da Misericordia n. 66, moderno, sobrado, a qualquer hora do dia.

ALUGA-SE o sobrado da rua Moraes e Valle n. 28 (Lapa); as chaves estão na mesma rua n. 38, venda, e trata-se na Avenida Central n. 133, 1º andar.

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio n. 85 da rua da Paz, com bastantes commodos, todos com janelas; as chaves estão no pavimento terreo e trata-se na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE o 1º andar com tres quartos, sala de jantar, banheiro, latrina, cozinha e area, em predio completamente novo (com excepção de uma sala); na rua de S. José n. 21.

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde de Abaeté, com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais commodidades; as chaves estão por favor no numero 105, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 69.

ALUGA-SE a bonita casa perto da avenida Salvador de Sá, construida de novo, com tres quartos, duas grandes salas, pequeno quintal, banheiro e cozinha; dá-se preferencia a casal sem crianças; na rua de D. Julia n. 7, e informa-se no n. 36.

ALUGA-SE o predio, completamente reformado, á rua dos Invalidos n. 184 moderno, com accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Primeiro de Março n. 87, moderno, 1º andar, sala da frente, das 3 ás 4 horas; as chaves, por obsequio, no n. 184, moderno, 3ª casa, nos fundos do referido predio.

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde de Abaeté, com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais commodidades; as chaves estão, por favor, no n. 115, e trata-se na rua Primeiro de Março

155$000

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 340; a chave está no n. 348 tendo bons commodos, pintada e forrada e quintal.

160$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Gonçalves n. 28, Catumby, com cinco quartos, tres salas, quintal, etc; para tratar, á rua Senador Euzebio n. 254, sobrado, das 4 ás 6 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 340, a chaves está no n. 348; pintada e forrada de novo, tendo bons commodos e quintal.

162$000

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 26, Catumby, com seis quartos, tres salas, chuveiro, gaz e grande quintal, serve para duas familias.

167$000

ALUGA-SE, para familia, a casa da rua do Leão n. 64 (Laranjeiras), com duas salas, quatro quartos e mais dependencias; as chaves e informações, por favor, no n. 66.

170$000

ALUGA-SE a casa n. 4 da avenida Salvador de Sá n. 34, para negocio e familia; está aberta porque está pintando, e trata-se na rua dos Andradas n. 19, loja.

180$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Amazonas n. 45, tendo cinco quartos, duas salas, copa, pintado e forrado de novo; as chaves estão na mesma rua, esquina da do Conde de Bomfim e trata-se na rua da Quitanda n. 111.

ALUGA-SE por 180$, com fiador idoneo, a hygienica casa da rua Frei Caneca n. 349, com quatro quartos, todas as commodidades e bond á porta; as chaves, por especial favor, na venda emfrente.

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos, sendo um pelo preço acima e outro por 360$, para casaes ou senhores de tratamento, com boa pensão, em casa de pessoa de respeitabilidade; na travessa do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

182$000

ALUGA-SE o predio novo da travessa Barão de Petropolis n. 19, bond da Estrella; a chave no n. 119, venda, e trata-se na rua do Rosario n. 105, moderno.

192$000

ALUGA-SE o predio da rua Bento Lisboa n. 54; as chaves na padaria ao lado, e para tratar, á rua Alice n. 51, Laranjeiras.

200$000

ALUGA-SE o predio acabado de construir, sendo armazem, com cinco portas e casa de habitação, com todo o necessario; na rua Assis Bueno, esquina ra rua D. Marciana, em Botafogo; as chaves estão na obra em frente, e trata-se na rua Itapiru' numero 149.

ALUGA-SE a boa casa da rua São Januario n. 153, tendo quatro quartos, tres salas e outras commodidades, achando-se reparada hygienicamente; a chave está na mesma rua n. 159.

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 94 da rua General Camara, o qual estará aberto das 10 ás 2 horas.

ALUGAM-SE o predio e chacara da rua de D. Luiza, travessa Alice n. 34, proximo ao cáes da Gloria, com vastos commodos para familia, sendo o chalet com duas salas grandes, quatro quartos todos com janelas, cozinha, despensa, banheiro e mais quatro commodos independentes, vasto terreno com arvores frutiferas, magnifico panorama sobre a bahia, etc.; as chaves estão no predio, das 8 ás 4 horas, e para informações; na rua Gonçalves Dias n. 65, chapelaria.

ALUGA-SE a bonita casa da rua Itapiru' n. 20, tendo todos os commodos para uma familia de tratamento; para tratar na mesma rua numero 100.

240$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Vinte de Novembro n. 143, Ipanema, despensa, cozinha, banheiro com agua com quatro quartos, tres salas, copa, agua quente e fria; as chaves estão defronte, no n. 224, onde se trata.

250$000

ALUGA-SE o 2º andar do sobrado da rua do Rosario n. 115; trata-se no tabellião Cruz.

ALUGA-SE uma sala mobilada e com pensão a um casal, em casa de familia; na rua da Lapa n. 56.

ALUGA-SE a casa da rua Itapiru' n. 14, com seis quartos, duas salas, cozinha, grande quintal, jardim e banheiro, bond de 100 réis; a casa está aberta, e trata-se na mesma rua numero 100.

ALUGA-SE, no Leme, na rua Gustavo Sampaio n. 31, antigo, o predio novo, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, tendo varanda jardim e terreno; as chaves estão na mesma rua n. 15, antigo, onde se trata, ou na rua Primeiro de Março n. 87, moderno, das 3 ás 4 horas.

260$000

ALUGA-SE uma espaçosa saleta mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

285$000

ALUGA-SE o bonito predio, acabado de construir, á rua da Passagem n. 13, o primeiro ao entrar na praia de Botafogo, com dez compartimentos independentes, para commodos, quintal cimentado, em canteiros, etc.

300$000

ALUGA-SE, para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves na mesma rua n. 110, moderno.

320$000

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, uma linda sala mobilada, com sacadas para a Avenida; a casal ou cavalheiros distinctos; informa-se na rua dos Ourives n. 5, 2º andar.

350$000

ALUGA-SE em casa de familia séria uma optima sala mobilada a casal de tratamento, com pensão, cozinha-se com toucinho; quem não tiver nas condições não se apresente; para mais informações, na rua D. Carlos 1º n. 57, antiga Santo Amaro.

ALUGA-SE a casa da rua de São Clemente n. 484, com bons dormitorios e etc.; trata-se na rua da Quitanda n. 74.

380$000

ALUGA-SE um grande armazem novo, na rua do Cattete n. 246, proximo ao largo do Machado, tendo bons commodos para familia e quintal, serve para negocio limpo, tambem se prestando para dividir; trata-se na rua da Uruguayana n. 41, restaurante Paris.

ALUGA-SE a boa e grande casa da rua Vera Cruz n. 12, tendo tambem entrada pela praia de Icarahy n. 39, contendo nove quartos com janelas, gaz, agua, etc.; póde ser vista das 10 horas em diante.

450$000

ALUGA-SE a elegante casa da rua Delphim n. 431, Botafogo, com seis quartos, quatro salas, mobilada, com piano, e por 350$ sem mobilia; trata-se na mesma.

2:500$000

ALUGA-SE, por contrato, o grande predio da rua do Cattete n. 274, onde existiu o grande hotel Victoria. Esse predio tem 40 grandes quartos, salões, despensa, cozinha, latrinas, banheiros, etc.; sendo todo cercado de janelas; tem todos os requisitos para casa de pensão ou hotel de 1ª ordem, póde ser visto todos os dias, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde; trata-se na rua Dois de Dezembro n. 110.

ALUGA-SE a um moço serio, em casa de familia, um bom commodo com janela, gaz, banheiro, etc. Informações na confeitaria da esquina da rua do Cattete e Santo Amaro, hoje D. Carlos I.

ALUGA-SE uma casa propria para casal; na praia da Lapa n. 56.

ALUGAM-SE umas casinhas, á 40$ e 50$, reformadas de novo; na rua Garibalde, avenida Cruzeiro, Muda da Tijuca.

ALUGA-SE o predio da rua Bomfim n. 248; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 116, Botafogo; as chaves estão por favor no armazem do Sr. Emilio, na mesma rua, esquina da rua Sorocaba, e trata-se na rua Fernandes Guimarães n. 81.

ALUGA-SE por 170$, a casa nova da rua Visconde de Santa Isabel numero 63, com duas salas, tres quartos, cozinha e banheiro; trata-se na mesma rua n. 73.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua Senador Dantas numero 75, sobrado.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica sob n. 198841, da 3ª serie.

PRECISA-SE de uma cozinheira na rua do Lavradio n. 143, moderno, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira asseada, do trivial e de uma ama secca, para casa de um casal; exigem-se referencias; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 120, chalet n. 1, ponto dos bonds da Estrella.

DOLMANS para collegio, de brim, a 10$, incluindo a calça — Dá-se a fazenda. Trata-se com D. Alice, praia de S. Christovão, 249.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$, juros 5 0/0, de ns. 27.656 e 28.112, emittidas em 1843.

Mme. Arpel

ALFA-LAVAL

FOLHETIM 249

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LIII

A segunda jornada

Cada vez se lhe afilavam mais as faces; pouco a pouco mumificava-se, estava já na antecamara da morte e, no entanto, ainda tinha os seus velhos ares de galanteador ao murmurar:

— Demais, deveis saber as minhas intenções...

— Que intenções, meu senhor?! interrogou ella deveras sobresaltada.

— A de ser um rei, com uma verdadeira maneira de reinar!

Era uma loucura; ella viu então, e bem claramente que não havia maneira de lhe manter a razão. D. João V, no final da vida, contava ainda ser o verdadeiro soberano, o homem de acção, que não soubera ser nos primeiros momentos da existencia.

— Como?! pois isso não é já?! disse sua magestade no mesmo tom

— Já, pois que falha o tempo...

Assim tudo se resolvia. Maria Anna d'Austria via o logro, o engano, mas, no entanto, achava que era bem clara a sua situação. D. João V ia partir, julgando que em seu seguimento a Petronilla marcharia; e ao mesmo tempo lastimava semelhante situação por elle, porque aquelle homem tão amado desde muitos annos sempre com um mixto de respeito e de paixão.

Elle revolvia-se no leito, tinha a febre de partir rapidamente, a ancia de fugir dali para se encontrar com a amante idolatrada, com a mulher que lhe tinha promettido encontrar-se com elle bem a sós no fundo dessa villa, onde encontraria a cura para o corpo e para a alma.

Quasi se erguia no leito; era o momento mais bello da sua vida desde que caira nos braços dessa mortal doença, dessa enfermidade sem par que o prostrava sem que elle a sentisse; sem que a quizesse ver.

Quando pedia um espelho no qual se reflectia a sua imagem, dava retoques á sua figura magra, enchia de carne as cavidades, começava por ver cabellos negros no bigode encanecido e achava-se gentil, quando estava horroroso, e com a grande madeixa ondulada dos galans, sentia-se rejuvenescer, quando ia directamente para a cova.

— Maria Anna, partirei hoje...

— Iremos juntos!...

— Está resolvido aquillo; e o rei, ao olhal-a, sentia um fremito de pavor. Parecia-lhe extraordinaria aquella vontade da mulher em acompanhal-o através de tudo, em seguil-o como se fosse a sua sombra, quando o coração lhe pulava no peito por outra, por uma creatura inteiramente differente e que elle adorava com immensa ternura. Então, voltava-se para o outro lado, como para pôr um ponto na conversa e a rainha comprehendendo admiravelmente a situação, resolveu sair.

Foi o que succedeu; afastou-se, nem se inclinou, nem lhe deu um tudo acabado; e, no entanto, chegava o longo desejo de não ter a certeza dos olhos a enxugar as lagrimas.

O rei, ao vel-a partir, ficou mais satisfeito, nos seus labios appareceu um sorriso breve, rapido, um sorriso de homem satisfeito comsigo mesmo. E logo no seu cerebro se gerou a idéa completa e cabal de que gozaria a linda Petronilla, rapariga tão engraçada, nas Caldas, ao renascer da esperança, apertando agora até á morte, ao seu peito, a estremecida mulher pela qual anciava o seu coração sedento desse affecto.

E era uma orchestra de beijos, uma verdadeira symphonia de amor a subir para o céo, a leval-o em um coro augusto e a um tempo voluptuoso até que socegasse no seio do eterno.

Mas a porta abriu-se e o camarista apparecera:

— Meu senhor...

— Que é?

— Tudo está disposto para a partida!

Anciava-lhe a alma; havia nelle a necessidade de fallar dessa singular creatura que o perturbava; e ao acaso, dizia:

— E ella?!... ella?!...

— De quem falais, real senhor?! interrogou o outro.

— De quem?!

— Sim, real senhor, não vos comprehendo!

— Falo de Petronilla!

Estava já sentado no leito; o outro ouviu-o, pasmava e resolvia logo:

— Mas, no que consta, partiu esta manhã...

— Que dizes... Foi já?!...

Deliciava-se de prazer, via-a apressada, cumprindo a promessa e com um jubilo intenso, muito encantado, gritava pelos vestidos, apesar da voz se lhe embargar na garganta, em um suffocamento estranho da doença.

O camarista viu a situação. Tinham-lhe fallado da partida da condessa, e, realmente, todos os que ali entraram tinham o sentimento triste de que anciava por encontral-a com o mesmo desespero, manteve a liberdade e resolveu de novo:

— Vou prevenir os vossos criados!

Chegou á porta, fez um gesto, elles entraram, e o rei, radiante de alegria entregou-se-lhes nas mãos.

Porém, no mesmo instante, á entrada da ante-camara, appareceu o vulto grave do infante D. Manoel.

Meditava muito, enchera-se de energia e resolvera confessar a elle o que aliás praticara em relação á comica; era necessario salvar a situação, mas o que elle acudira a todo o transe no espirito no momento de meditar o ataque.

Entrava em passos medidos, chegava á porta.

No meio da casa estava o rei, já nas mãos dos criados, que lhe vestiam a casaca; elle mirava-se no espelho largo, sentia cada vez mais prazer ao pensar na comica.

O irmão entrava; curvava-se, olhava-o com um certo ar admirado, e de repente bradava:

— Real senhor!

— Oh! Vós, meu irmão..

Cheio de prazer, avançava-se para que se chegasse; estendia-lhe a mão e exclamava:

— Que vos traz?! Ainda alguma coisa acerca dessas crianças?!

— Não, meu senhor... mais grave é o motivo que me traz...

— Decerto, não commetteu um crime! volveu o rei, deixando cair um pouco o corpo para os braços do Manoel da Costa, o particular. Soffrera um choque; voltava-lhe mais intensamente a paralysia, em um sobresalto nervoso, na alegria da noticia acerca da comica.

— Mas, meu senhor, vim por que na realidade commetti um attentado.

Francamente, sem embages, narrava-lhe a sua acção criminosa naquellas palavras que D. João V ainda não comprehendia, pois agitando os labios de renda, redarguia:

— Vós, senhor infante?! Não vos creio; perdoai, mas não sei se o que sois em caso de ousar.

Na face sobre de D. Manoel pensava numa vaga expressão de terror; e sua ousada, em grande, mergulhado em um extraordinario animo, exclamava:

— Por que, meu senhor?

— Sempre vos conheci grande amigo e grande respeitador das leis...

— Mas desta vez falsei-as!

Disse aquillo de tal maneira que o rei olhou-o pasmado. Sentiu uma duvida a perseguil-o e ao mesmo tempo com um meio sorriso, deixando-se cair na cadeira a despedir o Manoel da Costa em um gesto socegado, volveu:

— Vós?! acaso posso crer em tes palavras! Infante, sei que ao vosso animo jamais acudiria uma má acção... Tendes sido sempre bem leal, mesmo nos momentos em que vos tenho levemente procedido para comvosco!

— Meu senhor, mas desta vez fiz-vos uma traição!

— Vós?!

Pallido, agarrado aos braços da poltrona, a mumia real sobresaltava-se; e o infante, guardando sempre a sua linha altiva e a um tempo submissa, bradava:

— Senhor... Assaltei hontem o tronco! Eis a traição!

— Vós?!

E logo de animo leve, sorrindo de novo, accrescentou:

— Ora; e que tem um esbirro de mais ou de menos?! A vossa vida tem sido passada em cruentas batalhas, como tivesse vida de soldado... Aqui na capital do meu reino chega-vos a nostalgia... Por isso vos acudiu desta vez o bando do infante D. Francisco...

— Não deveis confundir, meu senhor! exclamou elle com gravidade extrema. Não deveis confundir!

— Mas alteza...

— Sua alteza, o infante D. Francisco, quando sahia com o seu bando, atacava pacatos moradores dos bairros, exercia sobre elles terriveis violencias, muitas vezes exercia tambem sobre as suas mulheres e filhas; quando as rondas lhe embargavam o passo, feria os quadrilheiros em uma opposição de alarde á vossa real vontade!

O rei fez um gesto, como a dizer que elle de igual modo procederia...

Porém, o infante, com um certo ar altivo, tornava:

— Eu, meu senhor, pela primeira vez desacatei as vossas justiças. No tronco estava preso um homem que desejava ardentemente salvar!...

— Por que não solicitaste, então, o meu perdão?!

— Vossa magestade negar-me-hia essa graça...

— Não... Não a negaria...

— Decerto, senhor, decerto a recusarieis... Esse homem estava condemnado á morte!

— O pagem! gritou D. João V, levantando-se da cadeira. Vasco da Silveira?! Foi elle?

— O proprio, replicou no mesmo tom corajoso.

E por um grande pasmo sem não se seguiu a indignação nas palavras do monarcha; apenas muito lentamente perguntou:

— Mas, por que?!

— Por que o livrei?

— Sim...

— Para que saisse do reino... Assim era preciso á vossa tranquillidade e á dos vossos subditos...

(*Continúa.*)

GOSMA — Pombos, perús, gallinhas, etc. Cura infallivel com os pós para gosma. Valiosos attestados. A' venda nas seguintes casas:
Casa Flora, rua do Ouvidor n. 61.
Casa Jardim, rua Gonçalves Dias n. 38.
Casa Suissa, rua da Assembléa n. 58.
França & Gomes, rua do Ouvidor n. 21.
A's Bichas Monstro, rua Gonçalves Dias n. 44.
Floricultura Petropolitana, rua Gonçalves Dias n. 17.
Pharmacia Abreu Sobrinho, rua Voluntarios n. 245.
E no deposito geral, rua do Ouvidor n. 90, Casa Florida.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 150
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.
Em todas as pharmacias e drogarias.
VIDRO........ 3$000
Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

A NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos de ultima novidade e proprios da estação actual.

Continuam os grandes saldos a preços sem precedente

Costumes tailleur a 110$, 120$, 130$, 135$ a 170$000

GELADEIRAS
Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26. Gonçalves & C.

No Laboratorio bacteriologico da Faculdade de Medicina da Capital Federal ficou provado que o Gonol é o unico remedio que, sem ser caustico nem irritante, mata o germen causador das doenças venereas em um minuto, tornando-se assim INFALLIVEL na cura rapida da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras e de todas as doenças venereas.
Supprime a dor, não mancha a roupa e evita complicações.
Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras, o GONOL é o especifico das doenças das senhoras (flores brancas, leucorrhéa, metrite e demais doenças do utero e da vagina).
Vidro........ 5$000
Meio vidro .... 3$000

Cura Rapida e Segura da
ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE
COQUELUCHE
PELO
XAROPE COM PHENATE DE CAFEINE PEYRARD
Recommendado pelas Summidades Medicaes
Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)
Depositario no Rio-de-Janeiro: ANDRE de OLIVEIRA, 14, rua Sete de Setembro.

TEREIS OS DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS CARMÉINE
G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, Paris.

LEITERIA PALMYRA
PREÇOS ACTUAES
DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a	3$000
Idem de 1ª qualidade, virgem kilo a	3$500
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas a	1$000
Idem em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.
UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

NÃO HA MELHOR!
O Tridigestivo Cruz, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor remedio que até hoje se tem exposto á venda para curar as doenças do estomago e intestinos, operando-se a cura destas molestias com rapidez e segurança.
Fabrica — Rua do Livramento 72. Pharmacia Cruz. Depositos: — Praça do General Osorio 91 e em S. Paulo rua Direita n. 38 — Rio de Janeiro.

Leilão de penhores
Em 24 DE MAIO
L. GONTHIER & C.
HENRY & ARMANDO, successores
CASA FUNDADA EM 1867
3 RUA LUIZ DE CAMÕES 3
Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 303

ASTHMA BRONCHITES, EMPHYSEMA e todas as OPPRESSÕES
Cura immediata por meio dos PÓS e CIGARROS ESCO
REMESSA GRATUITA de AMOSTRAS e ATTESTADOS COMPROVATIVOS.
Laboratorios "ESCO", BAISIEUX (França).
A' venda nas principaes Pharmacias.

LEILÃO DE PENHORES
18 DE MAIO DE 1910
A. CAHEN & C.
4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
ANTIGA LEOPOLDINA
ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES
Em frente ao Instituto Nacional de Musica
Tendo de fazer leilão em 18 de maio, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora
Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES. 430

UMA DEMONSTRAÇÃO SCIENTIFICA
O Ferro Bravais é o remedio mais efficaz contra a anemia, a chlorose, cores palidas, falta de forças, debilidade physica, etc. Sem cheiro nem sabor, o Ferro Bravais é receitado pelos medicos do mundo inteiro; não dá prisão de ventre, não ennegrece os dentes, proporciona em pouco tempo saude, vigor força e belleza.

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia Rachitismo, Tuberculose Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pela
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre Charron, Paris e em todas pharmacias.

CINEMA-PATHÉ'
EMPREZA ARNALDO & COMP. — AVENIDA CENTRAL 147 e 149
HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE
As ultimas producções PATHÉ FRERES
O FILM DA SERIE DE ARTE PATHÉ FRERES
ESPECTRO DO PASSADO
Scena dramatica de Mr. de Morthen
Interpretado por Mr. Rovet da comedia Franceza. Toda a scena se passou no tempo de Luiz Philippe.
DEDICAÇÃO DA IRMÃ
— DRAMA —
KIRELOR, Bandido por amor
Scenas de aventuras por Mr. Max Linder.
A FORTUNA VEM MESMO DORMINDO
Comica
O FILHO DOS MARUJOS
Scena de Mr. Maurice Fraudet
Na matinée, como extra
2 BELLISSIMOS FILMS 2
Quinta-feira — 8º NUMERO DO PATHÉ JORNAL

THEATRO S. PEDRO
EMPREZA F. SERRADOR
HOJE Quarta-feira, 18 de maio HOJE
CONTINUAÇÃO DO
Grande campeonato feminino de lucta romana
O maior acontecimento da época e pela primeira vez em toda a America
PRIMEIRA PARTE
Films cinematographicos de grande sensação
SEGUNDA PARTE
MIRALLES
A sympathica troupe de senhoritas no seu vasto repertorio.
TERCEIRA PARTE
A's 10 1/2 em ponto
LUCTAS PARA HOJE:
FISCHER — CONTRA — RIEB
NERO — CONTRA — MORGAN — (DESEMPATE)
SCHMIDT — CONTRA — SCHUWALOFF
PREÇOS OS DO COSTUME
Os bilhetes na bilheteria do theatro das 10 da manhã em diante — Telephone 1.616
Em vista da grande procura de bilhetes, a empreza pede ao respeitavel publico marcar seus logares com antecedencia.
TODAS AS NOITES ESPECTACULOS
Nos primeiros dias do mez de junho — ESTRÉA DA GRANDE Companhia Allemã de Opera e Operetas — Direcção Papke

THEATRO CARLOS GOMES
Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.
Direcção musical do maestro Assis Pacheco.
HOJE HOJE
Mais uma colossal enchente com a muito popular revista de grande espectaculo, em tres actos e 14 quadros
SOL E SOMBRA
O mysterioso e interessante baile do RADIUM será executado no 3º acto, tres lindas apotheoses: O natal das creanças, Camões e os lusiadas e o TRABALHO.
Grande successo do duetto da VASSOURINHA. Todos os dias numeros novos, apparat na enscenação.
Diz o Jornal do Commercio: A revista está primorosamente dialogada, tem trechos de musica muito bonitos, uma ensceнação perfeita e guarda-roupa novo, tudo formando um agradavel conjunto.
Em vista da grande procura de bilhetes, vendem-se desde já localidades para toda a semana com o SOL e SOMBRA. Sexta-feira, 20, Recita do actor, ARMANDO DE VASCONCELLOS. 374

THEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFFICIAL DE 1910
Repertorio nacional, constando de cinco originaes brazileiros representados por artistas nacionaes e portuguezes do theatro Normal de Lisboa com o concurso do distincto actor Ferreira da Silva.
HOJE — Quarta-feira, 18 de maio — HOJE
A's 8 1/2 EM PONTO
ESTRE'A
(1ª recita de assignatura) com a peça em tres actos do Sr. JOÃO LUSO
NO' CÉGO
PERSONAGENS
Diogo Pontes, João Barbosa; Rodrigo de Castra, Ferreira da Silva; Victor Santos, Menconça de Carvalho; Dr. Trigueiros, Ignacio Peixoto; Elisario Pires, Luiz Pinto; Bastos, Joaquim Costa; Thiago, Augusto Mello; Amali, Pontes, Augusta Cordeiro; Maria, Adelina Abranches; Léa Bastos, Jesuina Mettilli; Sinhá Bastos, Adelaide Coutinho; Laura Trigueiros, Isabel Berardo; criada, Maria Machado.
A mise-en-scene é do Sr. Augusto de Mello, director do curso de declamação do Conservatorio Dramatico de Lisboa e secretario de 1ª classe do theatro Normal.
) PREÇOS AVULSOS (
Frisas 25$; camarotes de 1ª ordem, 25$; ditos de 2ª, 15$; cadeiras, 5$; balcão, letras A, B e C, 4$; balcão, 3$; galeria, 1ª fila, 2$; galeria, 1$500.
A venda dos bilhetes avulsos acha-se aberta na Confeitaria Castellões, Avenida Central n. 108, das 9 horas da manhã ás 5 horas da tarde.
Amanhã — 1ª recita extraordinaria com a 2ª representação do Nó cégo.

CINEMA SOBERANO
O verdadeiro CINEMA premiado é onde trabalham LES BARGERIS — O mais elegante no Rio — Rua da Carioca 49 e 51.
HOJE Escolhido e magistral programma HOJE
1ª PARTE
Cachorro rateiro
Comica natural
2ª PARTE
ARNALDO, o traidor e ANDRÉ, o espião
Dramatica
3ª PARTE
Porque tanta pressa?
Comica
4ª PARTE
Domesticando um marido
Film de arte (Biograph)
5ª PARTE
O FUMADOR
Comica
6ª PARTE
NO PALCO: — A interessante comedia
A LUCTA ROMANA
Amanhã — Os doidos em casa.

CINEMA ODEON
HOJE — Programma novo — HOJE
ULTIMAS CREAÇÕES DA CASA PATHÉ FRÈRES
Grande concerto no salão de espera pela orchestra do ODEON
NOVAS AUDIÇÕES PELO AUXITOPHONE
O campeão do boliche — Fita comica de grande successo. Um artista carregando pelos estragos que fez com a mania de certo sport.
O filho dos marujos — Scena de Mr. René Fraudet. Interpretada por Mme. Luiggi Augusto, Mlle. Cerda e o pequeno Irland.
Sacrificio de uma irmã — Bello film dramatico. Uma irmã sacrificada pela salvação de outra.
ESPECTRO DO PASSADO — "Scena dramatica de Mr. de Morthen. Interpretada por Mr. Rovet, da comedia Franceza. Scena passada no tempo de Luiz Philippe.
KIRELOR — Bandido por amor. Scena comica representada pelo estimado artista MAX LINDER.
COMO EXTRAORDINARIO NA MATINÉE
A pulga infantil

CINEMA IDEAL
60 RUA DA CARIOCA 62
Empreza C. Pereira, Pinto & C.
HOJE Grandioso programma HOJE
Duas novidades sensacionaes da fabrica americana WITAGRAPH. Successo
1ª parte — Mão dormir — Magnifica fita comica. Um original pescador. 2ª parte — Coração de avô — Lindo drama de enredo delicado, demonstrando como o sorriso de um creança pode abrandar um coração de avô. 3ª parte — Compromettida por um retrato — Sublime dramatico em que figura uma mulher. Scenas esplendidas de exito garantido. 4ª parte — Nuncio, a pastora — Film artistico, novo e de uma belleza extraordinaria. Fita de bellissima photographia da fabrica Ambrosio. Lindo e commovente idyllio pastoril. Scenas de grande encanto. 5ª parte — A vingança do mar — Extraordinaria concepção dramatica passada em bellos scenarios maritimos. 6ª parte — A alma de Veneza — Grandiosa fita de sublime enredo, cuja acção decorre em Veneza, no tempo dos Doges. Magnifico trabalho cinematographico da grande fabrica americana Witagraph.
Scenarios deslumbrantes e guarda-roupa riquissimo ao rigor da época.
Sempre novidades no CINEMA IDEAL. Alugam-se e vendem-se fitas.

PALACE THEATRE
DIRECTOR J. CATTYSSON
Grande companhia italiana de operetas E. VITALE
HOJE Quarta-feira, 18 de maio de 1910 HOJE
Extraordinario espectaculo
1ª e unica representação da opereta em 3 actos de Clairville e Syraudin
SANTARELLINA
(Mam'zelle Nitouche)
Musica do maestro H. HERVÉ
Dionisia........... Olga Rizola
Celestino (organista) Italo Bertini
Director de orchestra Luigi Rizola
Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados DAVID & C., Avenida Central n. 102, esquina da rua do Ouvidor.
Amanhã, quinta-feira, Grande espectaculo
Em ensaios:
— La Franciulla del Villaggio —
(A' Countey Girl)
Opereta em 3 actos de L. MONSCHTON

CINEMA RIO BRANCO
40 — Rua Visconde do Rio Branco — 42
Empreza William & C. — Director musical maestro Costa Junior
Operador electricista, ALVARO ROSAS
HOJE Quarta-feira, 18 de maio HOJE
EM MATINÉE, da 1 1/2 ás 5 da tarde, bellissimo programma de OITO FITAS, com as ultimas producções de Pathé Frères.
EM SOIRÉE, das 7 da noite em diante

BREVEMENTE
CHANTECLER

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE
Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
Empreza Staffa Stamile & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino, Biograph & C., de Nova York e de Le Film d'Art, de Paris
Orchestra nas matinées e soirées sob a direcção do estimado professor LUIZ DE SOUZA
Hoje Quarta-feira, 18 de maio de 1910 Hoje
RICO E ARTISTICO PROGRAMMA
Cinco primorosos lavores no total de 1.500 metros. O esplendido FILM D'ART da conceituada fabrica franceza ECLAIR — BARBERINE e as ultimas creações da BIOGRAPH
1ª parte — UMA FAZENDA NO ESTADO DE S. PAULO — Grandiosa fita do natural, que sob o ponto de vista photographico é excellente, attrahente e instructiva, dando-nos os seguintes quadros: — Gado no pasto da fazenda, gracil creança brincando com os seus animaes favoritos, a colheita do café, o descascar, a lavagem, a sécca, o café depois da torrefacção, já transformado na excellente bebida é servido delicadamente por distincta jovem, que empresta á fita a nota graciosa.
2ª parte — A FEITICEIRA DA PRAIA — Importante trabalho cinematographico que se desenvolve em regiões maritimas encantadoras, cujo enredo, esplendidamente desenvolvido, é apresentado por eximios artistas.
3ª parte — A ALMA DE VENEZA — Rico e sumptuoso film artistico, que nos dá um admiravel quadro da Renascença Veneziana, obra da importante fabrica Vitagraph, verdadeira reconstituição dramatica de toda uma época. E' exactamente a que encerra a «Alma de Veneza».
4ª parte — BARBERINE — Superior FILM D'ART, da importante fabrica ECLAIR, apresentado segundo a comedia de ALFRED MUSSET, cujos papeis, admiravelmente interpretados, foram confiados aos seguintes artistas dos palcos francezes: Barberine, Mlle. Dermoz, do theatro Réjane; A rainha Beatriz, Mlle. Jane Doé, do theatro Des Mathurins; O conde Ulrich, Sr. Brunière, do theatro Sarah Bernhardt e Astolpho de Rosemberg, Sr. Saint Bonet, do theatro Réjane.
5ª parte — CRI-CRI DESMANCHA PRAZERES — Interessante passagem extra-comica destinada a grande successo pelas suas passagens dissopilantes.

PAVILHÃO INTERNACIONAL
HOJE Quarta-feira, 18 de maio de 1910 HOJE
ESTRONDOSO ESPECTACULO EM Beneficio do illustrado professor KOFFMAN
1ª parte
8 GRANDIOSAS FITAS DE SUCCESSO 8
2ª parte
10ª — Senhorita ZAZA' DIAMANTE cantora internacional
11ª — Senhorita Emma Palmiere, chançonetista italiana
12ª — Sr. Agide Micone, tenor brazileiro
3ª parte — 13ª — AGA
A mulher mysteriosa apresentada pelo professor Koffman, com nova e grande surpresa internacional.
4ª parte — LUCTA ROMANA
Das 10 ás 11 horas
Grande desafio entre o professor JOÃO ALDI, contra o professor brazileiro — ENÉAS CAMPELLO BASTOS, director do Centro de Cultura physica, disputando uma rica medalha de ouro. O desafio terá a duração de 20 minutos.
N. B. — Sendo beneficio ficam suspensas as entradas de favor.

THEATRO S. JOSÉ
Empreza PASCHOAL SEGRETO
(Tournée de l'Amerique du Sud)
3 Praça Tiradentes 3
Telephone 593
HOJE HOJE
A's 8 1/2 da noite
SUCCESSO EXTRAORDINARIO DE
Joe Welling and Partner
LES TAFANOS
Mlle. LUCETTE DELVER LILIANI
LA MORENITA
EXITO
De toda a troupe
Amanhã Amanhã
2 Graciosas estréas 2
Mlle. Fernande Mai
E
Georgette David
SEXTA-FEIRA
Importantes estréas

CIRCO SPINELLI
Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.
HOJE Quarta-feira, 18 de maio HOJE
DESLUMBRANTE ESPECTACULO DA MODA
No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas e, na segunda parte, se fará representar o emocionante drama em quatro actos, intitulado:
A
NOIVA DO SARGENTO
de BENJAMIN DE OLIVEIRA e JUAN CARDONA, ornado com 12 numeros de musica de L. DE ALMEIDA.
Terminará este drama com um lindo quadro apotheosado.
Principiará o espectaculo ás 8 horas.
Amanhã — GRANDE ESPECTACULO.
Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante. 371

CINEMA PARIS
50 — Praça Tiradentes — 50
Empreza Pinto, Pereira & C.
HOJE — novo e monumental programma — HOJE
Grandioso conjuncto de novidades das fabricas PATHE' e ECLAIR, destacando-se os films de arte Espectro do passado da serie de arte da fabrica Pathé, e Barberine, da fabrica Eclair — Successo grandioso — Exito soberbo.
1ª parte — O FILHO DO MARINHEIRO — Novidade dramatica da acreditada fabrica Pathé. Scenas empolgantes em pleno mar. 2ª parte — BARBERINE — Primeiro film de arte da serie editada pela fabrica Eclair. Scenas sensacionaes e deslumbrantes. Magnifico episodio dramatico representado por artistas de grande fama. 3ª parte — KIRELOR, bandido por amor — Novidade comica da fabrica Pathé. Scenas comicas pelo applaudido artista Max Linder. Successo! 4ª parte — ESCAPULA INFANTIL — Original comedia de scenas lindissimas interpretadas por gentis creanças. Novidade de Pathé. 5ª parte — O ESPECTRO DO PASSADO — Grandioso film d'art da serie de Pathé Frères. Deslumbrante episodio dramatico escripto por Mr. Morlhon e interpretado por artistas da comedie Française. Exito indiscutivel da cinematographia animada. 6ª parte — TRISTE FIM DE DUAS PANDEGAS — E' original e alegre esta fita que o titulo traz de tristezas. Scenas originaes e de um comico irresistivel!
SUCCESSO GRANDIOSO NO CINEMA PARIS
Alugam-se e vendem-se fitas recebidas dos mais applaudidos fabricantes.

CINEMA OUVIDOR
Importação directa de APPARELHOS e FITAS dos mais afamados fabricantes
EMPREZA STAFFA, STAMILE & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino; BIOGRAPH & C., de Nova York e LE FILM D'ART, de Paris
HOJE HOJE
Quarta-feira 18 de maio de 1910
IMPORTANTISSIMO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO
EM BENEFICIO
DA
MATRIZ DA LUZ

CINEMA BRAZIL
Praça Tiradentes n. 1
O UNICO PREMIADO
NO PALCO
HOJE
Quarta-feira, 18 de maio de 1910
11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª e 20ª representações da soberba opereta original em um acto e dois quadros
OS FEITICEIROS
Expressamente escripta para o Cinema Brazil
Titulos dos quadros:
1º Salão da pensão Balthazar.
2º Gabinete das meditações em casa do visconde de Oronte.
Ornada com 17 numeros de musica de autores consagrados
Desempenhada pelos artistas: R. Rosalvo, J. Mendonça, Oscar Duarte, Nestor Correia, Brizuela e Clotilde Barbosa.
Scenarios completamente novos do habil scenographo ARTHUR MACHADO.
Completará este programma com quatro bellas fitas de successo.
Todos ao Cinema Brazil

THEATRO APOLLO
Companhia do Theatro D. AMELIA
Direcção do actor Augusto Rosa
HOJE UMA UNICA representação HOJE
da celebre peça em tres actos, de BERNSTEIN
O LADRÃO
Distribuição — Maria Luiza, Angela Pinto; Isabel Lagardes, J. Santos; Ricardo Veysin, Augusto Rosa; Raymundo Lagardes, Antonio Pinheiro; Zambault, Alexandre Azevedo; Fernando, Henrique Alves; um criado, Pinna.
Os scenarios, mobilias e accessorios são os mesmos com que a peça foi representada no theatro D. Amelia, de Lisboa.
Os bilhetes estão á venda na bilheteria do theatro. Preços do costume.
Amanhã — Quinta-feira, 19 — 4ª RECITA DE ASSIGNATURA
1ª representação da peça de grande espectaculo, em quatro actos e cinco quadros, original de JULIO DANTAS
SANTA INQUISIÇÃO
Os bilhetes estão desde já á venda